

99
Willy

~~Antônio Marato~~
Jaime Medeiros
Vicente Bessa
Antônio Domingues Uchoa
Pedro Filomeno
Luis Zucupira
Waldemar
Raymundo Gutemberg Telles

Ata da sessão ordinária do dia treze (13) de dezembro de mil novecentos e setenta e dois (1972)

Dos treze (13) dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e dois (1972), às nove (9,00) horas, no Salão de Honra da Instituição, realizou-se a sessão ordinária da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia, sob a presidência do Senhor Provedor Miguel Gungel do Amaral e presentes os mordomos: Luis Zucupira, vice-provedor, Leideiro Neto Vicente Bessa, Felipe Franklin, Waldemar Queiroz, Elery Barreira, Fernando Mota, José Villar de Anchiade, São Leitão, Hermógenes Lima, Jaime Medeiros, Marato ou Castelo Branco, Pedro Filomeno Gomes, Afinaldo Moreira, Francisco Augusto, Antônio Ferreira Antero, Gutemberg Telles, Boanerges Lima e João Nazareth Cardoso. Com a palavra o mordomo Vicente Bessa pediu registro de voto de pesar pelo falecimento de Dona Blandina Domingues Uchoa, mãe do mordomo Antônio Domingues Uchoa, dia nove do corrente. A seguir o Senhor Provedor tratou do problema da doação de ter-

no cemitério São João Batista para a 10ª
Região Militar. O Senhor General Oscar Jansen Bar-
roso envia ofício solicitando retificações nos
termos da doação vez que deveria ela ser
feita ao patrimônio da União para o Minis-
tério do Exército. O Senhor Provedor já se encontra
praticamente restabelecido da fratura de seu
pé e disse haver recebido visitas de representantes
de várias entidades, Vicentinos, Terceiros Fran-
ciscanos, Rotary Club, etc. Finalmente o mordomo
Hermógenes disse que esteve com o Senhor
Guilherme visitando terreno oferecido para locali-
zação do novo cemitério. Ficou resolvido que
o interessado deveria comparecer a Provedo-
ria para tratar do assunto. Nada mais
havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Em tempo: A Mesa Administrativa da
Santa Casa de Misericórdia, pela totalidade
de seus mordomos a doação de um
terreno no Cemitério de S. João Batista
para construção de túmulos para se-
pultamento de militares, doação etc
que para a sup. feita ao Ministério
do Exército, pertencendo ao Patrimônio
da União:

[Handwritten signature]
seu
Felipe Augusto de Almeida
Hermógenes
Mordomo
D. Senador J.
Mordomo de Cat. Mordomo
Aut. Mordomo
J. Jaime Medeiros.

100
Mmm

Vicente Bessa
Antonio Domingues de
Fernando de
Edison Burlanqui
Lidio de
Waldemar
Raimundo de

Ata da reunião ordinária
do dia 03 (tres) de janeiro
de 1973

Aos tres (3) dias do mês de ja-
neiro de 1973, as 09:00 (nove) horas,
no salão de Honra de Justiça,
realizou-se a reunião ordinária de
essa Administração da Santa Casa
de Assistência, sob a presidência do
Senhor Provedor Miguel Santiago Jun-
queiro Pereira e presentes os mes-
srs. Luis Sampaio, Vice-Prove-
dor, Felipe Franklin de Lima, Hermis-
teira Lima, Ellery Barreira, Ferrite
Alves, Jaime Medeiros, Haratan Cas-
telo Branco, Domingos Uchoa, Vicente
Bessa, Fernando Neto, Reinaldo Costa
Alves, Pedro Pilomen, Gutierrez
Teles, Edison Burlanqui, Waldemar
de Azevedo e Padua de Azevedo.
O Senhor Provedor, com a palavra, de-
nunciou a reunião de congração.

...muito realizado no dia 23 de dezembro
que he próximo parados, em comemora-
...do Natal. Ficaram se presentes
os Senhores Médicos, Superintendente e
a Mesa Administrativa de Santa Casa
Digne que no dia 24, também de
dezembro, às 19,00 horas, foi celebrada
de minha parte nos. Partida e logo
após houve reunião e leitura do ata
de, como se acco fecer todos os artigos
quels Senhores provedores. A seguir foi
debatido o problema do empréstimo
do Popular, que está a dever
considerável soma à Empresa Funerária
de caritades e a elle provido.
Ficou resolvido, como resultado limi-
nar que o empréstimo teria de
ser pago, a partir desta data, se-
manalmente, pelo valor do
crédito. Foi decidido que seriam
adotadas providências ao respeito
de serem pagos os débitos, em pe-
lo menor, que fosse devida
garantia aos mesmos. Ficaram
os senhores Manoel de Barros
Brenes e Reinoldo de Barros
encarregados de parte judicial
Nada mais, foi resolvido a seguir.

[Handwritten signatures and names]
Manoel de Barros Brenes
Reinoldo de Barros
Adão ...

Fernando Costa
 Armando Costa
 Jaime Medeiros
 Vicente Serra
 Antônio Domingues Uchoa
 Hermogenes Lima
 Raymundo Gurgel
 Luiz Suepisa

Ata da sessão ordinária do dia
 dez (10) de janeiro de mil nove-
 centos e setenta e três (1973)

Aos dez (10) dias do mês de janeiro
 de mil novecentos e setenta e três (1973) às nove
 (9.00) horas no Salão de Honra da Instituição, rea-
 lizou-se a sessão ordinária da Mesa Adminis-
 trativa da Santa Casa de Misericórdia, sob a
 presidência do Senhor Provedor Miguel Gurgel do
 Amaral e presentes os mordomos: Luís Suepisa,
 vice-provedor, Gutemberg Telles, Waldemar Queiroz,
 Ferreira Antero, Fernando Mota, Ellen Barreira,
 Francisco Augusto, Maratogan Lástelo Branco,
 Jaime Medeiros, José Villar de Andrade, Domín-
 gues Uchoa, Felipe Franklin de Lima, Hermogenes
 Lima, Sá Leitão, Reinaldo Costa Moreira, com a
 palavra o mordomo Luís Suepisa propôs serem
 anistiados todos os sócios da Beneficente em
 atraso do pagamento das mensalidades até dezem-
 bro de 1972. A mesa aprovou por unanimidade.
 Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

A reunião é até dezembro de 1971.
 Miguel Guig
 Manuel Amador
 Pedro Filomeno
 Vicente Bessa
 Antunes Domingues
 Fernando Bessa
 F. Jaime Medeiros
 Engenheiro Lima
 João de Deus Amador

Sessão ordinária do
 dia dezessete (17) de janeiro de
 mil novecentos e setenta e três (1973)
 Aos dezessete (17) dias do mês de jan
 de mil novecentos e setenta e três (1973) às no
 (9,00) horas, no Salão de Honra da Instituição
 realizou-se a sessão ordinária da Mesa Adm
 nistrativa da Santa Casa de Misericórdia, se
 a Presidência do Senhor Provedor, Miguel Guig
 do Amaral, presentes os mordomos; Luis Gu
 para, vice-provedor, Felipe Franklin de Lima, H
 mógenes Lima, Ferreira Antero, Domingues Ucho
 José Villas de Unchade, Pedro Filomeno, Fran
 co Augusto, Jaime Medeiros, Reinaldo Costa M
 ra, Fernando Mota. O mordomo João Nazareth
 dorso deixou de comparecer por estar em B
 sília a serviço. Com a palavra o Senhor Pr
 vedor disse que quanto ao terreno para
 cemitério nada ainda ficou resolvido. Li se

os mordomos: Luis Suenpira, vice-provedor, Jaime Medeiros, Ferreira Antero, Fernando Mota, Elley Barreira Maratou, Cartelo Branco, Hermogenes Lima, Felipe Franklin de Lima, Walde mar Gueiroz, Domingues Uchoa, Vicente Berra, Reinaldo Costa Moreira, Gilembergue Telles e João Nazareth Cardoso. Foram aprovadas as propostas apresentadas pelo mordomo Antônio Ferreira Antero, para sócios dos senhores Ramundo de Freitas Ramos, Dr. Jonas Correia Barbosa, Roberto Duarte Vidal Silva e Dr. Antônio Gouveia Neto, com mensalidades de R\$ 10,00 os dois primeiros e R\$ 5,00 os dois últimos. A seguir o senhor Provedor falou sobre o empenho que pesa sobre a Santa Casa no importe de quarenta mil cruzeiros mensais somente na parte do Centro Cirúrgico, no qual são realizadas operações quase sempre sem pagamentos. Falou a seguir o senhor Provedor sobre um terreno no parque Tracatiara, quilômetro 5, da BR 116, quadras 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24 e 25 nas proximidades de Capuizias, pertencentes ao Dr. Riolento Romme transcrição nº 25.353, da primeira zona Livro nº 3-AA, loteamento 149 da Prefeitura Municipal de Fortaleza, livro 6 pag. 175. Disse que referido terreno conforme opinião da comissão de mordomos composta pelos Doutores: Antônio Ferreira Antero, Jaime Medeiros e General Cordino Neto, se presta para a localização do novo cemitério. O mordomo Pedro Filomeno parabenizou-se com o Provedor.

pelo que se nominou de verdadeiro achado, o
 dono pretende em \$280.000,00 sendo em \$30.000,00 de
 sinal e começo de pagamento, já concretiza-
 do e os restantes em \$250.000,00 deverão ser
 pagos em \$150.000,00 no ato da escritura e os
 restantes em \$100.000,00 em dez prestações mensais
 de em \$10.000,00. A Mesa aprovou a compra e
 ratificou o pagamento do sinal. Foi também
 aprovada que o cemitério se chamará "Cemi-
 tério da Saudade" tendo como padroeiro São José.
 Estão sendo realizadas demarques junto a
 Prefeitura Municipal para aprovação do
 plano para implantação do Cemitério no
 terreno adquirido. Nada mais havendo a
 tratar foi encerrada, a sessão municipal

Luiz

Wagner

Dr. Jaime Medeiros

Wagner

Antônio

Antônio

João

Diante Serra

Fernando

Antônio Domingues Uchôa

Fernando

Fernando

ata da sessão ordinária do
dia trinta e um (31) de janeiro
de mil novecentos e setenta e três (1973)

Aos trinta e um (31) dias do mês de ja-
neiro de mil novecentos e setenta e três (1973), às nove
(9,00) horas, no Salão de Honra da Instituição, reali-
zou-se a sessão ordinária da Mesa Administrativa
da Santa Casa de Misericórdia, sob a Presidência do
Senhor Provedor Miguel Gugel do Amaral e presentes
os mordomos: Luis Sucupira, vice provedor, Jaime Me-
deiros, Elley Barrera, Manoel Antelo Branco, Waldi-
mar Quiróz, Sa Leitão, Reinaldo Costa Moura, Josi-
Villar de Andrade, Domingues Uchoa, Hermógenes
Lima. O mordomo João Mazaruth Cardoso teve sua
falta justificada por motivo de viagem. Com a
palavra o Senhor Provedor sugeriu e a mesa por
unanimidade aprovou fosse a Assembleia Geral
Ordinária Eleitoral antecipada para o último do-
mingo de fevereiro, dia vinte e cinco (25) às quinze
horas em virtude o primeiro domingo de março
no corrente ano coincidir com o Carnaval. Nada
mais havendo a ata foi encerrada a sessão.

[Handwritten signature]

Jaime Medeiros

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Vicente Bressay

[Handwritten signature]

Antonio Domingos de Chagas

Acta da sessão ordinária do dia sete (7) de fevereiro de mil novecentos e setenta e três (1973)

Aos sete (7) dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e três (1973), às nove (9.00) horas, no Salão de Honra da Instituição, realizou-se a sessão ordinária da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia, sob a Presidência do senhor Provedor Miguel Gurgel do Amaral e presentes os mordomos: Luis Sucupira, vice-provedor, Domingues Uchoa, Vicente Bessa, Maratouan Castelo Branco, Pedro Filomeno Gomes, José Villar de Andrade, Lourdes Neto, Francisco Augusto Oliveira, Jaime Medeiros, Antônio Ferreira Antero, Hermógenes Lima, Ellen Barreira, Gutemberg Telles e João Nazareth Cardoso. Com a palavra o Senhor Provedor disse que a escritura de compra e venda do terreno do cemitério novo está sendo passada. Lembrou que a Assembleia Eleitoral, do tipo Eleitoral deverá ser realizada no próximo dia vinte e cinco (25) às 15,00 (quinze) horas. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

[Handwritten signature]

J. Jaime Medeiros

Hermógenes Lima

[Handwritten signature]

José Osório de Azevedo

Vicente Bessa

[Handwritten signature]

Antônio Domingues Uchoa

Cita da sessão ordinária do dia 14
(catorze) de fevereiro de mil novecentos
e setenta e três (1973)

Às catorze (14) dias do mês de fevereiro de
mil novecentos e setenta e três (1973), às nove (9.00) horas,
no salão de Honra da Instituição, realizou-se a sessão
ordinária da Mesa Administrativa da Santa Casa
de Misericórdia, sob a Presidência do Senhor Pro-
vedor Miguel Gurgel do Amaral e presentes os merdomeiros
Luís Sucupira, vice-provedor, Vicente Bessa, Domingues Uchoa
que secretariou a sessão, José Sillar de Andrade, São
Leitão, Antônio Ferreira Antero, Hermógenes Lima, Jar-
me Medeiros, Fernando Mota, Waldemar Chueiros,
Elley Barreira. Foi justificada a falta do merdomeiro
João Nazareth Cardoso. O Senhor Provedor com a palavra
comunicou que a escritura do terreno do limitério
foi lavrada em notas do cartório Martins no dia
oito próximo passado. O Senhor Provedor, como de
norma comunicou que deixava o cargo a dispo-
sição da Mesa tendo em vista a próxima Assem-
bléia Geral Eleitoral. Todos os Senhores merdomeiros,
ao cargo colocaram também seus cargos a dis-
posição pelo mesmo motivo. Ainda com a pa-
lavra o Senhor Provedor disse que as fortes chuvas
ultimamente caídas fizeram cair grande parte
do muro do limitério de São João Batista ha-
tinta metros. Declarou também o Senhor Pro-
vedor que em virtude da falta de internamento
de doentes segurados do INPS, o que, ao que parece,
demonstra a má vontade desta Instituição para
com a Santa Casa de Misericórdia, concorrendo
para agravar cada vez mais a difícil situação

financeira da Misericórdia e seguiu o Senhor Provedor comunicou a Mesa o falecimento de Dona Josefa Freire Pinto ocorrido no Rio de Janeiro. Era a falecida casada com o comerciante Rubens Pinto, estabelecido em Morocco. Trata-se de cunhada do Senhor Provedor. O mordomo Ellery Barreira propôs a inserção em ata de voto apesar, o que foi aprovado por unanimidade, devendo ser enviado telegrama a família, em nome da Mesa foram aprovados como sócios os Senhores Roberto Moisés Ferreira, João Moisés Ferreira, Everardo Moisés Ferreira, Evandro Moisés Ferreira, Cláudio Magalhães, Marcelo Perroche Urango, Dr. Fernando Leite e Dona Emilia Moura Leite todos propostos pelo mordomo Antônio Ferreira. Anterior nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Antônio Ferreira
Primeiro Mordomo

Hermogenes Lima
Antonio de Souza
João de Deus
Vicente Bessa
Antonio de Souza
Antonio de Souza

Ata da sessão ordinária do dia
vinte e um (21) de fevereiro de mil no-
vcentos e setenta e três (1973)

Aos vinte e um (21) dias do mês de fe-
vereiro de mil novecentos e setenta e três (1973) às
nove (9.00) horas, no Salão de Honra da Institui-
ção realizou-se a sessão ordinária da Mesa Admi-
nistrativa da Santa Casa de Misericórdia, sob
a Presidência do Senhor Provedor Miguel Gurgel
do Amaral e presentes os mordomos: Sá Leitão,
Jaime Medeiros, Maratocau Castelo Branco, An-
tônio Ferreira Antero, Francisco Augusto de Oly-
veira, Felipe Franklin de Lima, Reinaldo Costa
Mouira, Hermógenes Lima, Lorduro Neto, Vicente
Berra, Waldemar Queiroz, tendo sido justifi-
cadas as faltas dos mordomos Luis Suaypi-
ra e João Nazareth Cardoso. Foi aprovada pro-
posta para sócio do Senhor Francisco Oli-
veira e feita a ressalva da admissão
como sócio do Senhor Antônio de Oliveira
Braga tendo a proposta sido aprovada
no dia trinta e um de dezembro de
mil novecentos e setenta e dois. Nada
mais havendo a tratar foi encerrada a sessão

Antônio Domingues, Uelso

(Handwritten signatures and names)
Jaime Medeiros
Hermógenes Lima
Miguel Gurgel
Sá Leitão
Felipe Franklin de Lima
Reinaldo Costa
Mouira
Vicente Berra
Waldemar Queiroz

Ata da Assembleia geral ordinária Eleitoral.

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de fevereiro de 1973, às 15,00 hs (quinze horas), no salão de Honra da Instituição, com a presença de grande número de sócios de Domina do Vale de Miravieiras, realizou-se a Assembleia geral Eleitoral para eleição da Mesa Administrativa de Miravieiras, para o ano compreendido entre de 1973 a 1974. Havendo o quórum legal foi indicado e cada um dos quatro presidentes da Assembleia os Sócios Des. Vicente Berra, Alberto dos Santos, Carlos o Senhor Presidente proposto, inicialmente, foram eleitos os membros e adjuntos de mesa de um para o período de um ano, podendo, na forma permitida nos Estatutos: A seguir o Sr. Presidente fez a leitura dos chapéus organizados, como seguinte: Foram indicados para a secretaria os membros Fernando de Mota e Domingos Santana Sobral. Proseguindo, em continuação à tomada dos votos, foram votados os sócios habilitados exercendo o direito. De 44 votantes, foram rejeitados 56 sufrágios, convergendo os votos dos eleitores, por maioria absoluta

Anta, quere unamimidade,
foram eleitos os seguintes
membros: Bráulio Bezerra
Lima, Berar Wagner Studart
Monteiro, Edson Burlanque
de Souza Martins, Edmar de Almeida
e Beneira, Francisco Jaime Medeiros,
Herbert Maratoum, Bartolo Brando
Harrigan Junior de Lima,
João Stanislau Fagundes, João Wagnere,
Pereira Bezerra, João Gomes de Campos,
Barros, Luciano Ribeiro Paes,
Luiz Cavalcante Encarpide, Manoel
Candido de Azevedo, Miguel Santiago
Gurgel de Amorim, Pedro Philomeno
Beneira Gomes, Raimundo Guttenberg
Feller, Reinaldo Costa Pereira
e Vicente Beneira. Para mordomo
adjuuto foram eleitos: Anto-
nio Domingos Uchessa, Antonio
Ferreira Antero, Domingos Santos
Gabriel, Felipe Franklin de Lima
Francisco Canabarro de Azevedo, Francisco
Augusto de Oliveira, João Gurgel
Feller, Joaquim Carneiro de
Sé Lente, João Vitor de Andrade
Luiz Gurgel Gomes de Silva
e Waldemar Queiroz. Ato con-
tinuo foram eleitos os
provedores. Com o plebiscito
Mordomo Edmar de Almeida
Beneira Gurgel, como
seu vice eleito há 9 meses

anos, seja o provedor eleito por
 aclamação, sugerindo o nome
 do atual Provedor Miguel Santiago
 de Figueiredo Amaral, que por,
 com coloração e demora de galão
 de paumot, recomendando a
 Provedoria. O provedor Miguel
 Santiago Figueiredo Amaral usou
 da palavra, agradeceu mais, es-
 ta prova de confiança, disse
 que o nome é grande, mas que
 tudo para, uma vez mais para
 dar continuidade a marcha admi-
 nistrativa da Província, lembra
 a região, para ocupar a vice-pro-
 vedoria, o nome do merdome
 Eduardo Elery Burreira e tem condições
 para exercer o cargo. Afirma que
 todos seriam habilitados, mas,
 de maneira especial lembrando
 o nome do merdome Elery
 Burreira. Foi eleito por aclama-
 ção, Para Secretário por indica-
 ção o merdome Luiz Cavalcanti
 Siqueira, tendo como adjunto
 o merdome Felipe Francisco
 de Lima. Para Tesoureiro e
 adjunto os merdomes e adjuntos
 Francisco Jure Medeiros e
 Domingos Santana Sobral.
 Para Promotor geral por indi-
 cação o Dr. Hebert Parabian
 Cavaleiro Branco. Para chefe

pe de confuções geradas
o moralismo Reinolde Corte
Moraes. Para moralismo do
Petrônio e seu Marcel
Cordim de A. Para moralismo
na da Funerária o mundo
na Muldas Durgas. Os
demais cargos e lugares, não
apresentam moralismo
para que se chame. Dize
o provedor que, sendo este
o último ano que enfrenta
como provedor, diz que espe-
ra contar com a colaboração
mais eficiente de todos. Dize
que as dificuldades que a Santa
Casa enfrenta exigem muito
maior atenção e dedicação de
todos. A Santa Casa enfrenta
dias difíceis e, em alguns
momentos, todos devemos trabalhar
com o mesmo objetivo,
salvar a Santa Casa, o que será
permanente. Não esperar que a
providoria resolva todos
problemas, mas que todos os
provedores, dada sua condição
física, façam a contribuição. Não
mais horas que todos perdem
errado e errado e o Senhor
Presidente mandou fazer
uma lista e comparecer

a classe sua animada por quem se
despreto.

- Vicente Serra
- F. M. M. M.
- J. Jaime Medeiros
- Francisco Lobo
- Raymundo Gutierrez
- Antonio Domingues de Paiva
- Luiz de S. S. S.
- Zeferino
- Miguel
- Antônio
- Fernando
- Luiz
- D. D. D. D.
- José
- Reinaldo de Corte
- José
- Francisco
- Alvaro
- Francisco
- Regina
- José
- José

Sancti Spiritus
Felipe Paulino Rodriguez
Rodriguez y Pantoja
Francisco

Manuel
Jose Gil de Odrado
R. J. Odrado
Luis Antonio
Seminario de L. Lohr
Raymundo Gutierrez de

Ata da reunião ordinária do dia 28 (vinte e oito) de fevereiro de 1978.

Aos vinte e oito (28) dias do mês de fevereiro de 1978, às 09,00 (nove) horas, no salão de Honor da Instituição, realizou-se a reunião ordinária da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdias, sob a Presidência do Senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel do Amaral e presentes os mercedários Sr. Sincyprio, Vice-Provedor, Jorge Medeiros, Francisco Augusto, José Vilar de Andrade, Hermógenes Lima, Maratoum Bartelo Branco, Vicente Bena, Elley Barreira, Dominges Uchua, Jorge Gues de Campos Barros, Reinaldo Costa Moreira, Fernando Mota e João de Aquino Carneiro. Lida e aprovada a ata da reunião anterior. Com a palavra o Senhor Provedor apresentou à Mesa a distribuição dos mercedários pelas várias comissões e cargos. A Mesa aprovou por unanimidade. O mercedário Elley Barreira, usando da palavra, pediu contante em ata voto ao parecer pelo falecimento do Senhor José Gurgel do Amaral, irmão do Senhor Provedor, ocorrido no dia 25 próximo no pretérito. Deu-se ver o registro comunicado à família e entada. A Mesa aprovou por unanimidade, dada maior brevidade que trata-se

fai encerrada a reunião, e, ao fim,
Clayton Cardoso, Secretário, la-
veia a mesa de ata que, um vez
lida e conforme a agenda, recebe-
ria a assinatura de todos os
reitos.

João Carlos
João Carlos
José Franklin
Antonio Vinícius
Fernando
Reinaldo de Costa Moreira
João Augusto de Almeida
José Dilos de Góes
Lidia Chaves
Antônio Domício dos Santos
Aime Mendes
João Carlos
Luis Carlos
Luis Carlos
Raymundo
Domingos Sobral

Acta de sessão solene da Assembleia Geral da Associação da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdias para o ano composicional de 1973/1974

Aos dezasseis dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e três (1973), às 15 horas, presentes os senhores Modos e Modos Adjuntos, a frente o senhor Provedor Miguel Santiago Gurgel de Amaral, reunido em sessão de 25 de febreiro último, compareceram para fazer parte os senhores Modos, Dr. Bráulio Djene Lima, sr. Cesar Wagner Studart Montenegro, sr. Edson Schubnagui de Sousa Martins, ministro Eduardo Celery Danire, Francisco Jaime Medeiros, des. Herbert Mouratoan Cortes Branco, Hermogenes, Joazeiro de Lima, sr. João Estanislau Ferreira, sr. José Rogério Pereira Cardoso, general José José de Campos Barros, sr. Luciano Ribeiro Tompina, Luís Cavalcanti Lucipina, gen. Manoel Cordeiro Neto, Miguel Santiago Gurgel de Amaral, Pedro Philomono Ferreira Gomes, Raimundo Gutenberg Teles, sr. Reinaldo de Costa Moreira, desembargador Vicente Bessa; e os senhores Modos Adjuntos: sr. António Domingos Uchoa, sr. António Ferreira Antero, António de Oliveira Braga, Domingos Santana Sobral, sr. Felipe Franklin de Lima, sr. Fernando de Cavalcante Neto, des. Francisco Augusto de Oliveira, José Gaspar Fiel, Joaquim Caminho de Sá Leitão, José Vilas de Andrade, sr. Luís Gonzaga Lourenço de Silva - Waldemar Queiroz Pa. indicados e Chefes de Protocolo, sr. António Augusto de Lorençes, compareceram os

Direccao de Trabalho, assumida e Provedoria
e 220 de Encarregado Metropolitano de José Del-
gado, que ficou ladeado de representantes
de nome do Vice Governador do Estado e de repre-
sentantes dos comendos dos annos do Exercito,
Maninho, Aeronautica, da Assembleia Legisla-
tiva, do Centro Medico e de outras illustes pes-
soas gradadas.

Verificou-se a entrada processional
do sr. Medeiros, Medico Adjunto, Provedor do
Pode Capela, moncho Assis Botelho.

O Presidente, de José Delgado con-
vidou o Provedor eleito para prestar o com-
promisso regularmente e de-lhe fozse. Apes
isto, o Provedor deu posse ao Vice-Provedor,
ministro Eduardo Elley, seguindo-se a de-
maix moncho do Mesa, stas mencionados.

Foi dada a palavra ao moncho
Luis Luga pro, que passou as autorizadas e
de mais presentes em nome do Mesa Admi-
nistrativo.

Procedeu-se a nomeacao e posse
do sr. Diretor e Vice-Diretor Clinico e do Enfer-
meiro chefe. <sup>Respectivamente do Valle, Trate Hugo e Botelho, Auto-
mo Aguiar Vasconcelos e Teodoro de Jesus Rodrigues Lima.</sup>
Com a palavra, falou o dr. Antonio
Aguiar Vasconcelos que, em nome do corpo med-
ico, saudou os presentes.

O sr. Vice-Provedor, por delegacao do
sr. Provedor, procedeu a leitura do nome consti-
tuto do Mesa Administrativo com os respectivos
cargos a cada um attribuido.

Foi dada a palavra ao sr. Provedor
para proceder a leitura do Verbal de

referente ao ano ~~com~~ promissões de 1972/1973.

Estendem-se o Sr. Provedor em bastante e documentada expostas de que foi a existência de Santa Casa neste período, apresentando muitos dados que deixaram bem clara a como enorme de realizações levados a efeito no período a goza encerrado.

Quanto ao Hospital de Misericórdias, a sua conta de Lucro e Prejuízo apresenta a despesa em 1972, de Cr\$ 1.325.897,22, gastos com alimentos, medicamentos, material cirúrgico e outros, inclusive pessoal.

No Centro Cirúrgico foram realizadas durante o ano de 1972, 1984 operações, sendo 1.286 em pessoas pobres que nada podiam pagar.

Apresentar o Relatório outro dados que mostram o desenvolvimento patrimonial de Santa Casa.

Conclui apresentando agradecimentos às autoridades federais, estaduais, municipais, ao Comando de Regias, aos setores médicos, ao funcionamento do Centro de Santa Casa como do Hospital Arquiepis, Comissões, Imprensa Fideiussora, aos Sr. Médicos, ao Prefeito de Capital - de J. M. que ajudaram a Santa Casa, e, em especial, ao Sr. Dr. Celso P. M. Proprietário, que, para tudo isso, acaba de apresentar sua renúncia. Também se referiu com encômio ao general Otávio J. P. P. que sempre esteve à disposição de Santa Casa, dando-lhe colaboração e apoio, e que também se vai retirar de Casa. Conclui apresentando homenagem e apoio e reverências ao Sr. S. Presidente do Rep. do Brasil, general Janotajm Médico.

O Sr. Dr. Celso P. M. pronunciou, ao

Luiz Gonzaga Gomes da Silva
Mário Gomes da Silva

José Meirinho Gomes da Silva
Luiz Gomes da Silva

Guandú da Silva
Luiz Gomes da Silva

Luiz Gomes da Silva
Luiz Gomes da Silva

Rubens Luiz Gomes da Silva
Luiz Gomes da Silva

Fernando Gomes da Silva
Fernando Gomes da Silva

Luiz Gomes da Silva
Luiz Gomes da Silva

José Gomes da Silva
Luiz Gomes da Silva

Luiz Gomes da Silva
Luiz Gomes da Silva

Luiz Gomes da Silva
Luiz Gomes da Silva

Luiz Gomes da Silva
Vicente Ferraz

(Cesar W.S. Montenegro)

Acta da sessão ordinária do
dia vinte e um (21) de março de
1973 =

Às vinte e um dias do mês de
março de mil novecentos setenta e três (1973),
às nove horas, no salão de sessões da
Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, re-
ajou-se a sessão ordinária de Mesa Ad-
ministrativa, sob a presidência do senhor Pro-
vedor Miguel Guizel de Amaral, presen-
tes o mordomo Francisco Jaime Medeiros,
Hermogenes Jamiano de Lima, general Co-
deiro Neto, dr. Antônio Domingues Uchoa, e
mordomo adjunto Sr. Antônio Ferreira An-
tes, Antônio de Oliveira Braga, dr. Felipe
Franklin de Lima, dr. Fernando Cavaleiro
de Mota, desembargador Francisco Augusto
de Oliveira, Joaquim Cavilha de Sá Leão,
e José Vitor de Andrade e dr. Luis Gompere
Gomes da Silva. Deixou de comparecer a a-
cta da sessão anterior por não haver sido le-
digido.

Faço conhecimento de todos os Presen-
tes, o senhor Provedor mandou que o seu-
tano lesse o ato compromissal para o anu-
sual 1972/1973, com os encargos, atri-
buídos aos senhores mordomos e mordomos
adjuntos.

Ficou assentado que os senhores
mordomos designados para Assistentes do
Provedor comparecerão à Santa Casa de
acordo com a escala a seguir: os se-
nhores, Antônio de Oliveira Braga;

os terças-feiras, dr. Antonio Domingos Uchoa,
 os quintas-feiras, desamb. Francisco Au-
 gusto de Oliveira; os sextas-feiras, Jose' Velas
 de Andrade e aos sabados, dr. Fernando
 Mota.

Todos os pontos externaram-se para
 satisfazer pelo bilho e ordem da Mesa de
 pore do novo Mesa Administrativa, que deixa
 a melhor importor em quanto assistiram a
 mesa.

O sr. Provedor em promontou
 os membros membros de Mesa, esperando que
 possam desempenhar a inteiro contento suas
 obrigações, para o bem do Santo Case.

O ~~mesmo~~ general Cordero Neto
 informou q' iria no dato de hoje, encontrar-se
 em o sr. Prefect Municipal a fim de resol-
 ver o caso do terreno adquirindo pelo
 Santo Case para construçao de novo Centro

Nada mais havendo a ser tratado
 foi encerrada a sessao, da qual, para con-
 tar, em Luis Lucipio, secretario, lavrou
 o presente ata.

Em tempo: O ato compromissal esta
 assim redigido:

Provedor: Miguel Santiago Junjel de E-
 mural.

Vice-Provedor: ~~Antonio~~ Eduardo Elleuf
 Banere.

Secretario: Luis Cavalanti Lucipio.

Secretario Adjunto: Sr. Felipe Francisco
 de Lima.

Tesoureiro: Francisco Jaime Medeiros.

Tesoureiro Argentado: Domingos Santana
Lobal.

Procurador: Des. Herbert Maatsan Cas-
tel Franco.

Contencioso: Sr. Rinaldo de Costa Moreira.

Patrimoniaes: Gen. Manuel Cordão Rebelo.

Empresa Terrenaria: Waldemar Queiroz

Constit. de Titulos: Hermigens Ja-
meiro de Lima, Sr. Edison Diniz Queiroz, Ben-
ga Monteiro, Joaquim Carneiro de Lacerda, João
Gaspar Fiel, Sr. Luiz Gonzaga Gomes de Silva.

Conselho Técnico: Eng. Luciano Piberi-
ro Pamplona, Eng. Antonio Ferreira Antero,
Sr. João Estanislau Tavares, Sr. José Nazareth
Ferreira Castello, Raimundo J. Tenberg Teles.

Conselheiros: Sr. Bráulio Ezequiel Lima,
Pedro Philomeno Jure, Sr. Cesa Wagner Stu-
dent Montenegro, Des. Vicente Bessa, Gen. José
Góes de Campos Ferraz.

Assistentes de Provedoria: Sr. Antonio
Domingos Melo, Antonio de Oliveira Braga,
José Valar de Andrade, Fernando Cavell
Cant. Mota e Des. Francisco Augusto de
Alvares. Sala Superior

~~Antonio de Oliveira Braga
José de Almeida~~

Felipe Franklin de
Ferreira Junior
José de Souza Filho
Sr. D. D. de
Luiz Gonzaga Gomes de Silva
Maurício de

Fernando Augusto
 Vicente Berra
 José Vilor de Andrade
 Waldemar
 Jaime Medeiros

Ata de sessão ordinária de dia 28 de
 março de 1973 =

Aos vinte e oito dias do mês de
 março do ano de 1973, às onze horas, na Sala de
 reuniões de Santo Casa de Misericórdia, realizou-se
 a sessão ordinária da Mesa Administrativa de
 Santo Casa sob a presidência do Provedor Tri-
 gual Gurgel de Amaral. Compareceram o Sr. Ho-
 sey, moderador ministro Elery Barreto, vice-provedor
 Luiz Lucipio, secretário, Jaime Medeiros, tesou-
 reiro; desembargadores Vicente Berra e Herbert
 Maranhão; Henrique Januário de Lima, Dr.
 Cesar Wagner e suplentes e mordomos, além de mor-
 domos adjuntos José Vilor de Andrade, Valde-
 mar Queiroz, Fernando Neto, Dr. Luiz Gurgel
 Gomes de Silva, Dr. Felipe ~~Queiroz~~ Franklin de
 Lima, José Gaspar Fiel, Joaquim Bonilha
 de Sá Lemos, Antônio de Oliveira Braga. Com-
 parceram mais o mordomo Pedro Filomeno Gomes
 e justificaram suas ausências os mordomos
 adjuntos, Dr. Antônio Ferreira Antero e des.
 Francisco Augusto de Oliveira.

O guarda informou que o ce-
 po de terreno adquirido para construção de

Ata de sessões ordinárias do dia 11
de abril de 1973

As onze horas do mês de abril do
ano de 1973, às 9 horas, na Sala de reuniões da
Santa Casa de Misericórdia, realizou a Mesa Admi-
nistrativa sua sessão ordinária mensal, sob a
presidência do Provedor Miguel Gungel de Almeida.
Compareceram os srs. Modesto, Edson Elly
Barreira, Herbert Manoel Cortez Branco, Hermog-
em Jonhane de Lima, Luis Saupire, Rivaldo de
Costa Moreira Francisco Jaime Medeiros, e os srs.
membros adjuntos José José Fiel, José Vilas de
Andrade, Antônio Ferreira Antero, Antônio Do-
mingos Uchoa, Francisco Augusto de Oliveira,
Fernando Cavalcante Neto, Luis Gonzaga Jo-
na de Silva, Waldemar Querino, Antônio de Oli-
veira Braga - Joaquim Carneiro de Sá Leitão
Lida a ata da sessão anterior,
foi unanimemente aprovada.

~~Ata~~ O Provedor fez demonstração expositiva sobre a situação da Santa Casa, relativamente às suas finanças e enfrentam grandes dificuldades, pois os despesas estão sendo superiores à receitas. Basta dizer que se a folha de pessoal reclama a importância de cem mil cruzeiros, enquanto a renda geral não passa de setenta mil cruzeiros, havendo ainda a pagar despesas com a manutenção do hospital, medicamentos, diárias, etc. Solicitava estas do senhor Modesto em sugestões para melhorar a receita da Casa, havendo sido apresentados alguns meios, como percentagens sobre entradas de doações,

ligações de luz, com telefônicas, ficando o assunto para ser mais demoradamente tratado pelas

O mordomo não pôde reunir Ellery apresentou duas propostas para se discutir com a nome dos sen. Manuel Fortunato de Albuquerque, que se propõe contribuir com 20 cunhas mensais e Carlos Franck Azevedo Paula, com 10 cunhas. Submetido à apreciação do Mesa, foram aprovadas.

Propôs ainda o ministro Ellery que o Mesa telegrafasse ao novo Arcebispo de Fortaleza, d. Aloisio Lorscheider, recém-nomeado, e que, pelo Regulamento e Provedor Honorário de Santa Casa, transmitindo-lhe os parabéns com votos de admiração e respeito. Propôs também que se oficiasse ao D. José Delgado, Arcebispo resignatário, agradecendo-lhe as atenções que sempre dispensou tanto à Santa Casa como particularmente ao Provedor e demais mordomos. Foram as propostas unanimemente aprovadas.

Dirigindo-se ao sr. Mordomo Provedor, o Provedor fez longa exposição sobre o débito da empresa Inf. M. de P. para com a Santa Casa, débito esse resultante do funcionamento de caixas, para pagamentos posteriores. A empresa vem-se atrasando na quitação de seu débito representado por letras promissórias no valor total de 85 mil cunhas, sendo de 35 mil cunhas de caixas adquiridas nos últimos seis meses. O assunto foi largamente debatido, concluindo o Mesa por di-

cidi q se convocasse, p escrito, a tempo de vedore a paldar seu demora o seu debito ja vencido, st pena de procedimto judicial. Decidire se mais que nenhum forecimento seria pto do, qui ja deante a dito empresa - Informate Popularchou quanto nao se qnta do debito assumido e ja vencido.

A proposito do terreno adquirido para o futuro cemiterio, amunicion. Proveda q o Paefecto Municipal e communicare ja have dado despacho favoravel a petensas de Santa Casa, a guardard, porim, a publicao do ato no "Diario Oficial" do Municipio.

Nada mais havendo a ser tratado f encerrada a sessao da qual eu fuis suscipio, lavrei e feppente etc.

Luiz Gonzaga Gomes da Silva

~~Antônio Matias~~

J. Jaime Medeiros

Vicente Barros

Antônio de Jesus

Henrique de Jesus

Raimundo de Costa Moreira

Waldemar

Ata da sessão ordinária do
dia 18 de abril de ano de 1973

Ao depósito (18) dias de mês de
abril de ano de 1973, às 9 horas, no Salão de
reuniões da Santa Casa de Misericórdias,
realizou-se a sessão plenária da Mesa
Administrativa, sob a presidência do Prose-
dor Miguel Gurgel de Amorim. Comparece-
ram os membros Herbert Maranhão, Jaime Mo-
leiro, Hermeneges Carneiro e Lima, Vento Fe-
to, Rinaldo de Costa Moreira e Luis Lucipri-
na e o moderador adjunto Antônio de Oli-
veira Braga, Luis Gonzaga Gomes da Silva, An-
tônio Ferreira Antero e Waldemar Queiroz e Felipe
Franklin de Lima. O Sr. Provedor comunicou à Mesa
que o general Osca Jurek Barreto, que de-
be de deixar o Comando da Região Sulista, por
ter sido reformado e que sempre foi nosso
grande amigo da Santa Casa, apresentou
seus despedidos por ter de passar o comando
no dia 23 deste mês, devendo, em seguida,
viajar para o Rio.

Referindo-se ao assunto rela-
cionado com o Informe Popular, tratado
na última sessão, o Sr. Provedor comuni-
cou haverem sido cumpridos os determina-
ções da Mesa Administrativa, havendo-se
o modesto Procurador fiscal, des. Maranhão,
incumbido de providenciar a respeito do real-
izado. Com a palavra, o modesto Mara-
hão comunicou que foi o Informe int-
imado de liberação da Mesa, tendo con-

presente a Santa Casa o procurador daquelle en-
 tidade que, alegando exigencia de tempo, re-
 feriu que o prazo concedido fora adiado até a
 terça-feira, 17. No dia, compareceu o referido
 procurador novamente a Santa Casa, pagando
 a letra de dez mil oitocentos, vencida a 4 deste mês,
 e mais a importância de 13 mil oitocentos de forne-
 cimentos alçados de caixões, ficando ainda devendo
 o montante de quatrocentos e sessenta e cinco.
 Propoz pagar essa semana na seguinte base, do que
 foi diante: em cada semana pagaria a importan-
 cia de uma semana aturada e da semana
 vincente, liquidando, assim, a dívida restante em
 mais quatro semanas. Comprometia-se igualmente
 a regular na data do vencimento as forneci-
 das existentes. Entrou em opposição a es-
 ta proposta, porém a mesma aceita-se, mas
 para cumprimento imprerivel, sob pena de
 serem tomadas as medidas legais.

Nada mais havendo a tratar, foi
 encerrado a sessão da qual lavrou-se Pro-
 ceto de Luiz Pereira de Moraes.

Luiz Pereira de Moraes
 Pedro Augusto
 Fernando de
 M. de
 Antão de
 Luiz Gomes de Silva
 D. Gomes Domingues de
 J. Almeida
 J. de
 P. de

José Luiz de Almeida
Vicente Bery
José de S. B. P.
Hermogenes de Lima
Luzia

Ora de sessas ordinaria de dia 25
de abril de ano de 1973

Com vinte e cinco (25) dias do mês
de abril de 1973, às 9 horas, na sala de reu-
~~nião~~ nião da Santa Casa de Misericórdias,
realizou a Mesa Administrativa e suas
sessas ordinarias mensal, sob a Presiden-
cia do Provedor Miguel Gurgel de Amorim.
Compareceram os condos mordomos Eduardo
de Selva, vice-provedor, Jaime Medeiros, ~~Assessor~~
~~Assessor~~, ^{Herbert} Maratão, procurador geral, Vicente
Bery, Hermogenes Januario de Lima, e seus
suapies e os sr. mordomos adjuutos José
Garçon, Antonio Oliveira Braga, Francisco
Augusto de Oliveira, José Vitor, Antonio Do-
mingos Mehos, Luis Gonzaga Sousa de
Sá, Antonio Fereze Antero, Valdemar Que-
roj e Joaquim Caminha de Sa Lemos. Fam.
que comparecer o mordom Gutemberg Teles.

O sr. Provedor comunicou que
o cond. capelas, mor. Assis Portela, formou-
lou esmoite aos sr. mordomos José Crispa-

receberem o missive, celebrada no próximo dia 29, na igreja de Branca, em homenagem ao sr. D. José Delgado, que acaba de ser disputado, a pedido da investidura do Arcebispo de Fátima.

Comunicou mais que o dr. Oswald André de, illustre psiquiatra residente no Rio e grande amigo da Santa Casa enviou plaquetas de metal para serem afixadas em cada retrato dos que compõem a galeria do Hospital Psiquiátrico S. Vicente de Paúl a fim de ficarem identificados os referidos retratos. Propôs que se agradece a oferta, o que foi unanimemente aprovado.

Solicitou mais o sr. Provedor que o desembargador Procurador Geral tomaste a incumbência de alugar os aluguéis das casas de Santa Casa, situadas nas ruas Guilherme Rocha, Major Faerindo e no Gent. Tâmbor, pois a renda atualmente pelos mesmos operários é insignificante.

Declarou ainda o sr. Provedor que, após ser de divulgado na imprensa declaração do sr. Prefeito Municipal de Fátima relativamente à aprovação da construção de um conteúdo de Santa Casa, até agora não teve comunicação oficial dessa decisão.

Esclareceu também que a Santa Casa está impedida de alugar duas casas na rua Costas - Silve, porq a CAETE (Comp. de Água e Esgoto de Fátima) se nega a fazer a ligação de água até a legação e achar-se a Santa Casa devendo à empresa mais de 60.000 mil reais. Essa exigência é improcedente, pois se baseia na área ocupada pelo edifício do Hospital e nas pelo consumo da água fornecida.

ceda. Conviem fixar que a Santa Casa con-
som água de três poços profundos, abertos
pelo DVOCS, mesmo porque a água da CAGECE
é muito reduzida e se se fosse separar por
ela para os serviços hospitalares, isto ficaria
muito prejudicado nos atos planejados. Além
de mais, o Estado é devedor à Santa Casa de
mais de 150.000 cruzeiros, de subvenções e
auxílio nos pagos há três anos. Também a
Secretaria de Saúde deve à Santa Casa mais
de 60.000 cruzeiros, de convênio por serviços
prestados. Por que o Estado não se dispõe
a fazer um encontro de contas com a Santa Ca-
sa, entregando à CAGECE a importância de
60.000 cruzeiros, deduzindo-os do que deve à
mesma? Então não se deve levar em conta
ao menos os serviços que a Santa Casa pre-
sta gratuitamente à população pobre, coisa
que o Estado não fez por não dispor de um
hospital para isto.

O Ministro Eduardo Celery propôs um
entendimento com o governador. O Provedor in-
formou que, por intermédio do ilustre general
Jansen Barnato, foi tratada a dita, tendo ele
enviado carta ao Secretário de Fazenda, ficando
conseguido. O mordomo general Cordeiro
Neto afirmou ao Provedor haver falado
com o governador, não conseguindo resposta.
O Provedor disse ainda que, tendo em vista
a amizade do general Cordeiro Neto, Rabatão
da Moura, digo, a amizade do general Cor-
deiro Neto com o dirigente da CAGECE,
general Lourenço Teófilo, pediu que ele pro-

curiosos - conseguiu ao menos a ligação das duas casas, com pagamentos imediatos dos taxes pelos mesmos devidos, mas nos teve nenhuma parte ali agora.

O fato é que a Santa Casa nos tem condições para quitar o débito de 60.000 cruzeiros, estabelecido pela CAEECE. Ela nos dispõe de recursos ~~suficientes~~ para pagar o remédio já adquiridos, montando suas dívidas para com os laboratórios em 300.000 mil cruzeiros.

É lamentável dizer que nenhum poder público ajudou a Santa Casa. O MDS e quem a Santa Casa abusa com postre e absoluta honestidade, aumenta cada vez mais suas exigências, além de restringir o encaminhamento de seus requeridos aos seus hospitais, principalmente o Psiquiátrico.

A Mesa Administrativa, diante das infrações de Provedor ficou de examinar o assunto mais demoradamente.

Muito mais levando a termo, foi encaminhado a vereador da rep. ex. Luis Siqueira, Secretário, lavar a ~~proposta~~ etc.

Maria
Marta
W. Jaime Medeiros
João de Deus
Reinaldo de Castro
D. S. S. S.
Luis Gonzaga de Silva
Antônio
Antônio Damasceno

José Gil de Andrade
Filho de
José Gil de Andrade
e
Hermogeneia
Lima

Ata do Conselho ordinário do
dia 2 de maio do ano de 1973

— 0 —
Ao décimo dia do mês de maio do
ano de 1973, às 9 horas, na sala de reuniões da
Santa Casa de Misericórdia, reuniram-se as pessoas or-
dinárias pessoais do Mesa Administrativa, sob
a presidência do Provedor Miguel Gurgel de A.
morel. Compareceram os senhores mordomos:
Eduardo Elber, vice-provedor; Jaime Medeiros, te-
nente; Luis Lupatim, pedreiro; Herbert Paq.
Nathoan Cortes Branco, procurador-geral; Renal-
do de Costa Moreira e Hermigem Jamiano de
Lima; e os senhores mordomos adjuntos: António
de Oliveira Braga, José Vilas de Andrade, Luis
Gonçalves Sousa da Silva, Joaquim Caminho de
Sá Costa, António Domingos Melchior, José
Gonçalves Teles, Francisco Augusto de Oliveira e
António Ferreira Antero.

Do abito a pensar, o Sr. Provedor
dizte que mais uma vez pediu a aten-
ção dos senhores mordomos para a situação fi-

noncerie da Santa Casa que, se já era difi-
cil como o de cumprimento de todo, se tornou a-
gora mais afilice em a. parte de creche do
na salaria minimo, com o que ficam os fo-
chos de pessoal aumentados de 17%.

Adiantam que estávamos ao mês de
maio, mês de Maria, e que sendo os Sr. Mo-
dosos calisto, pediam-lhe que aprovasse este
mês, ou que a Mãe de Deus dispuza tanto, que
com ao que a ele recorreu, para impetron a sua
proteção em favor da Santa Casa.

Lido a ata da sessão anterior, fo-
a mesma aprovada.

Com a falança, o Sr. Provedor referiu-
re a proibicao do DETRAN (Departamento Estu-
dual de Trânsito) para o estacionamento a um
gen de calçada da Santa Casa, no rua Barros do
Rio Branco. A fim de conseguir de directores do
DETRAN permitta para estacionamento no referi-
do local de automóveis do serviço da Santa Casa
e de seus médicos ou modicos, foi designada uma
comissao composta de Sr. Heronogeno Jamur e
Lima, Antonio Ferreira Antas e Antonio Olivei-
ra Braga, sob a chefia do int. mo. ~~para~~

Tambem referiu o Sr. Provedor a au-
tência de policiamento tanto no Centro como nas
immediacoes da Santa Casa, o que dava origem a
abuso de todo ordem por parte de vagabundos ou
desordeiros. Para obter do Sr. Secretario de Poli-
cia - Legumancia Publica meios capazes de
fazer com que a mesma lamentavel situacao, foi de-
signada uma Comissao composta dos Sr. Edu-
ard Ellery, Herbert Maranhão e Francisco

Augusto & Diversos, sob a direção de uelins.

Nada mais havendo a tratar, foi
encerrado o sessão, do que, para certificar,
em, Luis Luciano, secretario, a
seis de maio.

~~Manoel...~~
João...

Waldemar
Leuninger
Antônio...

Arnaldo de Costa
Vicente Bessa
José de Sá
Antônio Domingues Machado
José Dilov de Andrade
D. Barak...
Homogenes...

Ata da sessão ordinária do
dia 9 de maio de ano de 1973

-o-

As nove horas e meia de maio do ano
de 1973, às 9 horas, na sala de reuniões da Santa
Casa de Misericórdias de Fortaleza, realizou-se a
sessão ordinária mensal da Mesa Administrativa
da mesma Santa Casa, sob a presidência do
Provedor Miguel Guzel de Azevedo. Compareceram
os senhores mordomo Eduardo Elery, na-pres-
ença; Jaime Medeiros, tesoureiro; Luis Lucipina,
secretário; Herbert Maranhão, procurador geral; Rei-
naldo de Costa Medeiros, Edson Penla Magui, Hen-
rique Januário de Lima; e mordomo adjunto
Antônio de Oliveira Braga, José Vilas de Azevedo,
Antônio Domingos Uchoa, J. C. de Sá Lemos,
João Gaspar Filho, Francisco Augusto de Oliveira,
Antônio Ferreira Antero, Fernando Neto,
e Valdemar Queiroz. Felipe Franklin de Lima justificou a falta.

Aberta a sessão, procedem o secretário
à leitura da ata anterior, que foi aprovada.

O sr. Provedor informou que, apesar
de haver o diretor do DETRAN prometido à Comis-
são que o visitou para o fim mencionado
na última ata, comunicou nos poder pagá-lo
no horário marcado, mas, depois, não marcou
novo encontro. Assim, continua na expecta-
tiva dessa visita.

Quanto à Comissão designada para
entender-se com o sr. Secretário de Segurança
Pública, explicou o sr. Mordomo Elery que a
mesma esteve com aquela autoridade. Foi
muito bem recebida mas recebeu a expli-

ocasião de modo poder fazer nas ocasiões
 quanto a um policiamento para a San-
 ta Casa e o Cemitério, dando a falta de
 policiais, pois existe um claro de 2 unid
 honor na Polícia Militar. No entanto, deter-
 minaria que a Rádio-Patrulha rondasse
 mais frequentemente as imediações da
 Santa Casa, principalmente à noite. No
 tocante ao Cemitério, que teve parte de muro
 destruído pelas últimas chuvas, ficando os
 túmulos mais expostos a invasores e a as-
 saultos dos ladrões, prometeu o Secretário da
 Segurança examinar o assunto.

O Sr. Provedor concedeu a palavra
 ao Sr. Tesoureiro que passou a apresentar os
 resultados do Balancete do Caixa da entidade
 referente ao primeiro trimestre deste ano de 1973:

	Receita	Despesa
Hospital de Misericórdias CH	198.059,30	303.344,69
Hospital S. Vicente de Paulo	222.850,26	136.314,35
Emprego Funerário	158.840,75	171.642,71
Cemitério	28.476,31	9.139,18
Farmácia	190.483,70	41.430,36
Raios X	8.028,62	7.339,08
(Vale a amenda) Laboratório	25.820,71	30.428,45
Secretaria Geral	12.095,99	9.949,76
(Vale a amenda) Beneficente da Santa Casa	2.006,00	2.006,00 2.124,22
Depósitos a favor de terceiros	106.842,84	
Cota da Lotaria	58.500,00	
Funeral	86.000,00	
Recabimentos Diversos	78.602,00	
Subserviços Federais	40.750,00	
Bancos contra a movimentação	112.003,48	

Contas

Recibo

Despesa

Saldo em caixa em 31/12/73	21.485,52	
Letra Boa Vista		847,00
Pagamentos diversos		65.630,54
Contas a pagar		580.544,21
Refrãos em imóveis		34.951,80
Banco - conta de movimento		922.836,58
Saldo para abril de 1973		26.772,90
Total	2.351.845,58	2.351.845,58

As despesas acima foram feitas em emendas: Laboratório, 39.428,45 e Beneficente da Santa Casa, 2.174,02.

Nada mais havendo a ser tratado foi encerrado a pessoa da qual, para conta, em Luis Sapiro, secretário, Kaurgi a presente etc.

[Handwritten signatures and notes, including names like Jaime Medeiros, Glória, and others, with various scribbles and flourishes.]

Ata do Sessão Ordinária de
dia dezesseis de maio de 1973

As dezesseis dias do mês de maio
de ano de 1973, às 9 horas, na Sala de Reu-
niões da Santa Casa de Misericórdias de
Foz de Iguaçu, realizou a sessão ordinária se-
manal do Mesa Ordinária, sob a pre-
sidência do Provedor Miguel Luiz de A-
maral. Compareceram os senhores mordomo
Eduardo Ellery, co-provedor; Juvenal
Medeiros, tesoureiro, Luis Luciano, pro-
curador; Edson Pinheiro, Vereador, Her-
nandes Jamais de Lima, Cordeiro He-
rto e Herberth Marinho Cordeiro, pro-
curador geral. Compareceram igualmente
os senhores mordomos adjuntos Antonio Oli-
veira Braga, José Felipe Fiel, José Vilan-
ta Andrade, Francisco Augusto de Oliveira,
Fernando Neto, Luis Gonzaga Gomes,
do Silve, Waldemar Queiroz e Antonio Do-
ningos Melo, tendo sido fixados sua
competência o mordomo adjunto Felipe Fran-
cisco de Lima.

Feita a leitura da ata, foi a mes-
ma aprovada por alteração.

O Sr. Provedor tendo em vista não
haver assunto de monta a ser tratado
e como homenagem de senhores mordomos quietel-
se usar da palavra ou fazer qual-
quer comunicação, deu por encerrado
a sessão. Para constar, em Luis Lucio
Pinheiro, lavrei a presente ata, p

lista de achados e descobertas, com as respectivas
notas.

D. Jaime Medeiros.

Francisco de Paula

João de Deus

José Vilhote de Andrade
Vicente Berra

Antonio Dominguez Mafio

D. D. D. D.
Raimundo Justino de Souza

Thomaz de Souza
D. D. D. D.

Reinaldo de Costa Moreira

Mendes

Ata de Sessões Extraordinárias
de dia 16 de maio de 1973

— 0 —
Ao dezesseis dias do mês de maio
de ano de 1973, às 9 horas, na Sala de Reu-
niões de Santa Casa de Misericórdia, da
Fortaleza, realizou-se a sessão extraordina-
ria convocada pelo Sr. Provedor para
a Mesa Administrativa tomarem delibera-
ções de acordo e se assinado para aumen-
to de vencimentos do pessoal hospitalar.

Presidiu a sessão o Sr. Provedor
Miguel Figueiredo de Azevedo, comparecendo
os senhores membros Herbert Martins Cortes
Branco, Procurador Geral; Jaime Medeiros, tes-
oureiro; Reynold de Costa Moreira, chefe de
Contabilidade; Vicente Bessa, Armigem Ja-
quimar de Lima, Edison Burlamaqui, Cor-
deiro de Lobo e Luis Sanches, secretário.
Também se fizeram presentes os senhores
fiscal-adjunto Antônio de Oliveira Braga,
João Gaspar Teles, José Veloso de Azevedo,
Francisco Augusto de Oliveira, Fernando
Luís, Luis Gonzaga Gomes da Silva, Val-
demar Queiroz e Antônio Domingos Uchôa.
Compareceram ainda o senhor Membro Raimundo
Futemberg Teles.

Lido a ata da sessão admi-
nistrativa anterior, foi a mesma aprovada.
Com a palavra, o Sr. Provedor a-
nunciou que o fim da convocação era dar
ciência aos senhores membros de caso mui-
to importante, para que eles deliberassem

pois estavam em pé as finanças da Santa Casa, já bastante abaladas e já, agora, iam piorar com a dívida. É que o Sindicato dos Enfermeiros de Hospitais e Casas de Saúde apresentou, no Tribunal de Trabalho, dissídios coletivos contra 22 estabelecimentos hospitalares, entre os quais a Santa Casa, no qual exigiam aumento de 4,0% no vencimento dos servidores hospitalares. O Tribunal de Trabalho dirigiu-se ao Conselho de Política Salarial, que forneceu, para o caso, um índice de 34,77% e 36,67%. A Santa Casa pediu exclusão no dissídio, por se tratar de hospital filantrópico e de caráter, ficando gratuitamente o serviço, dando aos enfermeiros para atender a dozeiras elevadas. Mas foi, porém, atendida.

Em dissídios vixta rolando há mais. Agora o Tribunal Regional de Trabalho propôs o seguinte Acordo: Dividir as funções em grupos, sendo: I Grupo = Enfermeiros; II Grupo, Burocratas; III Grupo, Serviços Gerais, com as seguintes vantagens:

No I Grupo: a) Enfermeiros Diplomados = um mínimo de 2 salários vigentes, além de 15% a mais; b) Auxiliares de Enfermeiros, 1 salário mínimo, além de 30%; c) Atendentes, com auxílio de PIPYOR, = salário mínimo vigente, além de 20%; d) Atendentes em geral = salário mínimo, mais 5%;

No II Grupo: Burocratas = Salário mínimo, além de 15%;

No III Grupo Serviços Gerais = Salário mínimo, além de 10%.

O pessoal que ganha além dos li-
mites fixados para o 7º Grupo terá um au-
mento de 20%.

Continuando, o Sr. Provedor esclare-
ceu que a Santa Casa não dispõe de re-
curso para cobrir os despesas oriundas dos
se Acordo, daí cometa a Mesa com pro-
ceder no caso. Se deve ou não assinar o
referido acordo.

Entrando em maiores explicações, dis-
se o Sr. Provedor que o último aumento
salarial, decorrente do novo salário mínimo,
vai acarretar, a partir de maio, um acréscimo
de Cr\$ 10.572,80 mensais. Com a adoção do
Acordo em debate, calculado em Cr\$ 9.475,80, as
responsabilidades da Santa Casa para com seus
servidores importam em Cr\$ 20.038,60, represen-
tando um total de Cr\$ 180.347,40 até o fim do
ano.

Discutido amplamente o assunto
foi deliberado que o Sr. Procurador Geral
e o Sr. Chefe de Contencioso procurassem en-
tender-se em o Dr. Jefferson Provedor que funcio-
nou como advogado da Santa Casa no distri-
to em apelo, a fim de saber de novos re-
cursos em o Acordo em causa. Se confir-
midade com a altitude do recurso, fica o
Sr. Provedor com poderes amplos para assi-
nar ou deixar de assinar o dito Acordo.
De qualquer forma, ainda se o Sr.
Provedor tiver de assinar o Acordo, suas to-
madas providências para corrigir malfi-
cas da situação da Santa Casa na re-

encôr do Acôrdo, pois deve-se a noiva estar fora do noivo, por se tratar de entada. O latropico a contativa, por qualqueun fu lucubros.

Nado mais havendo a trala, foi encurado e pressas, de qual, en, Luiz Se- cupira, Acetina, larva, a posta a 2/3.

Maria
Leonorinha
Felipe Tralpa
Ant. de S. J. P.

João de S. J. P.
Jaime Medeiros
Vicente Serra

Luiz Souza
Leonorinha

Antonio Domingues
João Victor de S. J. P.

João Victor de S. J. P.
Luiz Souza

Luiz Souza
Vicente Serra

Antonio Domingues
João Victor de S. J. P.
Luiz Souza

Ata da sessão ordinária do
dia 27 de maio de 1973.

Em vinte e três dias do mês de maio do
ano de 1973, às 9 horas, no Palácio de Reuniões da
Santa Casa de Misericórdia, realizou-se a sessão
ordinária mensal do Mesa Administrativa, sob
a presidência do Provedor Miguel Gurgel de Azei-
vedo. Compareceram os senhores membros:
Eduardo Selery, vice-provedor, Jaime Medeiros, te-
soureiro; Luis Lucipri, secretário; Herbert Ma-
rathoa, Procurador Geral, Condeiro Kels, admi-
nistrador de Patrimônio, Vicente Bessa, Lu-
ciano Pomplona, Pedro Filomeno, Interben-
te, Hermogenes Januario de Lima.

Também compareceram os senhores mem-
bros adjuntos: Waldemar Queiroz, Jaime Jan-
pai, José Vilar, Raul Uchoa, Fernando Mota, Luis
Lyndada, Sr. Leitão, Antônio Braga, Felipe Fran-
cisco de Lima.

Lida a ata da sessão anterior, foi apro-
vada por alteração.

No expediente foi lido telegrama de
D. Aloisio Lorscheider, novo Arcebispo de Fortaleza,
agraciando as congratulações enviadas por
motivo de sua nomeação e fazendo votos a Deus
por que abençoe o esforço da Santa Casa.

Também foi lida carta enviada de
Paris pelo monsenhor José Aguiar, enviada em
fomento aos companheiros da Santa Casa!

Com a palavra, o Sr. Provedor disse
se ocioso repetir em a situação de Santa
Casa e de dificuldades. Para enfrentá-la,

tem ocorrido a quanto parece que entende
 pertam auxilia-lo. Mas tem sido sempre em vão.
 Talvez tudo isso ocorra por vontade de Deus. Para a
 glória de Nosso Senhor, vai promover a construção de
 Nossa Senhora, no dia 24, às 17,30, no pátio de San-
 ta Casa, colocando o doentes à frente da celebra-
 ção. Pode, então, o comparecimento de todos os mor-
 dos e modernos adjuntos. É preciso ir. Pedir a
 Nossa Senhora a sua ajuda. Ela é a Mãe de Deus
 e, portanto, pode muito.

Falando a seguir, lembrou o sr. Provedor
 que, com a renúncia do sr. Arcebispo D. José Delgado,
 foi o bispo auxiliar D. Miguel Câmara escolhido
 para Vigário Capitular. Sendo o Arcebispo de Fátima e
 Provedor Honorário de Santa Casa, encontra-se, ago-
 ra, D. Miguel nesse posto. Assim, propôs-se
 que uma comissão de moradores fosse designa-
 da para ir a D. Miguel, pedindo-lhe a devida so-
 melhagem, e ao mesmo tempo, convidando-o pa-
 ra a convocação de Nossa Senhora. Foi designado
 a seguinte Comissão: Ministro Elley, desemba-
 gador Dossa e Gutenberg Tale.

Comunicou ainda o sr. Provedor que o
 resid. Padre Lob, que se achava recolhido ao Hos-
 pital Psiquiátrico, tendo adoecido, achou-se in-
 tenado na Santa Casa, sendo tratado com todo
 o carinho.

Falando, o sr. Moderno Ministro Elley
 disse que a Santa Casa não podia ficar a-
 lheia a certos acontecimentos. Como era sabido
 acaba de falecer o dr. Meneses Pimentel, ex-Go-
 vernador de Estado, ex-Senador, ex-Diretor de Facul-
 dade de Direito, ex-Ministro de Justiça e que não

período de quase cinquenta anos influin-
do modo decisivo no destino do Estado. Cato-
lico de convicções firmes, era por todos hon-
rado pelo seu caráter e pelas suas atitudes
retificadas, tornando-se, assim, ilustre por todos
os títulos. Propunha, por isso, que se con-
signasse em ata um voto de pesar profun-
do pela dolorosa ocorrência, comunicando-se
o fato à família do Rondon extinto. Foi
aprovado unanimemente.

Voltando a usar da palavra, o
Sr. Provedor comunicou que, depois de muita
tolerância e, até, talvez, de um pouco
de impudência, foi cortado o crédito q
vinha sendo concedido à empresa "Infamação
Popular" na Empresa Funerária, pois não
se aproveitou o mesmo das facilidades
a ele concedidas, conforme consta de atas
anteriores. Assim, nos termos a dita em-
presa cumpriu o último acordo ao mesmo
proposto, mas se lhe permitiu mais comprar
a crédito mas somente à vista. A atual
situação da Infamação Popular perante a
Empresa Funerária é a seguinte: débito
em letras assinadas, 65 mil cruzeiros, cujo
pagamento está sendo feito no dia 15 de
cada mês, após o vencido. Veru tocante
esta em dia. Mas deve Cr 40.268,60 de
cruzeiros feitos nos últimos quatro me-
ses. Quanto a esse débito para que
se deve agir com prudência no caso
de cobrança judicial. Sugeriu, en-

tem o sr. Provedor que a desembargador Ma-
 ralhoan, Procurador Geral, escreveu a em pu-
 la devedora, chamando-a a corte, somente
 após conhecida a obtida do nome em face
 do referido delicto, fossem tomadas providências
 que o caso exigisse. Foi aprovada a proposta.

Quanto ao caso do Acordo referente
 ao dissídio entre os pintados pelo empregados
 em estabelecimento hospitalar, de que se tratou
 na Renova extraordinária ultimamente realizada,
 informou o sr. Provedor haver assinado o nome,
 em face dos entendimentos havidos entre o Procu-
 rador Geral e o Chefe do Contencioso em obedi-
 gência da Santa Casa no referido dissídio.

Relativamente a construção do novo
 Cemitério que a Santa Casa quer levar a
 efeito, informou o sr. Provedor que já pedi-
 ra a mais de um engenheiro para levantar uma
 planta com plano apropriado ao caso. Um dos
 consultados, engenheiro Emílio Hinks, apresen-
 tou plano de certo modo exagerado. Achou o
 sr. Provedor que as cortas devem ser feitas com
 certa moderação, para não ser atingida nos
 seus propósitos a Santa Casa. Pretende o dr. Hinks
 aplicar de algum modo o plano adotado pelo
 Cemitério Parque da Paz, que conseguiu vender
 41.000 terrenos, ao preço de 3.000 cruzeiros, medi-
 ante taxa de inscrição de 100 cruzeiros e porta-
 ções montais. O novo Cemitério da Santa
 Casa tem possibilidade para oferecer de 12.000
 a 14.000 sepulturas, mas, nome que a fim
 em 10.000 já seria grande coisa. No en-
 tanto, faz-se preciso dar início as obras

de preparacaes e adaptacaes do terreno, a
fim de obter compradors. Com o paga-
mento em letras, conseguiram-se a' de 20 lo-
gos, boe renda. Nos, para iniciar os
alunos trabalhos estamos na dependencia
da Prefeitura Municipal, tendo o director
de Patrimonio, general Cordelio Neto, ficado
incumbido de entender-se com o Sr. Prefeito.

Com a palavra, o general Cor-
delio Neto declarou que no Gabinete de Pre-
feito do foro assegurando que o processo
do terreno do Cemiterio estaria concluido ate a
proxima terça-feira.

Quanto ao caso do lixeiro da vi-
qua e esgoto nos casas da rua Padre Muniz,
disse o general Cordelio Neto que se entendera
com o general Luis Tovar, dirigente da CHFECE,
o qual decidira dispensar os muletos cobrados,
pagando a Santa Casa apenas a importancia
de 120 cruzeiros por casa, devendo a divida estar
liquidada ate o mes de agosto.

Nada mais havendo a se tratar da
fi encerrada a sessao da qual, para conta-
ren, Luis Lucippio, secretario, levou a presen-
te ata.

[Handwritten signatures and notes]
+ digite + mande em digite
domingos 1 do no
Jose Alton de Andrade
Maca

Luis Gonzaga Gda Silva
 Vicente Bessa
 P. Paulo F. A. F.
 Edm. Juliano
 Antonio Domingos Uchoa
 Joao Traquina Filho
 Hermogenes Lima
 Joao de Bot. Bessa
 Fernando Bessa
 Augusto

Ata da sessão ordinaria do
 dia 30 de maio de 1973 =

Aos trinta dias do mês de maio de
 ano de 1973, às 9 horas, na sala de reuniões da
 Santa Casa de Misericórdia, realizou-se a sessão
 ordinaria mensal do Mesa Administrativa,
 sob a presidência do Provedor, Sr. Miguel Gurgel
 de Amaral. Compareceram os Srs. membros -
 mo: Eduardo Elley, vice-provedor; Jaime Me-
 deiros, tesoureiro; Luis Lucipina, secretário;
 Herbert Maranhão, procurador geral; general
 Cordeiro Neto, Edson Burlanagem, Hermogenes
 Januário de Lima e Vicente Bessa. Também
 compareceram os Srs. membros-adjuntos Anto-
 nio Bessa, Joao Gurgel, Domingos Uchoa, Luiz
 Gurgel, La Leutas, Felipe Franklin de Lima,
 Fernando Neto, Veldomar Queiroz, Francisco
 Augusto, Jose Veloso e Domingos Sobal.

Com a palavra, o Sr. Provedor ter-
sido muito brilhante a Cerimônia da Coroa-
ção a Nossa Senhora, no dia 24, na Santa-
'Casa, em o emparecimento dos Srs. Mordom-
no e Mordomen Adjunto, e com a presença
de nossa Sr. D.ª de Camarã, e presentando
de Sr. Vigário Capitular, de Miguel Camarã. Pauci-
q, pelo tocante da Cerimônia, a nossa agradeço
a Deus, tendo de destacar o emparecimento dos
eventos, cada um oferecendo uma flor e uma
guirlandas da Virgem. Tendo o meu tempo impedido
a continuacao da Cerimônia ao ar livre,
no pátio, transferiu-se a Cerimônia para
a Capela, onde se realizou a Coroação, ofici-
ando o senhor Assis Botelho, capelas, tendo
em seguida lido a Doutra do Sant. Estimo,
com o tanto Ergo cantado em latim. Deu muita
imponência a Cerimônia o emparecimento
do Sr. Mordom e Mordomen adjuntos em suas
capas de irmãos de misericórdia.

Também houve coroação no Hospital
Psiquiátrico, com muita afluência e despertou
de grande interesse.

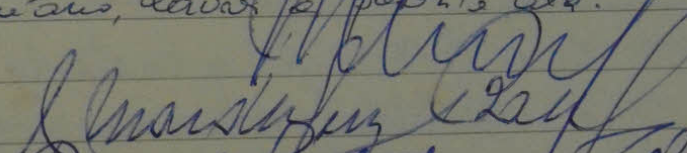
Aproveitava a oportunidade para o-
gradecer ao Sr. Mordom e Adjunto que aten-
deram ao seu convite, cumprindo a promessa.

O ministro Ellery informou que a
Comissão dos graduados para visitar o Sr. D. Mi-
guel Camarã, Sr. auxiliar e Vigário Capitu-
lar, desempenhou-se da incumbência, tendo
Sr. Sr. lido. agradecido a muito e declinando
poder comparecer à Coroação de N.ª Senhora por
já estar comprometido com outra Cerimônia

no mesmo dia e hora, mas que iria designar um representante para tal fim.

Voltando a falar, o dr. Provetan disse que a situação de Santa Casa continua muito crítica, dizendo sempre, pois o INPS pendente em não enviar doentes para os hospitais de Santa Casa, apesar de terem o mesmo nível de atendimento apelados dentro de exigências do mesmo INPS. Bosta disse que no Hospital Psiquiátrico estão a disposição do INPS 202 leitos e só se acham ocupados 21.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, para constar, em Luís Sucupira, secretário, levou a presente ata.


 Manoel Luiz
 Daymundo Gutierrez
 Luis Gonzaga G. da Silva
 Humberto
 J. Jaime Medeiros
 Luiza August de Ching
 Antonio Domingues M. Costa
 J. de O. S.
 Hermogenes
 Henrique
 Waldemar
 Sucupira

Ata da sessão ordinária de
dia 6 de junho de 1973

Dois dias de mês de junho de 1973, às 9 horas, no sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdia, realizou-se a sessão ordinária mensal da Mesa Administrativa, sob a presidência do Provedor Miguel Gungel de Almeida. Compareceram o sr. Mordomo Eduardo de Eilberg, vice-provedor, Jaime Medeiros, tesoureiro, Luis Scurpia, secretário, Vicente Passa, Hermogenes Jansenis e Gutenberg Tele. Também compareceram o mordomo-adjunto Fernando Neto, Antonio Braga, Raul Mello, Francisco Augusto, Luis Gohyaga e Valdemar Queiroz.

O sr. Provedor comunicou o falecimento do genitor do mordomo-adjunto Joselita, de sua cunhada Edete Gungel Amaral e da irmã do Mordomo Hermogenes Jansenis. A Mesa aprovou um voto de pesar pelos infantes a-cintocimento e foram designados para comparecer ao enterro do genitor do mordomo-adjunto Joselita, que se realizará nesta data, às 16 horas, o mordomo-adjunto Raul Mello e Valdemar Queiroz.

Comunicou ainda o sr. Provedor a situação do Hospital Psiquiátrico em sua precária situação, estando ali internados apenas 20 pacientes enviados pelo IPTS.

Quanto ao Cemitério se vai se construir pelo Santa Casa, o início dos obras está dependendo de demarcações da mesa do portepela Prefeitura Municipal. Anuncia-se mais

que a Santa Casa ainda dispõe de. De bataram
no fundo do campo de sports denominado "Cas-
telão", temos um que pode ser candidato.

O mordomo-adjunto Fernando Neto infor-
mou-me visitando o chamado "Cemitério de Gray"
e notou certos interessantes. Na ocasião do tu-
terno, algumas muscos fazem uma espécie de presença,
aproveitando a oportunidade. O sepulchro morto é
feito em sistema de paredes de concreto, abertas
no chão. Há um velório disposto de cantos e a
decorado com plantas, e no recinto funciona mu-
sica com mais luz, estilo boate. Achou que o re-
fido Cemitério é muito distante do centro da
cidade, calculando uma vinte quilômetros.

Voltando a falar, o Sr. Provedor tornou-se
a mesa diante da Prefeitura de Informação Popu-
lar perante a Exposição Juvenil. Apesar de
ter procurado propiciar por todos os meios faci-
lidades àquela Exposição, parece que não se tem
devido pagar em a Santa Casa, conforme consta de
atas anteriores, principalmente a do dia 18 de a-
bril, não tem o nome correspondido a uma toler-
ância. Apenas pagar a letra vencida
no dia 4 deste mês, continuando a dever nos
15 os demais letras, ainda não vencidas,
mas recusa-se a quitar a importância re-
ferente a Caixa Financeira e crédito. Por is-
so, teve a Provedoria que tomar providên-
cias capazes de assegurar os direitos da
Exposição Juvenil, pelo que entregou o ca-
so ao desembargador Manoel de Jesus de Sa-
ntos, que está dando as indispensáveis
providências para solucionar a questão.

Em face de exposto, a Mesa ordena
que bem aguardar as providências a
serem tomadas sobre o assunto.

Nada mais havendo a se tratar,
foi encerrada a sessão da qual,
para constar em seus livros, proce-
tuais, lavras e ~~registros~~ ata.

M. L. P. S.
M. L. P. S.
M. L. P. S.

M. L. P. S.
M. L. P. S.
M. L. P. S.

M. L. P. S.
M. L. P. S.
M. L. P. S.

M. L. P. S.
M. L. P. S.
M. L. P. S.

M. L. P. S.
M. L. P. S.
M. L. P. S.

M. L. P. S.
M. L. P. S.
M. L. P. S.

M. L. P. S.
M. L. P. S.
M. L. P. S.

M. L. P. S.
M. L. P. S.
M. L. P. S.

M. L. P. S.
M. L. P. S.
M. L. P. S.

M. L. P. S.
M. L. P. S.
M. L. P. S.

Ata da sessão ordinária do dia
13 de junho de ano de 1973

Do tipo diário, do mês de junho de ano de 1973, às 9 horas, no salão de reuniões da Santa Casa de Misericórdias, realizou-se a sessão ordinária mensal do Mesa Administrativa, sob a presidência do Provedor Miguel Figueiredo de Azevedo. Compareceram os Senhores: Mordomos Eduardo Elber, vice-provedor, Jaime Medeiros, tesoureiro, Luis Sampaio, recebedor, Herbert Morsoran, procurador geral, Hermogenes Jonardino, Rayane Cardoso e Gutenberg Fels. Também compareceram ainda os Senhores mordomos-adjuntos Fernando Neto, Antonio Braga, José Veloso, Francisco Augusto, Felipe Franklin, Valteregan Queiroz, La Letta, e Antonio Mello, por falta.

Após leitura da ata, que foi aprovada, o Sr. Provedor propôs um voto de congratulação com o Mordomo Rayane Cardoso que, de regresso da Europa, compareceu pela primeira vez à sessão. Tinha certeza de que ele voltaria mais entusiasmado e mais interessado pela Santa Casa. Também pediu a leitura de ata o laudo de Mesa ao caso Companheiro pela dedicação e exatidão com que desempenhou o cargo de Secunário do Mesa Administrativo e de que se viu focado a del' afora-se por ter sido eleito governador do 15º Distrito Político, abrangendo os Estados de Ceará - Piauí - Rio Grande do Norte, o que atesta o seu elevado mérito.

Continuando, leu-se o Sr. Provedor que pelas suas dificuldades, defrontadas pelas

Ata de sessão ordinária do
dia 20 de junho de ano de 1973

As vinte e seis horas do dia 20 de junho de ano de 1973, em 9 horas, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdia, reuniram-se a todas as ordens da Mesa Administrativa, sob a presidência do Sr. Dr. Rui Gomes de Almeida. Compareceram os senhores membros Jaime Medeiros, tesoureiro; Luis Lucas, secretário; Herbert Maranhão, procurador geral; Pedro Filomeno, e Homageos Lima. Também compareceram os senhores membros adjuntos: António Braga, José Gaspar, Luis Gonçalves, Flávio Franklin de Lima, Sr. Leite, António Rocha e António Ferreira Antero.

Lido a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações.

No expediente foram lidos um telegrama do Sr. Ministro da Saúde e ofício da Governadoria do Estado comunicando a distribuição pelo Banco do Brasil da importância de dois milhões e setecentas mil e quinhentas reais para a Santa Casa de Misericórdia Federal e referida ao ano de 1972.

O Sr. Provedor anunciou que até agora o Sr. Prefeito ainda não despachou o processo referente ao Cemitério da Saudade, a ser construído pela Santa Casa neste Capital.

Comunicou mais o Sr. Provedor a Prefeitura, para execução do acórdão do Trib. Dist. deste Capital, inclusive o pedido de Emprego Financeiro entre os que vão ser desmoldar. É mais um problema que vai

cobru e Santo Case resolve, a comecar pu-
lo quantum de interrupcao que a Santa
Case ^{no minimo} ~~em~~ ^{em} 600 mil cruzeiros. Depois
havera que ter um vasto levantamento do
terreno para um novo projeto, mudanca de
instalações e maquinarias. O edificio da
Empresa tem tres andares, e novo e con-
struido em cimento armado. Resolver o pro-
blemas decorrentes de tudo isto.

Quanto a situacao financeira,
continua muito precaria, sendo de notar q,
no dia de hoje, o saldo em bancos, a dispo-
sicao da Santa Case nos passa de dois
mil cruzeiros.

Das preocupacoes constante p o Pro-
vendo tem que enfrentar e com poluicoes co-
da vez mais assobstante.

Nada mais havendo a ser trata-
do, foi encerrada a sessao, e para confor-
lar a vontade de quem for interessado
certam.

[Handwritten signatures and notes]
de alguns
delige Franklin de
Antonio
sua
Vicente
Vicente
Vicente

Reunião do Conselho
 Waldemar
 Edmundo
 Jaime
 António Comnigues Nobre

Ata da reunião ordinária do
 dia 27 de junho de 1973

Na noite e sete dias do mês de junho de 1973, às 9 horas, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdia, realizou-se a reunião semanal adicional do Conselho Administrativo, sob a presidência do Provedor Reginald Gurgel de Azevedo. Compareceram os seguintes membros: Eduardo Elley, vice-presidente; Jaime Medeiros, tesoureiro; Luis Tencate, secretário; Herbert Maratton, procurador geral; Vicente Bessa, Henrique Jamari de Lima, Geraldo de Costa Medeiros, Gutemberg Tels e César Vagner Montenegro. Também compareceram os seguintes membros-adjuntos: Waldemar Queiroz, António Brays, José Velaz, Fernando Neto, Luis Fajoga, António Ferreira Dutra, Francisco Augusto, Felipe Franklin de Lima, António Uchôa. O membro Eduardo Elley justificou sua falta e informou sobre a reunião anterior desta Câmara.

O Provedor voltou a falar nos detalhes da situação financeira da Santa Casa, adian-

sendo ter sido compelido a contrair um empréstimo de \$10.000,00 no Bradesco, para atender a despesas urgentes, figurando na operação, como avalista de próprio, Provedor e o mordomo tesoureiro, Jaime Medeiros.

O Tesoureiro apresentou o Balanço de mês de maio recém-fimado, que apresenta uma receita de \$637.297,47 e uma despesa de \$608.978,35, com um saldo de \$28.319,35.

Concluindo, o Provedor afirma que o volume de movimento da Caixa é muito grande. Tudo encarece, aumentando as despesas com pessoal, independentemente da vontade dos dirigentes da Santa Casa. Embora seja muito delicada essa situação espera-se que venha a melhorar até dezembro, pois então pode tomar providências para conter os gastos, o que porém, só apresentará resultados mais tarde. No entanto, há três anos despendido a Santa Casa de de depósitos bancários que chegaram a alcançar um total de alguns milhões reais, porém, desistiram daí por diante no momento de hospital, a começar pelos próprios médicos que entendem de fazer de Santa Casa um Hospital Escola, o que implica em gastos excessivos. A Universidade de Ceará montou aqui duas cadeiras, com tubérculo para custeá-las com \$80.000,00 por ano, o que é pouco, dados os gastos, a que obrigam. É certo que o titular da dita cadeira concorre para melhorar o estado do hospital. Mas o número excessivo de estudantes, implica elevados

aplicações de dióxido que nos encontra com per-
pacos.

Afim de atender a exigências do Insti-
tuto de Previdência, o Provador realizou grande des-
pesa, sacrificando os baldos conseguidos a duas
pessoas. E por causa disso, surgiu a mortalidade
em meios externos de que a Santa Casa nada tem
em dióxido. Do outro lado também se espe-
rava que a Santa Casa nos atendia mas
gratuitamente a população desvalida. O corte che-
gou a tal ponto que a Prefeitura de Foz de Iguaçu, ao
ser solicitado para ajudar o Hospital Psiquiá-
trico perguntou se havia pólos lá!

O fato mais lamentável nisso tudo é
que o INPS, depois de exigir remodelação nos
hospitais de Santa Casa e vem buscando a en-
viar doentes para os outros. O que se está
concluindo disso é que, com exceção dos de San-
ta Casa, os demais hospitais de Foz de Iguaçu pertencem
com a médicos. O "Curso d'Ar" de propriedade
da Arquidiocese é dirigido por uma das nossas su-
vidades médicas. Já ocorreu o fato de, tam-
bém sendo os serviços assistenciais do INPS dirigidos
por médicos, ^{os} rejeitarem os doentes encaminhados para os
hospitais de seus colegas. No entanto, dentro
do espírito de Previdência Social e nome de
Portaria Ministerial, se manda dar preferência
aos Hospitais de Curitiba, e em Foz de Iguaçu, só
o de Santa Casa podem apresentar-se como tal.

O fato é que diminuiu gradativamente
o internamento por conta do INPS, sendo que
no Hospital Psiquiátrico, de Los Lagos de-
Luzadas ao Instituto apenas ^{quatro} se acham ocupados.

do no campo de trabalho
Relativamente à aquisição
de grande terreno para construção de
novo cemitério, há quem pergunte por
que essa operação em face da dificuldade
das finanças da Casa. Pois é o Sr.
Claver que há 4 anos vem a Saúde
Pública reclamando contra os enterra-
mentos no velhíssimo cemitério, condenando-o
por abaterem contra a higiene. A situa-
ção ali chegou ao ponto de se enterra-
rem os mortos uns em cima dos outros. Cabe à
Prefeitura, pela Constituição tomar pro-
vidência nesse sentido, mas não o faz e
continua a Santa Casa a concordar com a afli-
ção de mortos que precisam de enterra-
mento. Já tem a Provedoria que ad-
quire o dito terreno. Antes de fazê-lo, con-
sultou o Sr. Prefeito que assegurou a
aprovação da municipalidade para a con-
strução pelo Santa Casa do novo Cemitério.
No entanto, apesar de comprometido verbal-
mente e por escrito, até agora o Sr. Prefe-
to não se dignou de cumprir o prometido.

O novo cemitério é de urgente realiza-
ção, pois, inaugurado, aliviará o anti-
go, atenderá as entenas de gente pobre
e de indigentes e contribuirá com boa ren-
da para a Santa Casa com a venda de
terrenos no 14 lotares de que dispõe.

Há de esclarecer, porém, que a con-
strução do cemitério, após autorização do
Sr. Prefeito, se gozará apleção e elevação

capital, o que só pôde portar-se mediante uma
operação bancária. Nesse sentido, Provedor fez
este em entendimento com alguns bancos, para
conseguir boas condições de pagamento.

O mesmo no âmbito Ferreira Antunes sugere
o estabelecimento, desde já, de um plano para
o novo censo. O Sr. Provedor esclareceu
já esta sendo tomada esta providência, in-
cumbendo-se disso alguns engenheiros, entre os
quais o mordomo Luciano Pauplone.

Por fim, o Sr. Provedor q. tendo assumido
o Comando da Decima Regia Militar o illustre
General Vasco Teóphilo forpa de Oliveira, da
distinta fardagem enterranea, foi recebido numa
receita cordial, sendo muito bem recebido. Aprovei-
tou a oportunidade para relatar ao digno mili-
tar a situação do Estado do hospital de Santa Ca-
ta, em face da falta de apoio do autor local, a
começar pelo NPT. Serpente que o Sr. General
fizesse uma visita aos dois hospitais, em dia
que julgasse adequado, para que, de visu, pu-
desse avaliar o aspecto de dois hospitais,
seu aparelhamento e sua capacidade de
assistir ao que nele fossem internados. O
Comandante da Regia Prometeu, logo q
pudesse, atender ao convite.

Quando mais havendo a ser tratado
fi encerrando a parte, da qual parte
contar-se-á para o trabalho a seguir
etc.

[Handwritten signature]
F. Jaime Medina
20 de Junho

~~Antônio~~ Antônio
Suzanne da Silva
Antônio da Fregueses de Mello
José Carlos de Andrade
Waldemar
Vicente Bessa
Hermogenes Lima
Raimundo de Costa Moreira

Ora de sessas ordinárias do
dia 4 de julho de ano de 1973

— 0 —
Nos quatro dias do mês de julho
de ano de 1973, às 9 horas, no Salão de reu-
niões de Santa Casa de Misericórdias, real-
izou-se a sessão semanal do Mesa Admi-
nistrativa, sob a presidência do Provedor Mi-
guel Gurgel de Azevedo. Compareceram o
Senhor Mordomo Eduardo Sileby, vice-pro-
vedor; Jaime Medeiros, Tesoureiro; Luis Sa-
cunha, Secretário; Edson Bultragni, Herme-
genes Jamurino de Lima, Vicente Bessa. Também
compareceram o Sr. Los Mordomos Adjuntos
Antônio Braga, Waldemar Queiroz, José Silva, Luiz
Gonçalves, João Leitão, Ferreira Antero, An-
tônio Mello.

Lido o ata de sessas anteriores, fo
devidamente aprovado.

Logo em seguida o Sr. Provedor

As distribuições do Relatório apresentado em 19 de março ultimo e agora impresso em folheto.

O mordomo Ellery procedeu a leitura de representações encaminhadas ao Praxeiro-me pelos encarregados do Cemitério, na qual se declara que os terrenos mencionados e destinados a pobres e indigentes, estão esgotados na sua capacidade de receber defuntos, disto resultando sérias embaraços para quem necessita de sepultamento.

O sr. Praxeiro, explicando a situação, disse que isso está ocorrendo porque até agora o sr. Prefeito, apesar de ter assumido compromisso formal de conceder licença para a construção do novo cemitério, sem protelando seu despacho, apesar de solicitado há tempo, não se pôde escrito como por intermédio do General Condino Neto, mordomo incumbido de Patrimônios e assessor do sr. Governador do Estado.

Em face do exposto, o sr. Mordomo Ellery propôs se voltasse ao sr. Prefeito enviando-lhe cópia de representações em apêço e solicitando mais uma vez as providências com que promettem resolver o assunto mas o seu delongar de sem qualquer explicação. A proposta foi aprovada por unanimidade.

O sr. Praxeiro fez referência a próximos desapropriações do edifício do Praxeiro-me, onde está instalada a Imprensa Municipal, em cujo local vai passar uma avenida a ser aberta pela municipalidade. Disse que estava negociando de entendimento com

Perfeito o Mordomo Luciano Campolina,
membro do Conselho Técnico de Mossoró, Admin-
istrador de Santa Casa.

Comunicou ainda o sr. Provedor
haver comparecido às cerimônias de posse
do Mordomo Joas Raymundo Cardoso no Govern-
adoria do Distrito de Retiro. Maratouan
em cargo de destaque do nosso Club, bem
como de vice-diretor Clínico, de Arqs & Vas-
concelos também distinguido com cargo na-
quel club. Foi uma reunião q congregou
membros da aca. Sociedade

Igualmente informou o sr. Provedor
haver estado presente a solenidade occorri-
da no dia 26 de junho, às 10 horas, na Facul-
dade de Medicina, hoje denominada Centro de Estudos
& Ciências, para homenagem ao dr. Juvenal Pi-
cavus, aos 25 anos de fundação daquela Escola,
di que foi ele o principal fundador e pertenceu
ao corpo clínico de Santa Casa, tendo exercido
por longo anos a direção clínica do Hospital
Psiquiátrico.

Yado mais havendo a tratar, foi
encerrado a sessão, da qual, farei constar
em Luis Suarpu, Anuário, lares e presentes
etc.

Antônio Martins

Vicente Silva

Antônio Domingues Uchoa
José Gilson Pinheiro
Antônio José
Antônio José

muito anos prestou assistência técnica
a Santa Casa, dando importantes auxílios
ao Serviço de Cancun. Era uma quase figura
luminosa, integrada na Caridade, e por isso
ele era devido uma homenagem toda particu-
lar. Seu retrato foi fixado na galeria
dos grandes benefactores. Sua morte provocou
profundo pesar nos meios sociais de que ele era
figura destacada. Amareceu muito o Sr. Provedor
que o funeral fosse, no dia deste Caso, vari-
mandar celebrações missas em sufrágio da
alma do falecido, às 18 horas, do dia 13, para
a qual ficaram convidados todos o senhores mod-
erno e moderno adjuntos.

O modomo Sr. Letão, a propósito de as-
sunto, pediu que se comunicasse à família do
retrato o voto de pesar lançado em ata, o
que foi unanimemente aprovado.

O modomo Hermogenes comunicou que,
em companhia do modomo Ellery, comparece-
ra ao enterro de d. Maria José Negre, represen-
tando a Santa Casa.

Com a palestra, o Sr. Provedor comu-
nicou que do entendimento com o representa-
nte do Sr. Prefeito Municipal, engenheiro José Li-
berato Zanotto, conseguiu elevar para 500 mil
cruzadas o preço da indenização e os pagar
pelo desapropriação, pelo municipalidade do
edifício P. Bernardes, representando isso uma
vitória, pois a primeira avaliação oficial ti-
nha sido fixada em 290 mil cruzadas. Além
disso, a Prefeitura permitiu que a Santa Ca-
sa se apropriasse de todo o material existente

do fidejussor demorado, o que aumenta mais ainda o montante de indemnizações.

A mesa, depois de considerações em torno do assunto, resolveu aprovar as demandas da Prussia, elegendo-a ainda pelo interesse em que se funda a parte da Santa Casa.

Ainda com a palavra, o sr. Provedor acentua mais uma vez a situação difícil das finanças da Santa Casa, com elevadas despesas sem a correspondente receita. Por outro lado, o NPS está em pagar a Santa Casa, elevando o seu debito, até junho, a cerca de 600 mil ojeiros. Só isto basta para se compreender os problemas que a entidade vem enfrentando.

Quanto à situação do novo Conselho, a ser construído em terreno já adquirido, continuam as coisas no mesmo pé, mas se manifestando o Prefeito, apesar de constantes salutaridades, de pouco estar de valendo as persistentes intervenções de modo geral Cordão Neto.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, do que deu conta, lavrei a presente ata.

Miguel
 Fernando
 Gomes da Silva
 Henrique
 Jaime Medeiros
 Luiz Gonzaga de Silva
 Filinto
 Antonio Domingues Mohão
 José Carlos de Andrade
 pt de 0/5/32

D. de Penha O. A. L.
Jun. 1973
Domingos P. Sobral

Ata de sessões ordinárias
de dia 18 de Junho de 1973

- 0 -

As dez e meia da manhã de dia 18 de Junho de 1973, às 9 horas, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdia, realizou-se a sessão remota da Mesa Administrativa, sob a presidência do Provedor, Miguel Guyot de Amaral, e em o comparecimento dos Senhores: Senhor. Edmundo Edeley, vice-Provedor, João Medeiros, Tesoureiro, Luís Sampaio, Secretário, Herbert Maranhão, Procurador geral, Vicente Bessa, Homólogo Joãozinho de Lima e modo-ram-adjunto António Braga, Valdemar Pereira, José Vila, António Uchoa, Luiz Gonzaga, La Leites, Fernando Neto e Domingos Uchoa, e Sr. Sobral.

Lido a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações.

Com o Palácio, o Sr. Provedor voltou a apreciar o assunto referente à desapropriação do edifício S. Bernardo, onde funciona a Empresa Funerária A Propriedade Indígena da Santa Casa, não surge o problema da mudança da Empresa, ficando-se a encontrar uma solução que contemple o interesse da Santa Casa, donde a necessidade de conseguir um terreno capaz de abrigar a essa

institutos, levando-se em conta a situação do
mesmo, preço e outras condições favoráveis
A matéria moveu a atenção da Mesa, sendo
porém, ficando assentado em definitivo.

Quanto a situações financeiras, disse
Pereira que era ela dos mais precárias, con-
tinuando o M.P.S a aumentar sua dívida sem
promessa de solvença em curto prazo.

O Governo do Estado criou um órgão na
Secretaria de Saúde com a função de controlar
os hospitais. E com resultado disso, a Casa
de Saúde Cesar Caldeira e Maternidade foram nomei-
no passaram para a direção do governo, ficando
sob a administração de uns Turcos e 4 médicos.

Com o falecimento do moderno Murakami
omission haver o Rotary Club mantido o Provedor
Dr. Miguel Gurgel como sócio honorário por
mais um ano. Isso porque aquele Clube nos-
se anualmente era distâncias grande a pes-
soa se torna merecedor de homenagem.

Nada mais havendo a tratar, fo-
encerrado a sessão, da qual participou
lavoura a presente lista.

Dr. Jaime Medeiros

Dr. Carlos de
Hennig

Fernando

Waldemar

Elizete

José Orlando

D. Duarte

Domingos J. Sobral
 Antonio Domingues Uchoa
 Manoel ~~de~~ ~~Almeida~~
 Vicente ~~de~~ ~~Almeida~~
 Rui de ~~Almeida~~
 Reinaldo de ~~Almeida~~
 Reynaldo ~~de~~ ~~Almeida~~

Acta de sesso ordinária do
 dia 25 de julho de ano de 1973.

As vinte e cinco dias de mês de ju-
 lio de ano de 1973, si q' honra, no salão de
 reuniões de Santa Casa de Misericórdia, rea-
 lizou-se a sessão mensal da Mesa Admi-
 nistrativa sob a Presidência do Provedor Mi-
 guel Gurgel de Amaral. Compareceram os se-
 nhores Monsenhor Jaime Medeiros, tesoureiro, Luis Lu-
 cipio, secretário; Herbert Maranhão, procurador
 da qual, Vicente Bezerra, Honorários, Januário e Li-
 ma, Pedro Filomeno, ^{Interim} ^{Teles} ~~de~~ ~~Almeida~~ e outros. Unido-
 mos-adjuntos Fernando Mota, Antônio Braga, An-
 tônio Uchoa, Tedesco Augusto, Domingo Sobral,
 José Vilas, Felipe Franklin de Lima, Valdemar
 Queiroz, Sr. Lertas, Reinaldo Moreira. O modo
 em Eduard Elling justam sua falta, por se
 achar ausente de Capital.
 Lida e lida do sesso anterior

foi aprovada por unanimidade.

Com a palavra, o Sr. Provedor apresentou sua solicitação por verificar o amor da Santa Casa, o que era comprovado com o comprometimento assíduo as pessoas, como um presente, quando estavam na pessoa de depósito morto, ou seja a totalidade da economia.

Pelo Secretário foi lido requerimento do Sr. Tesoureiro-adjunto, apresentando sua demissão por motivo de muitos afazeres particulares. O Sr. Provedor, atendendo a solicitação do Sr. mordomo-adjunto Domingos S. Sobral, declarou que resolveu atender ao pedido, lamentando seus esforços de Sr. Romão de Castro e na das funções na Mesa Administrativa. Para substituí-lo, indicou o nome do mordomo-adjunto Antonio Ferreira Fogaça, homem de caráter e dedicado a Santa Casa. Tendo o mesmo aceite a indicação, foi aprovado pelo mesa sob palmos, logo tomando posse.

O Sr. Provedor informou haver recebido o legado deixado pelo senhor Pierino Hinko, sendo 50 cruzeiros para a Santa Casa e 30 para o Hospital Psiquiátrico.

Comunicou mais o Sr. Provedor que a Prefeitura Municipal está fazendo o levantamento do terreno da Santa Casa destinado ao futuro Cemitério. Disse ainda que os dividas para com a Santa Casa foi sobre a marca de 500 mil cruzeiros foi da parte de duas entidades. Os Sr. foram pagos apenas 70%, já estando a Santa Casa apegada de resolver sua difícil situação financeira. Assim, a coisa não está em situação de plenitude, mas enfrentando

Leonir Gomes da Silva
 José Carlos de Andrade
 Jaime Medeiros
 Inácio Augusto de Almeida
 Lídio de Almeida
 José Gaspar de Fátima
 José de Almeida
 Homages Jamais
 Henrique Braga
 António Domingos de Paiva

Ata da sessão ordinária do
 dia 1º de agosto de ano de 1973

Ao primeiro dia de mês de agosto de
 ano de 1973, às 9 horas, no Salão de Reuniões da
 Santa Casa de Misericórdias, realizou-se a sessão
 ordinária da Mesa Administrativa, sob a presi-
 dência do Provedor Miguel Jorge de Amaral.
 Compareceram os senhores mordomo Eduardo El-
 ber, vice-provedor, Jaime Medeiros, tesoureiro, Her-
 bert Marinho, procurador geral, Pedro Filomeno,
 Homages Jamais, e mordomo-adjunto
 Luiz Gonzaga, José Lúcio, Francisco Augusto,
 António Braga, Fernando Mota, António
 Domingos Uchoa, José Gaspar, Valdemar Que-
 roy e Sr. Leitão.

Lida a ata da sessão anterior, foi
 devidamente aprovada.

Com a presença do Provedor
 tornou-se o encaminhamento da Mesa uma ho-

ta do NPS em que foi uma refutação a
tipo publicado no "Correio de Belo" no
qual apontava aqueles antigos como
devedores à Santa Casa de 700 mil réis.

O v. provedor Edward Elley, foi no-
ta que as informações foram divulgadas
de interesse irresponsabilidade do jornal. Mas,
na realidade o que conseguiram apurar
aqui mesmo na Santa Casa é que a
dívida é mesmo superior ao que foi
publicado.

O que se vem notando ultimamente
é esta sendo o Provedor vítima
da incompreensão dos governos. A nota
do NPS envolve grande injustiça, a-
liás de perder a verdade. Há alguém
propunha que se aprovasse um voto de
Solidariedade com o Provedor, proposta
que foi aprovada por aclamação.

Como houve inverdade na publi-
cação do NPS, entendia o ministro Elley
que se devia esclarecer de imediato o
assunto, em nota dirigida à imprensa. O
fato é que o NPS nos fez até a
véspera nenhum depósito em favor da
Santa Casa. Assim é indispensável um
esclarecimento ao público, de fato é
que foi dito pelo NPS, onde se encontra
maí-fé e intenções de confundir o as-
sunto. É preciso também ficar claro que
a referência do jornal ao débito do Instituto
faz com a Santa Casa partir de iniciativa
do próprio jornalista, ao ter conhecido

mentos de situações reais.

Com a falência, o Sr. Provedor também se referiu às dívidas do Estado para com a Santa Casa e que ascendem a uns dezenta mil cruzados. O Secretário de Fazenda alegou que sua pasta nunca devia à Santa Casa, o que, de certo modo, é verdade, pois a dívida é da Secretaria de Saúde e de rubricações concedidas por outros deputados estaduais. Mas é dívida do governo e, como tal, tem que ser paga pela Secretaria de Fazenda.

Disto tudo se concluiu em breves instantes preparar-se um dossiê para o devido esclarecimento do assunto e mesmo para que não continue a Santa Casa a ser desmentida suas justas e verdadeiras alegações.

Também dando sua opinião, entendeu o Secretário de Saúde estar junto com a Santa Casa, pois lhe vem fornecendo remédios. No entanto, estes notadamente, aliás fornecidos em quantidades esquivas, não oferecidos pelo governo estadual, para distribuídos em as Casas de assistência à pobreza. Não se quis lembrar o Secretário de Saúde, que existe convênio entre sua pasta e a Santa Casa tendo aquele assumido compromisso fornecer no para com a Santa Casa, e que não se paga.

Todo os membros da Mesa repudiaram as manifestações de membros do governo estadual bem como do JNPS, que procuram dar a entender que a Santa Casa está fugindo da verdade.

Passando a outro assunto, o Sr. Pro-
vedor comunicou que o Hospital da Santa Ca-
sa recebeu a honrosa visita do general Teó-
filo Theófilo Gaspar de Oliveira, comandante
da 10ª Região Militar. Depois de percorrer de-
monstradamente todos os enfermarios e de-
mais seções do Hospital, quis o illustre
militar externar suas impressões no de-
correr da visita, afirmando o seguinte:

"Com satisfeitas registos a magnífica
impressão colhida deste Hospital da Immaculada
da Santa Casa de Misericórdias de Fortaleza de
Ceará. Tudo o que vi - e vi muita coisa - de-
be ser completado pelo que não vi, mas que
posso facilmente imaginar: o trabalho enu-
mérico do que aqui mourefam. Mais, ain-
da, o sentimento que impolga a todos os
que aqui foram ~~com~~ sua valiosa col-
boração, o sentimento de bem servir com des-
pendimento. É de justiça salientar a tarefa
hercúlea deste extraordinário Provedor, Mr.
Gurgel, figura humana que é um
exemplo para todos nós e para os pósteros.
Mais que expressar pessoal, o Ceará inter-
no é reconhecido ao beneficiário que tem
recebido da sua Santa Casa. Fortaleza, 31 de
julho de 1973. (a) Gen. Teófilo Theófilo Gaspar
de Oliveira - Comandante da 10ª Região Militar."

Também comunicou o Sr. Provedor
que recebeu a visita do Sr. S. Miguel Cam-
ara, Bispo Auxiliar e Administrador Apostó-
lico da Arquidiocese, que veio com o
Provedor juntamente com a Mesa Administrativa

metralha para a vapor - posto de novo de
cobrir, S. Alsitio Lorscheider, p. azeite de
gás e de gás de gás, assim como para a lava
dos funcionários na nota de dez T, na Catedral
Metropolitana.

Nada mais havendo a ser tratado, fo
encerrado a sessão, do que, para constar, e
Luz de Luz, para a lavagem e para a lava.

Antônio de Jesus
Maurício de Jesus
José de Jesus
Fernando de Jesus
Antônio de Jesus
Luís Gonzaga de Silva
D. Fernando de Jesus
F. Jaime Medeiros
Reinaldo de Costa Moreira
José Vilor de Andrade
Antônio de Jesus
José de Jesus
Fernando de Jesus
Luís de Jesus

Ata da sessão ordinária de
dia 8 de agosto de ano de 1973

aos oito dias do mês de agosto
de ano de 1973, às 9 horas, no solar de
reuniões da Santa Casa de Misericórdia,
realizou-se a sessão ordinária mensal da
Mesa Administrativa, sob a presidência
do Provedor Miguel Gurgel de Amaral.
Compareceram os sr. mordomos Eduardo Sobrinho,
v.c. Provedor; Jaime Medeiros, tesoureiro, Herbert
Muniz, fiscal - geral, Luis Sampaio
(Renaldo Moreira)
Secretário e Hemigênio Lima, bem como os mo-
domo-adjuntos João Farias, Fernando Mota,
Antônio Uchoa, José War, Luis Gonzaga, Antô-
nio Braga, Sr. Lector e Felipe Franklin de Lima.
Lida a ata da sessão anterior,
foi aprovada sem alterações.

Com a palavra, o sr. Provedor
disse que a sessão ia se boar, pois não
havia assunto de grande importância a ser
tratado. Depois, porém, anunciou ao senhor
mordomo que no dia 9 (amanhã, portanto) a
Santa Casa seria honrada com a visita do
sr. e sr. Dr. Aloisio Lorscheider, recém-
empossado no sede arquiepiscopal de Forta-
leza, em grande solenidade. Ainda no Sul, S.
Exc. Rev. manifestou desejo de vir a esta
Santa Casa e, para nós, sua visita envol-
ve grande significação, dada a rapidez com
a qual vai ser feita, pois há apenas dois dias
foi assumido de seu elevado munus apos-
tólico.

Em face da importancia de ocoerencias, o Provedor convidava todos os senhores membros e membros-adjuntos para estarem presentes a reuniao que sera realizada para receber solenemente o illustre visitante, o qual devera apresentar a entrega das suas cartas de Inmão da Misericordia. No occasio, sendo-lhe possivel ao Sr. Bispo nos suas funcoes de Provedor Honorario e Presidente do Conselho Superior de Inmãdas da Misericordia desta Santa Casa.

Reitendo a palavra, o mesmo Sr. L. cupina pediu um voto de congratulacoes pelo facto restabelecimento do cargo Provedor Miguel Gurgel, virtuoso de um illustre cadaver, no Livro Político, pela attitud intima do director de 1875, no caso de que tratou a ata anterior. A Mesa approvou a proposta, sendo-lhe depois, numa demonstracao unanime de agraço e gratidão, o seu distincido Provedor.

Nota mais havendo a tratar se enunciado a presenca, da qual, para constar, em, Luis Luiz de Moraes e Silva etc.

(Handwritten signatures and notes)
 Luiz Luiz de Moraes e Silva
 D. de 17
 Jaime Medeiros
 José Carlos de Oliveira

Jose Faria Filho
Antônio Domingues Uchoa
~~Secretário~~
Luzerna

Ata da sessão ordinária de
dia 15 de agosto de ano de 1973

— 0 —
Nos quinze dias do mês de
agosto de ano de 1973, às 9 horas, no salão
de reuniões da Santa Casa de Misericor-
dia, realizou-se a sessão ordinária pe-
rmanente do Mesa Administrativo, sob a
presidência do Provedor Miguel Gurgel de
Amorim.

Compareceram os senhores membros
do Eduardo Elley, vice-provedor; Jaime
Medeiros, tesoureiro, Luiz Lucarpino, Secretário
de Administração, Herbert Maranhão, procurador geral,
Hermogenes Lima; e os senhores membros
adjuntos Sr. Leitão, Antônio Uchoa, José
Gonçalves, José Vilas, Antônio Braga, Waldemar
Azevedo, Luiz Gonzaga e Felipe Franklin
de Lima.

Lida a ata da sessão an-
terior, foi aprovada sem modificações.

Foram lidos projetos propostos pa-
ra o fôro do senhor Francisco Bork Fiel
e Joaquim Artur Soares, apresentados,
respectivamente, pelo membro Hermogenes Li-
ma e Eduardo Elley. Tendo para a fe-
vorável, foram aprovados.

O Sr. Provedor concedeu a palavra ao Sr. Leão Lucipio, que comuniquei-lhe no revólto de grande tobulhada a posse de seu neto Arcelipe D. Alvisio Lanteludo nas funções de Provedor Honorario desta Junta Cens. e Presidente do Conselho Superior de Mesa Administrativa, o corrido no dia 15 de agosto deste mês.

O pedido do Sr. Provedor, o mesmo nome disse sobre a Festa da Assunção de Nossa Senhora, que vem sendo comemorado neste dia 15 de agosto. Acerto, porém, por determinação das autoridades episcopais de Brasil, foi a comemoração transferida para o próximo domingo. O Grupo Católico nos deixa, porém, de festa a Assunção de Nossa Senhora, logo depois da fé. Os jovens amadores nesta Capital, esboçaram o dia 2 de agosto para a Paróquia de Miltaon e o Exército porta Cruz especial da Virgem Maria, por a Fortaleza estar sob a proteção de Nossa Senhora da Assunção. Havendo, então, um procissão em a imagem pelo lado da cidade, terminando no Catedral onde ela permanecerá até a tarde, quando regressará ao Quartel da 10ª Regia Militar, onde tem seu nicho.

Com a palavra, o Sr. Provedor recomendou que Bispo promulgar o dogma do Immaculada Conceição e do Assunção de Nossa Senhora, afirmando que Nossa Santíssima Mãe de Jesus Cristo, foi elevada aos céus pelo anjo, em corpo e alma Immaculada, no Causo em face de abundância em

ficaram os católicos pelo Espírito Santo
pela fé católica, surtiram certos pagãos,
que conseguiram longa occitacão. São
terras que profereção, no dia de hoje,
a operentacão de contrapelo da imagem
de Nossa Senhora, como uma certa Demian
foi trazido até nos pelo pagão nino dos
poor africanos.

Em a chegada do novo Arce-
bispo esperamos que esses pátrios de
unpientes no religião condonável sejam de
ordemmente combatida, para a verdadeira
homenagem à Virgem Santíssima e mari-
glória de Deus.

Uade mais fazendo a ser tra-
tado, se encerrado as sessões.

Maldonado
P. D. D. D. D.
Luis Gonzaga de Silva
Felipe Francisco de
Reinaldo de Costa Torres
Augusto de Glin
Fernandes de
Luis de
João de
Jonilino de Andrade
João de
Primeiro Medeiros
Antonio Tomaz de Alchôa
Maldonado

Ata de sessão ordinária do
 dia 22 (vinte e dois) de agosto de 1973

As onze e duas horas da noite de agosto de
 1973, às 9 horas, no salão de reuniões
 da Santa Casa de Misericórdia, reuniram-se a
 sessão ordinária do Conselho Administrativo,
 sob a presidência do Provedor Miguel Gungel de
 Amaral.

Compareceram os senhores Mordomos Ju-
 me Medeiros, Terenceus; Luis Suci-pina, secretário,
 Herbert Maranhão, procurador geral, Hermoge-
 no Lima, e Rivaldo Costa Moreira, tendo fal-
 tado justificadamente o ministro Eduardo Edle-
 ry, por se achar ausente desta Capital. Também
 estiveram presentes os senhores mordomo-adjun-
 tos Sr. Letas, José Vitor, João Gaspar, Antônio Bra-
 ga, Francisco Augusto, Felipe F. Lima, Luis
 Gonçalves, Valdemar Queiroz, Antônio Uchoa,
 tendo justificado sua falta Fernando Motz.
 Após a leitura da sessão anterior, foi a-
 provado por unanimidade:

Com a presença do sr. Provedor anun-
 ciou haver visitado a Santa Casa, no dia 7 deste
 mês, o sr. Prefeito Municipal de Monte Fialho, acom-
 panhado do mordomo gen. Condeio Neto e do Chef
 de Serviço de Abastecimento da Avenida Leste. Desta en-
 genheiros Liberato Damato. De cordial enten-
 dimento montado em o Provedor, estabelecer
 o Prefeito oferece a Santa Casa a utilização
 de 500 m² de terreno como indústrias para
 desapropriação do Edifício S. Bernardo, sendo se-
 guente instado com suas oficinas a S. Paulo.

na Funerária, de pagamento desta Santa Casa. Concordeu mais o Prefeito em entregar à Santa Casa todo o material resultante das demolicões de prédio e mais qual que outro julgo necessário. Ochando boa a ideia, o Provedor aceitou-o, mas porque se se tivesse entrado em conflito com a Municipalidade, talvez não se chegasse a tão auspicioso resultado. Comunicando o fato a nós o Provedor esperou a aprovação que, aliás, não passou de uma ratificação, pois o assunto já foi devidamente apreciado e aceito as bases agora consolidadas.

Terminado o entendimento, aliás, a Mesa reafirmou a aprovação já ocorrida. Terminado o entendimento com o Prefeito, comunicou o Provedor ter convidado o mesmo para verificar a aquisições que poderiam fazer de um terreno para nele se construir o novo edifício para a Empresa Funerária. Isso porque, não funcionar máquinas na Empresa, haveria impedimento caso se tentasse instalá-la em zona residencial. O referido terreno fica próximo a R. St., onde o barulho é constante com a movimentação dos trens. O Prefeito, indo ao local, aprovou a escolha da Santa Casa que, assim, nos entregou a inspeção da Municipalidade para localizar o novo prédio destinado à Empresa.

Ainda aproveitando a visita do Club de Comuna, o Sr. Provedor disse que entregaria as mesmas cópias de planta do sítio Boa Vista, oferecendo-lhe para aquisições pela Mun-

solidamente da parte situando no fundo do
 estado Costelas. O Prefeito interessou-se pe-
 la transação, de modo a saber o preço pelo qual
 a Santa Casa venderia o terreno, tendo sido
 esclarecido que no caso de Costelas o lote era de
 100 m por 200 m, podendo esse preço
 ser montado ^{como base} para a Prefeitura, com o acóssi-
 mo cabível.

O Sr. Provedor ressaltou a obtida com-
 preensiva e delicada de autoridade, que de-
 monstrou a melhor boa vontade para com a Santa Casa.

Em face do exposto, pediu a palavra o
 mordomo-adjunto Sr. Luiz G. G. G. G., que propôs um
 voto de louvor ao Prefeito Sr. Vicente Fialho, fa-
 zendo-lhe a devida comunicação. A proposta
 foi aprovada por unanimidade.

O mordomo Jaime Medeiros lembrou q,
 pelo motivo, as etapas de rádio transmittora
 a notícia de que uma Assembleia Legislativa o
 deputado Aguiar Peres Neto havia proposto
 ao Governador fosse concedida ao Provedor Tur-
 quel Furgel a Medalha de Abolicao, de acordo
 na ocasião, os indubitáveis merecimentos de in-
 dicado nos só pesavam como a fonte de San-
 ta Casa, onde se vem devotando em o sacrifício
 da própria vida, mas elevando ~~o~~ hospi-
 tal a um nível dos mais respeitáveis. Desop-
 o mordomo que essa ocorrência coste a
 ala e expressa seu desejo, que sabe repre-
 sentar e de toda a mordomo e mordomo
 adjunto, de que o Governador Assis Cult de
 a melhor quando a superior daquele
 deputado honrando como mereça o nome

241
Provedor. Todos os presentes manifestaram-se de acordo com as palavras de Sr. Sr. Jaime Medeiros.

O Sr. Provedor agradeceu a manifestação, dizendo, noutros casos, mas da não mant. atencas ao fato, mas agor. vista das circumstancias de toda a coisa, contra. e reconhecido pelo abiturado, tomada tanto pelo deputado como pelo Sr. medeiros e adjunto.

Falando pto a situação financeira declarou o Provedor que ela continha difficil, tendo-se que enfatizar as solicitações do Credores, arguando os devedores, não se apressam em saldar suas dividas, destacando-se o INPS, que, ainda por cima, publicou nota procurando desmontar a Santa Casa, que estava reclamando pagamento de contas não existentes. Sobre o caso chegou o dirigente do INPS ao Ceará a dirigir ao Provedor oficio em termos despectos e até ameaçadores, exigindo q a Santa Casa provasse a existência das dividas por ela apontadas. O Provedor não quis atender as reclamações, enviand-lhe pelo Contrameio, oficio em que declarava ter levado o assunto ao conhecimento das altas autoridades civis e militares do Pais, com a compra das Cotas de que o INPS é devedor a Santa Casa de mais de 700 mil Cruzeiros. E tanto essa divida existe que, no mês de agosto, por conta da mesma, foram pagos a Santa Casa mais de 200 mil Cruzeiros. Bastava este fato para ficar demonstrado claramente

to por a Santa Casa nos rogamos nos iudicium
 ter guardo e de de cretor do INPS e in partem
 cu superi e foz exigencia dos mofogeros.

Uendo meus havendo a por tratado, fo
 encerrado a sessão, da qual, que me conta,
 eu, Luis de un pua, pto gno, lavos, e preserte
 ato.

[Signature]
 Luis Gonzaga G. Silva
 Antão Bernardino
 Waldemar
 D. Duarte
 José Vitor de Andrade

[Signature]
 Henrique
 Fernando
 Antonio Bernardino
 Vicente
[Signature]
 Domingos J. Leal
 Manoel
 Raymond Gutierrez

Ata de sessões de dia 29 de agosto de 1973

Doze e nove dias do mês de agosto de ano de 1973, às 9 horas, no Salão de reuniões de Santa Casa de Misericórdias, realizou-se a sessão ordinária Remanal da Mesa Administrativa sob a Presidência do Provedor Miguel Guiguel de Amaral.

Compareceram os sr. Membros Eduardo Elley, o Provedor, Luis Sincipio, secretário, Herbert Maranhão, Procurador geral, Licença Bessa, Pedro Filomeno e Hermogon Lima.

Também compareceram os sr. Membros adjuntos Sr. Leitão, Antônio Uchoa, Fernando Neto, José Gaspar, Antônio Braga, José Vilar, Valdemar Queiroz, Luis Gonzaga, Ferreira Antero e Domingo Sobal. Justificou Felipe Lima.

Lido a ata de sessões anteriores, foi aprovada sem alteração.

Com a palavra, o Sr. Provedor disse que irá falar em torno da Nota publicada pelo INPS a qual já foi informante a Mesa. Mas, como alguns Senhores Membros nos estavam presentes no caso, irá rememorar todos os acontecimentos relacionados com a matéria: No dia 27 de julho, um jornalista do "Correio da Bahia" solicitou internamente querendo de um dato, tendo o Provedor respondido que a situação se achava às voltas com tremendos dificuldades financeiras por falta de recebimentos de auxílios sociais, sendo que ao INPS estava por receber cerca de 700 mil cruzeiros, de serviços prestados ao mesmo por motivo de in-

tenamento e tratamento de Aguardos do mesmo
 Instituto. O jornalista prometera publicar uma
 notícia sobre o assunto a fim de pedir pro-
 vidências para resolução do assunto, o que
 ocorreu nos editais de 29 de jul. de mesmo dia,
 alios nos editais do dia 29 de jul. de mesmo dia.
 Nos o fôz de forma um tanto violenta e lamentan-
 do que o NPS devesse fôr mil engenhos à Santa Casa,
 sem procura quitarse. No dia immediato, isto
 é, 30 de jul. o "Correio de Ceara" lançou editorial
 comentando a retracção de agosto da Santa Casa,
 em face da falta de pagamento pelo NPS. No
 dia 31 o NPS, através de seu Relator Publico con-
 testou a afirmação do Provedor, a respeito do deb-
 ito de fôr mil contos, afirmando que o debito do Ins-
 tituto era de apenas 12.000 engenhos, e adiantan-
 do que o mesmo NPS havia recolhido ao Banco
 de Brasil para a Santa Casa, de janeiro até 22 de
 jul. deste anno, cerca de 1.600.000 engenhos. No dia
 seguinte o "Correio de Ceara" disse que a impor-
 tancia aludida era referente a depósitos feitos a-
 té julho. O Provedor, na oportunidade de reu-
 nias da Mesa Administrativa, apresentou a alu-
 dida do NPS e disse que desejava afastar-
 se do Provedor a fim de ficar à vontade
 para responder a tal Nota, que o apontava
 como faltando a verdade. A Mesa, porém,
 aprovou um voto de enforça ao Provedor e
 solicitou-lhe que respondesse mesmo official-
 mente às alegações do Instituto. Foi quando per-
 seus amigos, inclusive medico Secundario da San-
 ta Casa, interferiram no caso, pedindo ao Pro-
 vedor para dar o caso por encerrado, deixando

d' acordo a Nota embora o controlo.
Acordou, porém, que o Superintendente
adjunto de NPS entendeu de enviar ao
Provedor um ofício de certo modo grosseiro, em
que o convidava a confirmar por escrito o que
divulgara o 'Comiss. de Casos' a fim de serem
tomadas as providências cabíveis. Em vez de
atender à imposição, decidiu o Provedor, di-
rigir-se ao ofiçante dizendo que com a pu-
blicação de Nota de NPS, desmentida a Santa
Casa nos interessava enviar-lhe informa-
ções, pois ele já tinha julgado o caso, quan-
do o directo era ouvir antes a Provedoria pa-
ra depois se dar seu julgamento. Diante do
ocorrido, ~~decidiu~~ o Provedor comunicava ao
Superintendente haver decidido levar o caso
ao conhecimento do Conselho de
pessoas de NPS para que pudessem tomar conhe-
cimento da situação e ficar tudo bem escla-
recido, pois ao afirmar que o NPS devia à
Santa Casa mais de 700 mil czeiros estava
dizendo a pura verdade, pois a dívida existia
na época e tem até aumentado.

O Minuto Elley, pedindo a palavra,
disse que devia ficar bem clara a situação
dos contos da Santa Casa, pois, atualmente,
o débito de NPS é simplesmente este: Diver-
sas contos, 638.844,85. Acresce-se mais
a quantia correspondente a 20% de aumen-
to nas pagas ali agorá, de jure e de facto
de 1971, isto é, 124.660 czeiros. Contos de Clínica
Médica atrasados, 71.880 czeiros. Ou seja, o total
da dívida, em 23 de agosto findante é de

ent 826.693,00. É ainda falta relacio-
na as contas de segunda decimo deste
mes de agosto, referentes a Clinica Medica e
Cirurgia.

Com a palavra, o medico Luiz Sua-
pire comunicou que o medico Leonardo Jan-
ni Medeiros submeteu-se a uma operacao, a-
chando-se internado neste hospital. Está pas-
sando bem, e fazie ota pelo seu ponto de
fabelecinento, no que foi mandado pelo
de mais mandoum.

Nada mais havendo a tratar foi en-
caminhado a outro, de qual, para costas, em Luis
Lucas pine, Encar. a prop. de abo.

[Handwritten signatures and names]
Luiz Augusto Silva
Milde...
Antonio Domingues Noboa
Francisco

Ata do Conselho do dia 5 de setembro de 1973

- 0 -

Os cinco dias do mês de setembro de ano de 1973, às nove horas, no Salão de reuniões da Santa Casa de Misericórdias, realizou-se a sessão ordinária mensal da Mesa Administrativa, sob a presidência do Provedor Miguel Gugel de Amaral.

Compareceram os señores, módicos, senhor Eduard Eclery, vice-provedor, Luis Suenprie, secretário, Pedro Filonow, tendo justificado a ausência o sr. Jaime Heber, por estar operado, e Henrique Lima, que está viajando.

Também compareceram os señores módico-adjunto, Antonio Braga, Autômo Uchoa, Valdemar Queiroz, Fernando Mota, Francisco Augusto, Se. Letas, Luiz Lyra e João Gaspar.

Lida a ata de sessões anteriores, foi aprovada sem alterações.

Com a palavra, o sr. Provedor comunicou que o sr. módico-adjunto Ferreira Antero havia feito oferta à Santa Casa de um auto-projeto de planta para o futuro Círculo da Sãidade. Como os señores módicos podiam ver, resumidamente a nome planta, que eles estava sendo apresentada, era um trabalho digno de elogios e, por isso, desejava de preferência para constar de ata, externar o transtorno por agradecimento as distintas experiências do Ferreira Antero. Todos

o presente também elegiram o tra-
balho e a solidariedade com o Brasil
de nos elogios e agradecimentos feitos.

E mais mais ~~agradecimentos~~ ~~de~~ ~~ser~~ ~~feitos~~,
foi chamado a posse

Monsieur ~~de~~ ~~Paris~~
João José ~~de~~ ~~Paris~~
Leonor Gonçalves Gde Silva,
Melitar de Onofrade
Reinaldo da Costa Moreira

D. Duarte ~~de~~ ~~Paris~~
~~João de~~ ~~Paris~~
João ~~de~~ ~~Paris~~
Antonio ~~de~~ ~~Paris~~
Vicente ~~de~~ ~~Paris~~
João ~~de~~ ~~Paris~~
Antonio ~~de~~ ~~Paris~~
Antonio ~~de~~ ~~Paris~~
Antonio ~~de~~ ~~Paris~~
Antonio ~~de~~ ~~Paris~~

Acta de sessões do dia 16 de Setembro de 1973

As dezessete horas e meia de setembro de ano de 1973, os nove honorários, no local de reuniões da Santa Casa de Misericórdia, reuniu-se a sessão ordinária remanejada Mesa Administrativa, sob a presidência do Provedor Miguel Gurgel de Amaral.

Compareceram os senhores, moradores Eduardo Eclery, vice-provedor, Luis Lucapina, secretário, Herbert Maranhão, procurador geral, Vicente Bessa, Hermigem Lima, e João Estanislau Focantche, tendo feito justificada o mordomo Jaime Medeiros por se achar operado.

Também compareceram os senhores mordomos-adjuntos Antônio Uchoa, Antônio Braga, João Góes, Fernando Mota, Feneiriz Antero, Sá Leite, Francisco Augusto, João Fêla, Luis Gregório e Valdemar Queiroz.

Lido a ata de sessões anteriores, foi aprovada por unanimidade.

O senhor Provedor anunciou o falecimento de Sr. Afonso Bezerra Lima, irmão do mordomo Sr. Bráulio Bezerra Lima, devendo seu enterroamento efetuar-se às 17 horas.

Ainda, com a palavra, cumprimentou o senhor Provedor com o comparecimento do mordomo Sr. João Estanislau Focantche, que se estabeleceu da sub-união do o acometera. Também fez referência a um artigo publicado pelo importante veículo no deste Capital "O Povo", com referências

muito atenciosos, pare com o Santo Casa.

O mordomo Nematkoan comunicou que, na reunião do Rotary Club, a que compareceram o Sr. Governador do Estado, anunciou o mesmo seu propósito de conceder a Medalha de Abolição, a maior condecoração oferecida pelo Estado, ao Provedor da Santa Casa, Miguel Gurgel de Azevedo, de cujas qualidades que foram recebidas com grande aplausos na dita reunião.

O Sr. Provedor, apreciando a comunicação, disse que via na deferência mais uma condecoração para com o Santo Casa de que pouco em se possa. Os Sr. Mordomos, porém, destruíram a personalidade do Sr. Provedor que, pelas suas atuações no difícil posto, se ha des- taca de modo mais elogioso possível.

No expediente foi lido telegrama do General João de Campos Barros, agradecendo os cumprimentos que lhe transmitiu o Provedor no transcurso de seu aniversário.

Foi também dado conhecimento do ofício da CAGECE (Serviço de Água e Esgoto) informando que a Santa Casa deverá pagar ao mesmo, de contrabuição, em 1974, a importância de R\$ 20.000,00.

O Furnurural informou em ofício que nos pólos ceder em definitivo a Santa Casa a camioneta-ambulância que lhe se- tregue há cerca de um, mediante convênio, do qual constava a cláusula de que, fide esse prep, passava a ser de propriedade da Santa Casa. Em vez disso, o Furnurural exigiu que a Santa Casa continue a usar a ambu- lância, cuidando-a convenientemente, a fim

de estar a morrer sempre em boas condições,
recomendações, aliás, intempéstas e des-
necessárias, pois o referido veículo por sua
vez em bom estado e é somente usado
em serviço.

Com a palavra, o Sr. Provedor
disse que a situação financeira da Santa
Casa vai melhorando, mostrando-se o IUP
compreensivo. Devemos, portanto, continuar
ajudando ao Senhor.

Após mais haverem o Sr. Provedor
foi encerrado a sessão, do que não con-
ta, em Las Vegas, de outros, aliás o que
se segue a seguir.

Manuel José
Alfonso José
José Gonçalves
José Manuel
José Manuel

José Manuel
José Manuel
José Manuel
José Manuel

José Manuel
José Manuel
José Manuel
José Manuel

José Manuel
José Manuel
José Manuel
José Manuel

Ata de sessões do dia 26 de setembro de 1973

— 0 —
 Ao vinte e seis dias do mês de setembro do ano de 1973, às nove horas, no salão de reuniões da Santa Casa de Misericórdias, realizou-se a sessão ordinária mensal do Mesa Administrativa, sob a presidência do Provedor Miguel Espinel de Amaral.

Compareceram os senhores Nodeno Eduardo Edey, vice-Provedor; Jaime Medeiros, tesoureiro; Luis Luciano, secretário; Hebert Maranhão, procurador geral; Pedro Filonow, Edson Burlamaqui e Herminio Lima. Também compareceram os senhores Nodeno Adjunto, Se Leitão, Antônio Uchoa, José Gaspar, José War, Francisco Augusto, Antônio Braga, Waldemar Queiroz, Luis Gonzaga, tendo participado por falta, os senhores Fernando Neto e Felipe Franklin de Lima.

Lido a ata de sessões anteriores, foi aprovada sem alterações.

Com a palavra, o Sr. Provedor comunicou o falecimento de Sr. Fernando Tavares, que foi médico da Santa Casa e tem seu nome no Clínica Otomino. Figura de grande presença no cenário socio-político e literário, além de ter exercido o jornalismo ^{combate} durante muito tempo, figurando quase sempre na oposição. Após um voto de pesar comunicado à família, especialmente a seu filho, o senhor Virgílio Tavares, merecendo aprovação unânime.

Ainda com a palavra o Sr. Provedor congratulou-se com a presença do Nodeno Tavares, pelo primeiro vez, após a inter-

venças cirurgica a que se submeteu, com
facilidade a essas, já em plena convalescença,
o que esse motivo de satisfação para to-
do, como se podia verificar pelos semblantes,
risos e do sorriso.

O nobre tesoureiro agradeceu as
manifestações de que foi alvo, mas só na
quel momento, como durante todo o tempo
em que esteve hospitalizado, quando era
constante e mesmo diariamente visitado por
todas as senhoras nobres.

Também foi motivo de satisfação o
comportamento do nobre Herbert Monethon,
que foi vítima de acidente, com luxação do bra-
ço, estando porém, passando bem.

O sr. Provedor embaixador Laven visitou
tudo S. Ex. e Sr. Arcebispo, Sr. Aluísio ~~Cocher~~,
sendo recebido com muita deferência pelo ilustre
Prelado, com o qual conversou demorada-
mente, tendo-o a par da situação da Santa
Casa, de que é o Provedor honorário. Informou
a S. Ex. Reza que a mesa já após seu retira-
to na Galeria de Honra de S. Carlos, onde fi-
guram todos os señores Bispos e Arcebispos que go-
vernaram a nossa Arquidiocese. Sr. Aluísio
manifestou seus agradecimentos e disse que
a Santa Casa podia contar com ele.

Também informou o sr. Provedor
que a Santa Casa recebera a visita do sr. He-
gubernador de Estado, Sr. Humberto Zenas, o qual
prometeu interceder junto ao Secretário de Fazenda
para que a Santa Casa receba as subvenções
que tem naquella Secretaria há mais de dois a-

no.

Em seguida o Sr. Provedor comunicou
lavar recebeu uma carta do Dr. Gersono Riquet,
chef de Clinica de Plastica, que funcionava no Hos-
tal, solicitando licenca por tempo indeterminado,

O assunto foi apreciado, ficando o Provedor
com poder para resolve-lo da melhor maneira possi-
vel, tendo-se, porém, muita em vista a impossibili-
dade de licencas por tempo indeterminado, o
que equivalia a abandono do cargo.

Tambem foi motivo de apreciação a dea-
lar do Dr. Vetter Modab, do clinica de olhos, dando
ata p. maiormente a todos os que ali se a-
cham internados, em qualquer entendimento com
a Provedoria, o que levou a mesma a suspender
a medida para futuros apreciadores. O mesmo
aprovou o ato do Sr. Provedor e tambem el-
len poderes para enfrentar o problema.

Em uma visita a Santa Casa uma filha
do saudado medico dr. Nelson de Alencar, q. poter
relevante servicos a esta entidade.

Encerrando a sessão, o Sr. Provedor disse
q. no proximo dia 29 comemora a Igreja Catholi-
ca o dia de S. Miguel, do qual traz o nome, pelo q.
pediu aos Srs. membros rezarem ou em favor
uma Ave. Maria.

Nada mais havendo a tratar fe en-
cerrado a sessão, da qual eu, Luis S. S. de
secretario, lavrei o presente ata.

[Handwritten signatures and text]
Luis S. S. de
secretario

Luis Gonzaga G. Silva
Raymundo Gulberg Telles
Antonio Domingues Melua
Vicente Bessa
Joacilcar de Andrade
Art de 1973
Herminio Lige
Jose da Silva
Antonio Lins
Jairon Medeiros
João de Deus
Luiz de Deus

Ata da reunião de dia 3 de outubro de 1973

As três horas e meia de manhã de outubro de ano de 1973, às 9 horas, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdia, realizou-se a reunião ordinária mensal da Mesa Administrativa, sob a presidência do Provedor Niquel Gurgel de Amaral.

Compareceram o senhor Mademo Ednardo Edey, vice-provedor; Luis Lucipina, secretário, Jairon Medeiros, tesoureiro, Vicente Bessa, Gulberg Telles, Herminio Lige.

Também compareceram o Sr. mordomo-adjunto Sr. Laíde, José Gago, Antonio Braga, Joacilcar, Antonio Melua, Luis Gurgel, Felipe Franklin, Fernando Neto, Valdemar Quain e Severino Antero.

Lido a ata da reunião anterior, fr.
 equivoque sem observação.

O sr. Povedor convidou a enfermeira
 chef. Tezinha Lima para participar da re-
 união. A seguir informou que o dr. Fernando
 Riquel, de Cirurgia Plástica compareceu ao
 gabinete e concordou em limitar sua li-
 cença a 60 dias, ficando, assim, soluciona-
 do o assunto relativo ao seu afastamento, o
 de desquite fora por tempo indeterminado.
 Também ficou solucionado o caso do empre-
 mario de olhos, assentando os médicos em man-
 ter o serviço em funcionamento, por dispense-
 dos doentes internados ali.

Comunicou mais o sr. Povedor ha-
 ver felicitado o ilustre médico dr. Adalberto Stu-
 dant, que presta relevantes serviços a Santa
 Casa, como médico da Enfermeira de Mulheres,
 aqui começando a funcionar desde 1916, so-
 mente se afastando quando sua saúde não
 permitia mais clinicar. Ele se destaca pela
 sua operosidade, sua dedicação, seu devotamen-
 to à Santa Casa. Em tempo difícil, fez todos
 os exames de remédios que o laboratório lhe o-
 ferencia para aplicar nos doentes, nos pagantes.
 A Santa Casa nos dl. pode esquecer os ser-
 viços relevantes, foi tendo necessidade após seu
 afastamento na Galeria de Honra. S. d. ocorreu em
 o Estaluto, a Theresinha mandou callar a sua
 sala por seu repouso eterno. Esse despedida
 notificação estava organizada, sendo as honras
 dadas de acordo com o costume.

a missa e ser celebrada no dia 10 deste
mês, às 10 horas, logo após a leitura
da Missa, devendo a do Sr. Adalberto se
celebrado no dia 17, no mesmo local.

Encerrando a sessão, o senhor Pro-
vedor pediu que, de pé, se usasse um
Cantata pelo alma do Sr. Adalberto,
o que foi feito pelo presente.

Uade após lerendo o Sr. tratado
as, Lou Jacapio, portanto lavaria, pu-
sente ata.

Edipe Franklin de Jesus

Vicente de Souza

Benigno de Souza

Luiz de Souza

Raimundo de Souza

Wacley de Souza

João de Souza

Benigno de Souza

Luiz de Souza

Edipe de Souza

Antônio de Souza

Benigno de Souza

João de Souza

Luiz de Souza

Antônio de Souza

Benigno de Souza

Edipe de Souza

Luiz de Souza

Antônio de Souza

Benigno de Souza

Edipe de Souza

Acta da sessão do dia 10 de outubro de 1973

Nos dez dias do mês de outubro do ano de 1973, os q' houver, no salar de remuneraçãõ da Santa Casa de Misericórdia, realçãõ-se a Pastas Gerencial da Mesa Administrativa, sob a presidência do Provedor Riquelme Jugal de Amaral.

Compareceram os senhores membros Eduarda de Sá, vice-provedor; Luis Inácio, secretário; Jaime Diniz, alio João Medeiros, tesoureiro, Pedro Filomeno, Vicente Bessa, Rinaldo Moreira, Bráulio D'Ávila Lima, Ademar Távora, Luciano Pamplona, Julenberg Teles, Just. com a falta, por a oclar doct. o membro procurador Heloiz Maratton.

Também compareceram o sr. Mordomo adjunto Felipe Lima, Luis Foyaga, Valdeimar Queiroz, José Foyaga, Antônio Braga, Fernando Mota, Francisco Augusto, João Vitor de Lencas, Fereis Antero, Serejo Sobal, Just. com a falta, por estar viajando, o sr. Antônio Uchôa.

Lido o ato da sessão anterior, foi a Provada Bem recebida.

O sr. Provedor, em a palavra, ensuebe a meta de valia a para restar a taxa q' se cobra para limpa em títulos de Amittimo e que fore extrã. Depois de alguns considerações, concluiu-se pelo mantimento das taxas em mesma taxa.

Quando em a palavra o sr. Provedor mostrou a conveniência de serem adotados os preços cobrados na conta de taxa.

trabalhos, que tambem nos compreendem
mais aos custos do trabalho. Decidiu
a esse antoujar a Provedoria a
fazer um caso negociacao entre
do e do pr custo, tendo em vista
a situacao e as exigencias de ca-
da caso.

Em seguida o Sr. Provedor
considera os presentes para assistir
a missa que a Jurisprudencia mandava
celebrar, no Capelo do Santo Casa, por al-
ma do Sr. Fernando Torres, que foi
medico do Santo Casa e lhe prestou relevan-
tes servicos.

Nada mais havendo o testamen-
to foi encerrado a posse, da qual, farei constar
lavoura a presente obra.

Em tempo o Sr. Ant. ma Torres
se comparecer ao officio de Beneficente.

[Handwritten signatures and names]
Primeiro Medico
Felipe + ...
Jose Liberto de Andrade
Hermogenes Lima
Antonio ...
Hermogenes ...

Vicente Barros
 João Augusto
 Jaime Martins

Ata de sessão de dia 17 de outubro de 1978

Do dezessete dias do mês de outubro do ano de 1978, às 9 horas, na sala de reuniões do Forte Casa de Miperevidiã, realizou-se a sessão ordinária semanal da Mesa Administrativa, sob a presidência do Provedor Miguel Gurgel do Amaral.

Compareceram os senhores membros Luís Sampaio, recetário; Jaime Martins, tesoureiro; Herbert Mouton, provedor geral; Vicente Barros, Pedro Filomeno e Rinaldo de Costa Moreira, benéficos; alcaide Eduardo Ellery, vice-provedor e Henrique Lima.

Também compareceram os senhores membros adjuntos Fernando Neto, João Gaspar, Francisco Augusto, Ferreira Antão, José Vilas, Felipe Lima, Valdemar Queiroz, Luís Longaza, Luís Santos e Domingos Sobral.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada com um adendo proposto pelo sr. Membros-adjunto João Gaspar.

O sr. Provedor deu conhecimento à Mesa da Portaria baixada em 16 deste mês, atenuando o valor de processos nos Camitans, dentro do que se decidiu na sessão anterior. Assim, incluídas as taxas de renda e Previdência Social, o aludido valor fica

nam assim estabelecido:

1. abastecimento de tijolos, gacheta ou catucumbas para sepultamento, cr\$ 57,50;
 2. abastecimento de terreno próprio para sepultamento, cr\$ 23,00;
 3. exumação de restos mortais de um(a) corpo para outra, cr\$ 34,50;
 4. exumação de restos mortais de tijolos para tijolos, gavetas, catucumbas e semelhantes, cr\$ 69,00;
 5. exumação de restos mortais de tijolos para terreno a venda, cr\$ 57,50;
 6. exumação de tijolos, catucumbas, ou terrenos para fora do Cemitério, cr\$ 57,50;
 7. exumação de restos mortais para tijolos, catucumbas, gavetas etc, cr\$ 46,00;
 8. aluguel de catucumbas ou gavetas de propriedade de Santa Casa, por um ano, ~~no~~ pleno ou estreito, cr\$ 80,00 e no demais pleno, cr\$ 40,00;
 9. taxa d'água para construções de terrenos em mts 1,20 x 2,40, cr\$ 20,00 e de mts 2,40 x 2,40, cr\$ 30,00, acima destas dimensões, cr\$ 50,00;
 10. a taxa d'água para o pequeno jardim, gramado, plantas etc, do túmulo do Cemitério, serão cobradas na conformidade da Portaria respectiva;
 11. Velórios, durante o dia, entre 8 horas até 10 horas, ou fração desse tempo, cr\$ 40,00, e durante a noite, mesmo que o cadáver tenha entrado no velório à tarde e o sepultamento se realize no manhã do dia seguinte, cr\$ 60,00.
- Os velórios são feitos pela família do morto. O Cemitério é aberto durante o

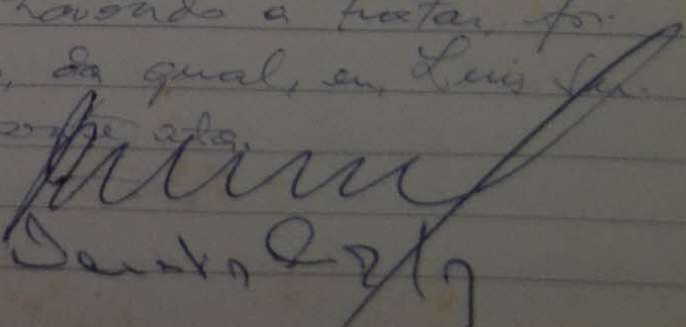
deixar os casos de atendimento à noite, o inte-
 usado devesse procurar o Posto em frente,
 residência do zelador, ou o sítio de plantão.

Declarou em seguida o sr. Provedor
 que o Posto para agenciamento de terrenos do
 Cemitério já está em elaboração sendo certo q
 se estabelecerá um aumento de 50 cruzeiros por
 terreno este o preço ora em vigor.

Comunicou mais o sr. Provedor que
 fora agraciado com a medalha de Mérito Mu-
 nicipal, juntamente com outras personalidades
 do Estado. Receberá a distinção mais como di-
 rigido e sua presença nos Santa Casa, não
 se devendo esquecer que o ato pode abrir ca-
 minho para mais aumento da parte de quem
 o praticou pedindo (para internamento gratuito
 no Hotel Hospital. Pois é só o que com, mas
 a cogitand. de proporcionar ao Santa Casa qual-
 quer auxílio em dinheiro.

Antes de encerrar a sessão, o sr. Provedor
 deu emoldou os presentes e acompanharam a
 Mesa que irá ser celebrado na Capela pelo
 sr. Capelão, em homenagem ao almo do illustre
 médico, dr. Adalberto Moraes Studart, que pres-
 tou relevantes serviços à Santa Casa, quaten-
 tamente durante 46 anos, tornando-se cu-
 dor da admiração e mesmo veneração de todos
 que trabalham no Santa Casa.

Made mais havendo a tratar, fo-
 encerrada a sessão, da qual, em Luis Su-
 cruzeiro, lavrei o presente ata.


 D. Santa Casa

051
João Gonçalves Silva
João Gilvord de Andrade
F. Jaime Medeiros
Antônio Firminiano
F. de Sabido
F. de Almeida
F. de Almeida
F. de Almeida
F. de Almeida
F. de Almeida

Ata da sessão do dia 24 de outubro de 1973

— 0 —
Em virtude de quatro dias de férias em outubro de ano de 1973, às 9 horas, no local de reuniões de Santa Casa de Misericórdias, realizou-se a sessão ordinária do Conselho de Administração, sob a presidência de Provedor Miguel Gurgel de Almeida

Compareceram os senhores membros Luiz Luciano, secretário, Jaime Medeiros, tesoureiro, Herbert Moura, procurador geral, Hermogenes Lima, e Nelson Dufourague, tendo participado sua falta o senhor Nivaldo de F. Almeida por estar viajando

Também compareceram os outros membros apontados João Góes, Antônio Braga, Fernando Mota, Valdeir, Ferreira Antunes, João Vilas, Luiz Gurgel

Lido o ato de sessões anteriores, foi aprovada por unanimidade

Com a Polónia, o Sr. Provedor informou que a Junta Casa, além das dificuldades, foi apontada anteriormente, esta entidade percalços e prejuízos com o comércio verificados nos serviços do Cemitério, mas se julga deixar de apontar como responsável de certo modo por esse acontecimento a Secretaria de Casa, que nos tem seguido os determinações do Provedor, se tocante. O funcionário Francisco da Chaga, fisco, encarregado da Contabilidade do Cemitério, estava se comportando irregularmente e, em face de sindicâncias iniciadas em torno de seu procedimento, preferiu pedir demissão, que foi concedida sem mais exame, porém, para se fazer um inquérito administrativo em torno do caso, tem-se a suportar muitas dificuldades e delongas. Depois, a Justiça Trabalhista sempre trouxe em dar razão aos empregados, sem querer entrar nos verdadeiros méritos dos casos, preferindo aceitar de logo as argumentações superficiais e não fazer verídica de queixas.

Nesse caso do Cemitério, agora em apuração, também estão sob suspeitas os empregados no Cemitério, mas como não há provas palpáveis contra eles, vão ficando por lá até a purgação final das suspeitas suscitadas.

A servidora demitida ainda acredita nos exames que ela detinha indevidamente, vez que se parte que adquiriu terrenos no Cemitério mas, pelo contrário, presume

de que as importâncias cobradas ultrapassam
2 ou 3 mil réis.

Entende o Sr. Provedor que se pelo
preço cobrado no Centário funcionários
que cumpram ordens.

Adiantou mais que, ante o acm-
firmamento verificado no Centário, baixou
se postaria proibida temporariamente,
a venda dos terrenos ali ainda existentes
e que são, aliás, muito poucos.

Comunicou o Sr. Provedor, finalmente,
que o advogado Sr. Rui Faria emprese-
cou à Santa Casa e informou que o fale-
cido Cônego Joaquim Rosa deixou para
a Santa Casa duas casas, nos. com o
cláusula de usufruto para uma sobrinha
de nome, Srta. Raimunda, passaram o imó-
vel à propriedade da Santa Casa gran-
de nome a dita sobrinha. Propunha no co-
mo o referido advogado a possibilidade
de as ditas casas serem vendidas agora, no
diante entendimento com o usufrutuário. O
assunto ficou para ser examinado em
definitivo na próxima sessão.

Uade mais havendo a se trata-
do, foi encerrada a sessão, da qual faz
conta, em Luís sempre respectivo, da
us: a presente etc.

Primeiro de Cort. Moreira
Felix Franklin de
José Carlos de Andrade

J. Jaime Medeiros
 Presidente
 Hermigens Lima
 Secretário

Ata da sessão do dia 31 de outubro de 1973

- 5 -

As trinta e um dias do mês de outubro do ano de 1973, às 9 horas, no Palas de Reuniões da Santa Casa de Misericórdias, realizam-se a sessão ordinária da Mesa Administrativa, sob a presidência do Sr. Provedor Miguel Gurgel de Amaral.

Compareceram o Sr. Montemor Luis Lucipião, secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro; Hermigens Lima, Edson Furlanmazzi e Renaldo da Costa Moreira.

Também compareceram o Sr. Montemor Adjunto Antonio Braga, Fernando Costa da Silva, José Vilas, Felipe Franklin de Lima e Luis Gurgel.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada por acatamento.

Por determinação do Sr. Provedor, compareceram a Contador e Contadora da Santa Casa de Misericórdias que esclareceram a situação surgida em torno da formação do Conselho, no qual se encontra envolvido a se-fun-cionário Francisco do Chagas Gurgel. Lida a mencionada Contador que está original

reclamações de pessoas que tenham em
tudo aqueles respectivos alvarás, in-
portâncias para construção de túmulos
e da se apropriarem dessas quantias
fugindo a qualquer compromisso. O
nome visto ocorrendo com a compra de
terrenos. A se servidos empregam tu-
gos para que os pontos lesados não
chegassem até o Provedor. Nesse interim,
os pedidos do interessado desapare-
cendo, ficando até a Igreja Santa Co-
sa impossível, tanto de agir. Com isso, e
pelo se apurada, devem ser muito grandes
os prejuízos da Santa Casa, com possibili-
dade, além, de expensas.

A Mesa ficou interessada das ex-
plicações da Antador e passou a exami-
nar o assunto.

O Sr. Provedor disse que a solu-
ção imediata seria a dispensa de todo o
pessoal que serve no Cemitério e também
o que na Santa Casa se encarrega do assun-
to. Não existem as dificuldades provenientes
do Ministério de Trabalho e do Justica Tre-
balhistas. Os servidores suspeitos fazem-se de
inocentes. O Administrador ^{do Cemitério} foi apenado
procedendo irregularmente, e chamado ao fe-
lto do Provedoria receber severa adver-
tência. Também foi chamado a atenção
de um dos construtores que se com alvite-
dos, no Cemitério, o qual se saiu com e-
valias.

Entendem, afuse o Provedor

que para talos convenientes abri inquerito na
Policia para apuracao do facto em a pres
na que foi autorizada pelo Mesa.

Afinal, alias, Concluido o assunto,
o Sr. Provedor Policial do senhoros Madonnes
o apudarem e conseguem um Administrador
energico, honesto e trabalhador, para o Comite
na, pois e' que sempre factou ali, doud estas
ocorrencias tao prejudiciais ao negocio e
a economia da Santa Casa.

Nada mais havendo a falar fo
encerrado a sessa, da qual, para estar,
em Luis Siqueira ~~deputado~~, l'oupe pu-
sente abq.

[Handwritten signatures and names]

Luiz Gonzaga de ~~Albuquerque~~
Vicente ~~de~~
João ~~de~~ *[illegible]*
Fernando *[illegible]*
Henrique *[illegible]*
Luiz *[illegible]*
João *[illegible]*
Raimundo *[illegible]*
D. *[illegible]*

Ata da sessão do dia 7 de novembro de 1973

Aos sete dias do mês de novembro do ano de 1973, às 9 horas, no Palácio Municipal de Santa Casa de Misericórdias, reuniram-se a Presidência Municipal de Mossoró Administrativa sob a presidência do Sr. Provedor Miguel Guzel de Amorim.

Compareceram os senhores, membros do Conselho Municipal, Sr. Eduardo Selleny, vice-provedor; Luis Siqueira, secretário, Jaime Medeiros, tesoureiro; Herbert Maranhão, procurador geral; Vicente Dossa, Henrique Lima, Luciano Pamplona, Edson Burlamaqui e Jansenberg Talar.

Também compareceram os senhores, membros do Conselho Municipal, Sr. João Gonzaga, Antônio Braga, Fernando Neto, Luis Gonzaga, La. Letos e Francisco Augusto.

Lido a ata da sessão anterior, foi aprovada com adições.

Com a palavra, o Sr. Provedor Miguel Guzel disse que na última sessão ficou acordado levar a Polícia o caso dos terrenos e construções no Cemitério. Mas, terminada a sessão, surgiram ponderações sobre a oportunidade dessa medida, que daria resultados contraproducentes. Em face das ditas ponderações, resolveu deixar o caso em aberto para apresentá-lo novamente em sessão. Realmente em casos anteriores, quando surgiram indícios ou suspeitas de mal procedimento de funcionário, levando o caso à Polícia, entre outros motivos, demitiam, condenavam impunemente, e essa impunidade vem servindo até de estímulo aos mal-intencionados.

Visto o Provedor receber que com essa sua abstrata assume certa responsabilidade perante os que amarela, lendo os atos, tomem embaraços desta sua proposta, chegando a conclusões que possam comprometê-lo.

Mos o fato é que todo o processo leva tanto com fundamento nos desvios de dinheiro, e não eis de mais de cem, mas se pode ainda concluir que somente a ex-providora que se demittiu seja a culpada. No entanto igualmente não se pode deixar de concluir que ela sozinha não podia fazer o que se atribui a ela, donde ter hido cooperadores no caso. Isto porque não se comprehende que por mais de anno se pratiquem falcatruas no cemitério sem que os que la servem não hajam notado.

Amin tudo aconselha a que, em tais casos, fique o Provedor incumbido de apurar as respectivas responsabilidades, fazendo o resultado ao conhecimento do Reso, quando se tiver a oportunidade de determinar a punição do verdadeiro culpado.

O Reso, tomando em consideração as ponderações do Provedor, aprovar seu modo de proceder, considerando que qualquer providencia sem um fundamento bem comprovado leva facilmente a exploração pelo imprevisto, deixando a Santa Casa em posição difficil e obrigada a dar esclarecimentos não sempre devidamente comprehendidos.

Com a falanga o n.º do Escrup d'elle aproveita a oportunidade para justificar seus ultimos factos a sessas, por se encontra viciado, o que, aliás, se se fizesse conta de

ela. Por esse razão nos tomamos parte
na apreciação que o M.ºe uniu fazer
do o propósito das ocorrências verificadas
dos no Conitório e nos quais estavam
envolvidos membros da Santa Casa. Após
essa, no entanto, a alçada do Sr. Provedor
e acompanhava a decisão do M.ºe, a qual
também poderia, o adendo de se deixar ao Pro-
vedor a competência para recorrer a Po-
licia, no caso de isso vier a ser necessá-
rio, para a defesa dos direitos da Santa Casa,
junto ao Ministério de Trabalho e Justiça,
Trabalhista, no que foi atendido.

O mordomo Bento Bessa informou ho-
ver falecido no Rio o Sr. Edyad. Domín-
go Mello, irmão do mordomo-adjunto Antô-
nio Domingos Mello, pelo que pediu constar
e até esse instante acontecimento, mandan-
do-se petição ao digno conselheiro de mesa,
sendo aprovada.

Também o mordomo Elley infor-
mou sobre o falecimento ^{de esposa} do Sr. João Capistrano
Mota, doutor médico contemporâneo, pedindo
um voto de pesar e que se desse da decida-
do do conselheiro a qual parecer sobre. Apro-
vado.

Foi proposto sócio pelo mordomo
João Medeiros, senhor de honra, com o Sr. Jus-
tino Mendes Parente, sendo aceite unanimi-
tamente, após as devidas finanças.

O Sr. Provedor pediu ao m.ºe
mo, desembargador Herbert Maranhão e
Francisco Augusto para serem

um meio de conseguir do Informada Populoso a quitacao da divida que ainda tem por-
ra em a Fonte Cesa em quanto se pensa
de 40 mil cruzes, proveniente de caixas
forneas pelo Imposto Territorial. Como
a Mesa e' Ciente, aquelle Informado elegem
a deve, mais de cem mil cruzes, tendo est-
nato promissorios para pagamentos parcelados
da divida, nos restam estes 40 mil cruzes,
que nos foram cobrados pelos ditos notos
promissorios, donde a necessidade de se con-
seguir a quitacao pelo meios superiores
ou judiciais.

Os dois indicados occitavam a
incumbencia, procurando o devido po-
no os necessarios entendimentos.

Nada mais havendo a se tratar,
fo encerrado o negocio, do qual, para constar,
em Luis Lucipio, secretario, foi a presente
ata.

Em tempo: O Sr. Provedor commi-
con lava mandado limpar e ornamento
de modo especial o templo do Sr. Con-
teio S. Joao Baptista repararam os restos ma-
tais de S. Maria do Jaguaribe, hogueiro,
isso como homenagem da Fonte Cesa a sua
digna benefactor, que, ao pblee, dedica
em testamento a esta Casa vultosa im-
tancia em occas de Donco de D. D. e
Um de uma casa provincial.

[Handwritten signature]
D. Joao de S. J. O. P.

Luiz Gonzaga G. Silva
José Gomes da Silva
Jaime Medeiros
Antônio Lucas
João Gaspar
João Ferreira Antero
Hermogenes
Luiz Lucipio

Ata da sessão de dia 14 de Novembro 1973

Os quatorze dias do mês de novembro do ano de 1973, às 9 horas, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdia, realizou-se a sessão semanal de Mesa Administrativa sob a presidência do Sr. Provedor Niquel Gurgel de Amaral.

Compareceram os senhores Mordomos Eduardo Ellery, vice-provedor, Luiz Lucipio, secretário, Jaime Medeiros, tesoureiro, Herbert Maranhão, procurador geral, e Hermogenes de Lima.

Também compareceram os Srs. Mordomo Adjunto João Gaspar, Sr. Letão, Ferreira Antero, José Vilas, Luiz Gonzaga e Antônio Braga.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações, tendo o Sr. Mordomo Adjunto Ferreira Antero declarado que faltara às últimas duas sessões que se encontra no exterior p. 2.

ludo.

Com a palavra, o sr. Provedor fez ciente a mesa que, no próximo dia 19, as 12 horas, o Governador Cesar Cals iria entregar-lhe a medalha de Albelicas, a maior honraria, que o Estado concede a um cidadão em nosso Estado. Como se tratava de honraria que também atinge a Santa Casa, convidava os presentes para assistirem à cerimônia, com o que se sentiu muito honrado.

Continuando com a palavra, o sr. Provedor esclareceu mais uma vez a situação sempre deficitária das finanças da Casa. E, em quanto isso, sobem os preços dos gêneros alimentícios como carne, cereais, verduras, frutos. Na Santa Casa recebem alimentos diariamente oitocentas pessoas. Por aí se pode fazer ideia dos gastos a serem atendidos. O que o NPS paga à Santa Casa, pelos serviços hospitalares prestados apenas, pode cobrir a parte referente à comida. O restante fica por conta da Santa Casa, que, como se sabe, nos dispõe de outros rendos para fazer parte tais deficits. Em conclusão, é a Santa Casa que está sustentando o NPS e ainda arcando com todos os onus impostos por ele.

Para amenizar um pouco a situação aflictiva existente, depois de averçada a Chefe da Enfermagem, e tendo em vista que outros hospitais cobram diários que variam de 120 a 200 cruzeiros, decidiu aumentar os diários cobrados de particulares, que hoje não excedem de 60 cruzeiros para o mesmo quarto. Desse modo, porém, que a mesa tomasse conhecimento do assunto, teria para sua aprovação a seguinte tabela:

- Aumento de 60 czeis para 100 czeis.
- " - de 40 czeis para 60 czeis.
- " - de 30 czeis para 50 czeis.
- " - de 20 czeis para 30 czeis.

Quanto aos almôcos daqueles que fazem refeições na Santa Casa, estabelecem a taxa de 2 czeis, devendo-se cobrar como extraordinários o fornecimento de leite, ovos, verduras em pratos separados, doces e frutas.

O sr. Provedor comunicou ao Ministério da Educação e Cultura proporcionado à Santa Casa uma dotação de cem mil czeis (R\$ 100,000,00), cuja aplicação foi acertada de acordo com a Delegação do mesmo Ministério neste Estado.

Adiantou ainda que, em face dos reduzidos recursos de que dispõe a Santa Casa, vem o Provedor enfrentando reclamações de credores, especialmente dos Laboratórios. Como a Prefeitura tem de pagar a importância de 500 mil czeis, proveniente de indenizações do Edifício S. Bernardo, que ela desapropriou, espera, com esse dinheiro alguma em parte, as dificuldades atuais. Porém, houve retardamento na quitação em causa, o remédio a recorrer a empréstimos, pois nos pretendo pacificar o patrimônio da Santa Casa, dele se desfazendo.

Muito mais houve em matéria de
foi encerrado a respo.

Antônio Augusto

Jaime Medeiros
 Luis Gonzaga G. de Silva
 Heronogenes Lima
 Jo. de Faria Filho
 Jo. de S. Rocha
 José Vitor de Andrade
 Luiz Augusto de Albuquerque
 Remuneração
 Antonio dos S. Domingos de Sousa
 Raimundo F. de S. Almeida
 Raimundo F. de S. Almeida

Ata da sessão do dia 21 novembro 1973

—o—

Ao vinte e um dias do mês de novembro
 do ano de 1973, às nove horas, na sala de reuniões
 da Santa Casa de Misericórdias realizou-se a sessão
 mensal da Mesa Administrativa, sob a presiden-
 cia do sr. Provedor Miguel Guzel de Amaral.

Compareceram o sr. Modesto Eduard
 Elley, sr. Provedor; Luis Lucipio, secretário;
 Jaime Medeiros, tesoureiro; Heronogenes Lima e
 Justenberg Telles.

Também compareceram o modomo-
 adjunto Antonio Uchoa, Fernando Neto, Fran-
 cisco Augusto, José Vitor, Sr. Leites, José Lopes,
 Luis Gonzaga, Francisco Antero, Valdemar Que-
 iroz, justificando sua falta o sr. Felipe Frankh e Luis.

Lido a ata de sessão anterior,
 foi aprovada sem alteração, tendo o sr. Anti-
 ônio Uchoa justificado sua ausência a Mes-
 ma sessão, pelo motivo de comparecimento de Missa.

O Sr. Provedor informou que o NPS
voltage a reduzir os internamentos no Hos-
pital Psiquiátrico, achando-se ali res-
tados apenas 38 pessoas, quando se tem o
Zoo o leito destinados ao Instituto.

Também declarou o Sr. Provedor q
a contribuição do FUNWRM, que ele
teria informado ~~ter sido~~ aumentada para
50 mil cruzeiros, tendo a respectiva Con-
taria reafirmado para 48 mil, pois na
mesma se incluiu a importância de dois
mil cruzeiros que já tinha sido recebida.

Ainda informou que assinara um
recibo de 100 mil cruzeiros, apresentados pela
Prefeitura Municipal, referente a parte de
interiores de 500 mil, devida pela desapro-
priação do edifício S. Derbade. Mas ain-
da não recebeu a dita importância.

O Magnífico Reitor de Univeridade
Federal de Ceará anunciou o próximo pa-
gamento de prestação de 60 mil cruzeiros, res-
tante de contribuições daquela entidade
para a Fonte Casa,

Mas o NPS vem reduzindo o pa-
gamento pelo serviço prestado pela Fonte
Casa, sem a menor justificativa.

Esses atrasos deixam a Fonte Casa
em grandes dificuldades para com seus
compromissos, em particular neste fim de ano,
quando em dezembro devem ser pagos três
meses aos servidores, quais sejam: novem-
bro, dezembro e o 1.º mês, o que eleva a des-
pesa para 300 mil cruzeiros no período.

Com a palavra, o sr. Provedor comunicou a Mesa haver comparecido ao Palácio de Abolicas, no dia 19, às 12 horas, a fim de receber o Medalha de Abolicas, que lhe fora conferida pelo Governador do Estado. A cerimonia compareceram monsenhor e médicos da Santa Casa, representando um apoio da entidade a quella homenagem. Agradecemos essa manifestação de amizade, que muito o comovemos.

Depois a palavra, o mordomo-adjunto dr. Luiz Gorgaga Gomes da Silva disse nos termos da seguinte proposta ao referido ato, nos termos seguintes em espirito e agora aproveitava a oportunidade para estender uma petição pelo justissimo homenagem do Governo ao sr. Provedor, do qual o orador traçou, aliás, exalta a personalidade, apontando-o como um dos seus honras de caráter ainda vividos em nosso tempo, sendo deus Varas de Platão, que hoje são recordados nas transformações por que está passando o mundo.

As palavras do dr. Luiz Gorgaga foram muito aplaudidas pelo presente, havendo o mordomo dr. Ellery aproveitada a ocasião para dizer que o dr. Luiz Gorgaga não fizera nenhuma proposta no seu magnifico pronunciamento, pelo que, reportando-se ao que ele dissera, propunha um voto de congratulação da Mesa e da maior satisfação pelo distincão conferida ao digno Provedor, que realmente a merecia. A proposta foi aprovada com aplauso.

O sr. Provedor agradeceu comendo a queles manifestações do sr. mordomo.

Depois a palavra, o sr. mordomo-adjunto.

to Antonio Uchoa apresentando aqui
de novo a Mesa pelo portamento de
para exteado quando do fabricamento
de por imos, Sr. Eduardo Domingos Uchoa.

Uade mais favore a Ser trago
do se encerrante a pessoas, de qual
em Luis Henrique Nardi e outros ate

Dr. Luiz Henrique Nardi
Edmundo Luiz Nardi
Miguel Nardi
Luiz Henrique Nardi

Luis Henrique Nardi
Luiz Henrique Nardi

João Henrique Nardi
Antônio Henrique Nardi

João Henrique Nardi
Antônio Henrique Nardi

Antônio Henrique Nardi
Luiz Henrique Nardi

Luiz Henrique Nardi
Raymundo Henrique Nardi

Ata de Resoluções de dia 28 de novembro 1978

Do vinte e oito dias do mês de novembro do ano de 1978, às 9 horas, na Sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdia, realizou-se a sessão ordinária mensal da Mesa Administrativa, sob a presidência do Provedor Miguel Juzel de Amorim.

Compareceram os seguintes membros, Eduard Ellery, vice-provedor; Luis Luciano, secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro; Albert Meusker, procurador geral; Edson Durlon Aguiar, Hermigono Lima e Costa Bessa.

Também compareceram os membros adjuntos Antônio Braga, Fernando Mota, Antônio Uchoa, José Velar, La Letícia, Fereiro Antero, João Gaspar, Luiz Goyaga e Waldemar Queiroz, justificando sua falta o Sr. Felipe F. Lima.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações.

O Sr. Provedor, anunciando a presença do senhor de Rui Faria, advogado em Lisboa, que se fazia acompanhar de Sr. José Augusto Diniz, deu a palavra ao mesmo. Declarou ele que, no dia 26 de fevereiro de 1936, faleceu nesta capital o padre Francisco Rosa, que, sem deixar ascendentes, legou à Santa Casa um prédio sito na rua General San Paio, nº 177, antigo. Nos gravam o legado com o usufruto ^{de três irmãos} para dois irmãos, ~~dos~~ dos quais se faleceram quase todos, restado apenas a sobrinha d. Maria Rosa, fideiussora no Convento que a ordem possui em Menesjone. Acertou-se que nos se proceder a inventário,

deve ser feito o testamento em
fidei comissum. Isso, no entanto, cabe de
ser feito, e cabe a Santa Casa regular
a situação do imóvel. Com a fir-
ma do Ximenes Limitado tem interesse no
aquisição do prédio, sem propor o re-
gisto: ou permuta do imóvel por outro
de menor valor, ou cessar dos direitos de
Santa Casa à firma interessada, me-
diante as formalidades legais.

Com a palavra, o nobre Ederson
de Elley disse que o caso devia ser tra-
zido ao conhecimento da Mesa por escrito,
com a proposta devidamente explicitada. Li-
ante disso, seria designada uma Comissão
para examiná-lo e dar parecer, antes, porém,
sendo ouvido o sr. Procurador Geral.

O sr. Procurador manifestou-se de
acordo com a proposta Elley, que, depois
de apreciada pela Mesa, foi aprovada.

O dr. Rui Faria concordou em trazer
requerimento à Mesa nos termos do que
foi discutido e aprovado, designando para
o caso a seguinte Comissão: Herbert Mar-
tão, Antero, Reinaldo, Edson e Luis Gaspary.

Passando-se a outros assun-
tos o sr. Provedor informou que era muito
prezioso o estado do veículo de que dispõe
a Empresa Funerária. Além de velho, o
cham-se muito usado. O ideal seria a
substituição de todo ele, o que é impossível,
paga a situação financeira da Santa Casa.
Mas é preciso ir fazendo uma substituição

de acordo com as possibilidades, Assim, agora, foi oferecida à Santa Casa um camioneta do marca Chevrolet, tipo Veraneio, ano de 1970, com 80 mil quilômetros rodados, mas em bom estado de conservação, pelo preço de 14 mil cruzeiros, sendo 9 mil à vista e 7 mil a prazo. Os envolvidos acham bom o negócio. A camioneta será adaptada como outra já em serviço na Empresa.

A mesa achou que a aquisição poderia ser feita, com as devidas garantias.

O Sr. Provedor anunciou haver recebido da Prefeitura os 100 mil cruzeiros e que fizesse menção na última sessão e constava da ata.

Também informou ter assinado a escritura do terreno adquirido por 120 mil cruzeiros, na Rua Teresa Cristina, para instalações da Empresa Funerária, cujo prédio fora desapropriado pela Municipalidade. O pagamento se fez na base de 80 mil cruzeiros à vista e duas letras de 20 mil cruzeiros cada, sendo que uma delas já estava liquidada. O terreno tem mais ou menos 1.500 metros quadrados.

Nada mais havendo, a reunião foi encerrada e passou, do que, para portar laivos a presente hora, em Luis Lucipio, secretário.

[Handwritten signatures and names]
 Jaime Medeiros
 Luiz Gonzaga de Silva
 José Carlos de Araújo
 Felipe Franklin de Jesus

D. Duarte de
governo
de 1973
Luís Augusto
Henriquez Lima
Fernando
Antonio Domingues Uchoa

Luís Augusto
Henriquez Lima
Dr. Jaime Medina
Luís Augusto
Ala de sessões do dia 5 de dezembro de 1973

Aos cinco dias do mês de dezembro
do ano de 1973, às onze horas, na Sala de ses-
sões de Santa Casa de Misericórdias, reali-
zou-se a sessão ordinária mensal da
Mesa Administrativa, sob a presidência do Pro-
curador Miguel Gungel de Azevedo.

Compareceram o seguinte modo:
Sr. Eduardo Elery, vice-provedor; Luís Aucun-
pio, secretário; Jaime Medina, tesoureiro; Herbert
Marratão, Procurador geral, e Henriquez Lima.

Também compareceram os modo-
los-adjuntos Antonio Uchoa, Fernando Costa,
João Gaspar, Antonio Braga, Sr. Leites, Felipe
Franklin de Lima, José Mar, Luís Gungel, Fran-
cisco Augusto, e Valdemar Queiroz.

Lida a ata da sessão ante-
rior, foi aprovada sem alterações.

Em a palavra, o Sr. Provedor
informou que no próximo dia 9 ocorrerá a
celebração dos 25 anos de ordenação do

Bispo Auxiliador de Fortaleza, e Miguel Câmara. Na data foi celebrada missa gratulatória, às 20 horas, na Catedral, cumprindo os moldes que se seguiram, comparecer a cerimonia, pois se trata de grande amigos da Santa Casa. Pontificaram-me e comparecer, além do Provedor, os mordomos Eduardo Selery, Luis Lucupio, Antonio Nchoa, Antonio Buzo e Luis Gonçaves.

Ainda com a palavra, o Provedor aludiu ao Natal que se aproxima e que, como acontece em todo anno, vai ser fotografado na Santa Casa com um lapinho. No dia 24 serão distribuidos presentes aos doentes e as funcio-narios. Pediu o concurso dos senhores mordomos. Para angariar donativos a Santa Casa vai dirigir-se aos bancos e casas de commercio pa-ro, solicitando suas contribuições.

Tudo mais depois a festa, foi encerrada a sessão, se deu o pan de easter, sa-or e o presente etc.

Mandado de Luiz
 Antonio Augusto de
 Jose Carlos de Oquade
 Luis Gonçaves Silva
 Antonio Augusto
 Vicente Berra
 Antonio de Albuquerque
 F. Jaime Medeiros
 Ramon de Eulenberg
 Lucupio

Ata de sessões de 12 de dezembro de 1973

Os seguintes dias do mês de dezembro do ano de 1973, às 9 horas, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdias, realizou-se a reunião mensal da Mesa Administrativa sob a presidência do Provedor Miguel Gurgel de Azevedo.

Compareceram os seguintes membros, Eduardo Ecler, vice-provedor, Luis Luciano, secretário, Jaime Medeiros, tesoureiro, Henrique Lima, Maria Tereza, Graça Wagner e Jutemberg Telles.

Também compareceram os membros adjuntos Antonio Melo, Sr. Leita, Felipe Frankha de Lima, Luis Gorgas, Ferreira Antero, José Veloso e Francisco Augusto.

Lida a ata de sessões anteriores, foi aprovada por actuação.

O Sr. Provedor fez as seguintes comunicações: A Prefeitura Municipal ainda não pagou o restante da desapropriação do edifício S. Bernard, apesar de já haver procedido à demolição do mesmo, estando devendo a importância de 100 mil cruzeiros, pois só pagou 100 mil cruzeiros.

A diretora de Serviços Sociais da Prefeitura, Sr. Adalci Barbosa, veio à Santa Casa e propôs a aquisição de terreno adjacente ao Costão, no Sítio Dos Litas, tendo o Provedor estabelecido o preço de 20 mil cruzeiros por 100 metros, ficando o mesmo embora de volta para concluir o entendimento.

Fez-se a ata. R. N. no dia 13

para participar da inauguração de uma
capela pertencente a membros de sua família,
mas regressaria no mesmo dia. Ao sair, a filha
o Vice-Povoado, avisado, para comparecer à Sa-
da Casa e receber o alvará que reclama as
lucros urgentes.

Vale mais lavando o seu trata-
do, lavos e possivelmente.

Edim
Vieira
João Vilar de Andrade
Felipe
João de Faria Filho
Jaimé Medeiros
Luiz

Acta de sessão do dia 19 de dezembro de 1973

As seguintes dias do mês de dezembro de ano de 1973, às 9 horas, na Sala de Sessões da Santa Casa de Misericórdias, reuniram-se a Sessão Plenária da Mesa Ordinária, sob a presidência do Sr. Provedor Miguel Jorge e Amaral.

Compareceram os Srs. Mordomos Luís Sampaio, Secretário; Jaime Medeiros, Tesoureiro; Herbert Marques, Procurador Geral, Licença Desses e Edson Buitrago aqui. Justificou sua ausência o mordomo Edson Eleroy.

Também compareceram os mordomos-adjuntos António Uchoa, Ferrer de Azevedo, João Gaspar, António Braga, Luís Gonçalves, José Vitor e Filipe Franklin de Lima, justificando sua ausência o Sr. Waldemar Queiroz.

Lido o ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações.

O Sr. Provedor comunicou breve resumo a petição que o Sr. Secretário passou a ler, e no qual a firma Timon Teófilo S.A. se propõe a negociar com a Santa Casa um prédio deixado em testamento pelo padre Francisco Rosa mas gravado com a cláusula de inalienabilidade e como usufruto para uma sobrinha de nome sacerdote. Como a firma requerente solicitava desiquoço para um contrato de inócuos proceder a avaliação do dito edifício, foi a petição encaminhada ao Sr. Procurador Geral.

Comunicou o Sr. Provedor que a Prefeitura entregara mais 200 mil cruzados pelo pagamento da indenização da desapropriação do edifício S. Demarado, sendo ainda 200 mil cruzados. Esses valores serão entregues a este

diós, quando se' assinado a escritura de
doação. Para sua org, o prédio e p
seu' instalado a Empresa Fumense ja está em
construção. Também está em andamento o
muro do novo Cemitério.

O pagamento do 13º mês está sendo rea-
lizado, tendo sido concluído o do mês de novembro.

Comunicou ainda o Sr. Provedor q, como se'
de tradição no Santa Casa, será festejado o Natal
no dia 24, com lapinho e pte interna para os
que trabalham no estabelecimento e está todo in-
staurado. As comemorações terão início às 18,30
e se prolongar até às 20,30. Os Sr. membros far
convidado a comparecer, o que alio, se obrigados
de todo, pois a pte e' promovida pelo Resq.

Para fim, o Sr. Provedor anunciou que a
proxima sessão somente se verificara no dia
2 de janeiro de 1974, aproveitando a ocasião
para apresentar aos Sr. membros voto de natal
de Fely e Próspero Oros novo. Os Sr. em-
qualificações foram retribuídos pelos Sr. mem-
bros, que também trocaram entre si calorosos
voto de felicidades.

Quando mais houver a se tratar, fi-
camos a espera, da qual, para constar, em
Luz Lucipio, para a respectiva org.

(Handwritten signatures and names)
M. L. L.
Rafael...
J. F. Franklin...
Jaime...
Tudo o R. P.

Ata de sessão
Administrativa
Homogeneidade
Antônio Domingos Uchoa
Vicente Bessa
Luiz Felipe

1974

Ata de sessão de dia 2 de junho 1974

- 5 -

As duas dias do mês de junho do ano de 1974, às nove horas, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdia, realizou-se a sessão mensal de Mesa Administrativa, sob a presidência do Sr. Provedor Miguel Gurgel de Amaral.

Compareceram os senhores Eduardo Edem, no Provedor; Luis Sampaio, secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro, Gutemberg Tole, Hermógenes, Januário de Lima e Vicente Bessa.

Também compareceram os senhores Adjuntos Antônio Uchoa, Sr. Leitor, Antônio Braga, Felipe Franklin, José Vilar, e Ferreira Antero.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada com alterações.

Com a palavra, o Sr. Provedor apresentou a nova Tabela para ~~atixão~~ fabricação pelo Serviço Funerário e transportes de feretro para localidades distantes da cidade e organizada pela Prefeitura ad-referendum da Mesa. Pela nova Tabela foi estabelecido um índice de aumento de 80% sobre o preço em vigor. O aumento foi justificado no fato das eleva-

com o preço da madeira e demais material empregado nos caixões.

Aludindo à situação financeira, informou o Sr. Provedor que o mesmo continua difícil, apesar de o ~~UNPS~~ e o FUNRURAL haverem feito pagamentos no montante aproximado de 680 mil cruzeiros e haver a Prefeitura contribuído com os 200 mil cruzeiros já aludidos no passo anterior. Mas só em dezembro a Caixa fez pagamentos de mais de 800 mil cruzeiros. Entrando em considerações a respeito da situação geral, o Sr. Provedor convidou os Sr. Madem presentes a refletirem sobre a necessidade de encarar-se com muita seriedade a situação da Santa Casa. Ele encontra-se cansado de tanto esforço para enfrentar as dificuldades que faz de toda ordem. Todo, porém, precisa competir, que tem responsabilidade no caso. Quanto a ele, Provedor, vem pedindo a Nosso Senhor que dê a cada um dos companheiros um ano novo muito feliz e que toque o coração de cada um, inspirando-os para que meditem na situação atual da Santa Casa e na necessidade de, que cada dia se apresente, de se lhe dar um substituto, pois ele já não tem mais as energias da mocidade, é um octagenário, exige com dificuldade, e dese os socorros precisando de auxílio. Tudo indica que chegou a vez de ser substituído. Mas, apesar de tudo, trabalha sem descanso todos os dias, entrando pelo, neste, domingo e feriado.

Em seguida aludiu o Sr. Provedor ao desastre que vitimou o conceituado ascendente, monsenhor Joaquim de Jesus Saraiva, muito Sr.

locuções do nobre Clero, escritores, Capelas
 Militares, que acompanharam a FEB no Itaipava,
 Rio e em Gago, quando nossos Proceres,
 foram convocados para defender a Democracia.
 A morte do ilustre sacerdote deixou um
 vazio nos nossos meios religiosos e a Santa
 Casa, que tinha nele um bom amigo, lamenta
 a perda e seu desaparecimento, que a Sua Ad-
 ministrativa também o faz, lançando um
 voto de profundo pesar pelo luto do acontecimento.

Pedindo a palavra, o madons-a-
 dante Antonio Uchoa solicitou voto de
 pesar pelo falecimento do primo do madons
 Vicente Besse, Sr. Jaime Besse, o que foi a-
 provado.

Nada mais havendo a tratar, Sr.
 Luis Luciano, secretário, encerrou a sessão.

(Handwritten signatures and names)
 Vicente Besse
 Luis Gonzaga Gomes
 Felipe Franklin de Jesus
 José Cláudio Andrade
 Antonio Quintal
 W. D. ...
 João ...
 Antonio Domingues ...
 Joaquim ...
 Hermenegildo ...
 João ...
 Luiz ...

Ata do sessão do dia 9 de Janeiro de 1974

As nove horas do mês de Janeiro de ano de 1974, as nove horas, no salão de reuniões da Santa Casa de Misericórdias, realizou-se a sessão ordinária mensal da Mesa Administrativa, sob a presidência de Sr. Provedor Nogueira Gurgel de Azevedo.

Compareceram os Membros Senhor, Eduardo de Salles, seu provedor; Luis Lucipio, secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro; Herbert Marston, procurador geral, Vicente Bessa, e Herógenes Lima.

Também compareceram o sr. Modesto - adjunto, Fernando Mota, João Gaspar, Antônio Uchoa, Sr. Leitor, José Vilas, Luis Lyngage, Francisco Augusto Ferreira Antas, Valdemar Queiroz, ^{o sr. Felipe Franklin de Lima,} ^{o sr. Felício} e o sr. Antônio Braga.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada.

Tendo o sr. Procurador Geral apresentado seu parecer sobre a proposta de aquisição de prédios situados no Rua general Lamour, pelo firmo R. Moreira Teodoro S.P., conforme se foi o assunto apreciado nas Sessões de 28 de novembro e 19 de dezembro de 1973, mandou o sr. Provedor se fosse o nome parecer lido pelo sr. Leitor. Em face da leitura, do parecer, que concluiu pela possibilidade da sub-rogação, mediante condições oferecidas e pedis, de que se deu uma comissão de membros e engenheiros para avaliação de prédios em curso. O assunto entrou em longa discussão, apresentando o sr. Modesto, principalmente os desembargadores e demais membros em seu direito, opiniões valiosas que serão bem a ser apreciadas.

Por fim, o sr. Provedor ofereceu o

Ata de sessão de dia 16 de fevereiro de 1974

As dezesseis horas do mês de fevereiro de ano de 1974, os vereadores, na Sala de Reuniões da Santa Casa de Misericórdia, reuniram-se a sessão mensal da Mesa Administrativa, sob a presidência do sr. Provedor Riquelme Gurgel de Amorim -

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada.

Compareceram o sr. Provedor, Eduardo Elber, vice-provedor, Luiz Sincipine, secretário, Jaime Medeiros, tesoureiro, Herbert Maranhão, procurador geral, e Hermógenes Lima.

Também compareceram o sr. madame-adjunto Antônio Braga, Sr. Leitor, Francisco Augusto Fernandes Antero, João Gaspar, José Vitor, Felipe Franklin, Antônio Niche e Valdemar Queiroz.

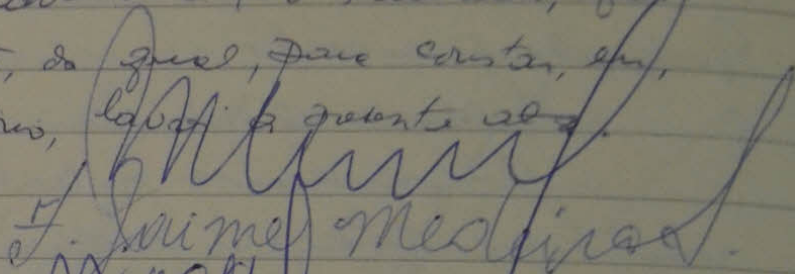
Com a palavra, o sr. Provedor anunciou a próxima eleição da Mesa Administrativa, a realizar-se no dia 3 de março, primeiro domingo do mês, nos termos do Estatuto. Assim convidava o sr. Madame com a palavra fazendo a meditar nem acontecimentos cogitando de nomes para constituir a próxima Mesa.

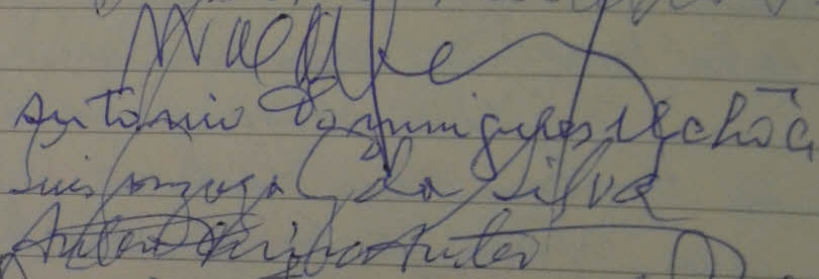
Ainda com a palavra, o sr. Provedor comunicou que a Prefeitura havia subscrito a construção de edifício destinado a substituir o prédio de antiga empresa, desapropriado pela municipalidade e destruído. Como se trata de construção urgente, para abrigar do máquinas e demais aparelhos e materiais indispensáveis ao funcionamento da empresa, tratou-se de valer a obra em a maior rapidez, abor com autorização verbal do sr. Prefeito, que sobre os locais e manifestou seu acordo em a construção.

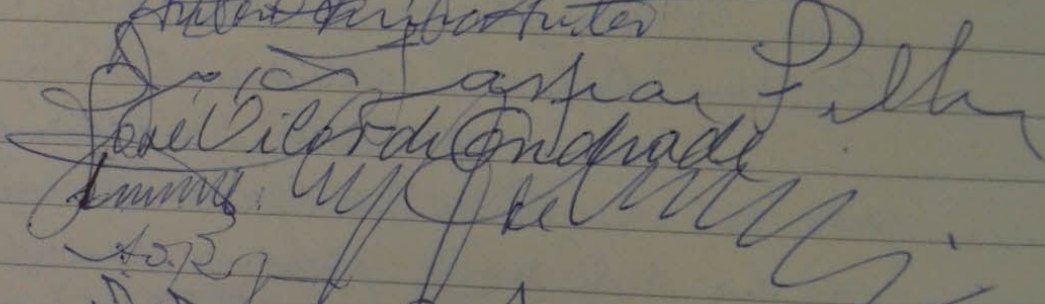
Assim o Provedor encerra a sessão com

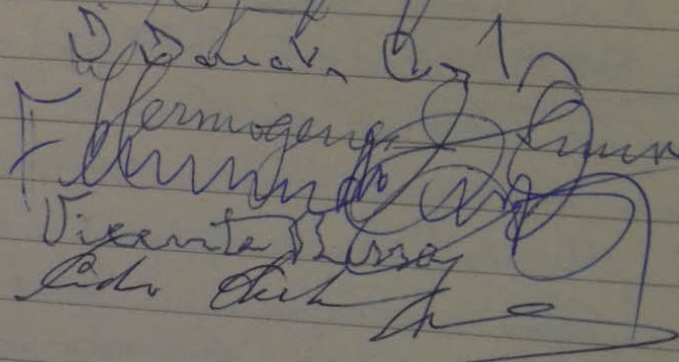
baixo e se entender-se pessoalmente com o
se Prefeito, aqui, em alguma análise, e o res-
ponsável pelo que está acontecendo. Espera,
porém, que tudo se resolva a contento de ambas
as partes.

Nada mais levando o por tratado, foi
encerrado a essas, de qual, para constar, em,
Luis Henrique, secretário, daqui a quatro dias.


F. Jaime Medeiros


Antonio Domingos de Jesus
Luis Henrique da Silva


João da Silva
João da Silva


Fernando
Vicente
Luis Henrique

Ata da Sessão de 23 de Janeiro de 1974

As vinte e três dias de mês de Janeiro do ano de 1974, às nove horas, no Salão de Reuniões de Santa Casa de Misericórdia, realizou-se a reunião mensal da Mesa Administrativa, sob a presidência do Sr. Provedor Miguel Guízel de Amaral.

Compareceram os Sr. Mordomos Luis Siqueira, Secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro; Herbert Maricato, procurador geral, e Honorários Dinis e Vicente Bassa e Pedro Talon.

Também compareceram os mordomos adjuntos António Braga, Francisco Augusto, José Vilas, José Gaspar, Ferreira Antão, Valdemar Queiroz, Luis Gonyago, Fernando Neto e António Uchoa.

Justificou sua ausência o Sr. Mordomo Eduardo Eclery, que se encontra viajando.

Lido o ata da reunião anterior, foi aprovada sem alterações.

O Sr. Provedor, em a palavra, disse que sua atenção está voltada para o fechamento do balanço, a fim de tomar pé na situação financeira e económica da Casa. E como não havia assuntos de maior relevância a ser apuçiados, facultava a palavra aos que dela quisessem utilizar.

Falou o Sr. Procurador geral Maricato, que informou ter-se entrevistado pessoalmente com o Sr. Francisco Augusto, com o Sr. Carneiro para resolver o caso de dívida do mesmo Sr. Carneiro para com a Santa Casa. Ouviu do mesmo a declaração de que sóbora a per dívida no começo de fevereiro.

Após mais breves a per tratados, foi encerrada a sessão, de qual lavri a pauta ata em Luis Siqueira, secretário, as vinte

e três dias do mês de Janeiro de 1974.
 Miguel
 Hermenegildo
 José Almeida
 D. João da Costa
 Bernardino da Costa
 José da Costa
 António da Costa
 António da Costa
 António da Costa
 António da Costa
 António da Costa

Ata da sessão do dia 30 de Janeiro de 1974

Ao trinta e dois dias do mês de Janeiro de 1974, às 9 horas, na Sala de Reuniões do Santo Casa de Misericórdia, realizou-se a sessão mensal do Conselho Administrativo, sob a presidência do Sr. Provedor Miguel Jorge de Almeida.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações.

Com a palavra, o Sr. Provedor pediu a atenção do Sr. moderação presentes para o que se expor. A ala de Santo Casa que dá para o Hospital foi reconstruído em 1953. No ano de 1967, um grupo reclusivo na dita ala. Procuramos

do se a origem da ocorrência, verificou-se presso
 a nome da existência de enorme galeria subter-
 rânea que permitia a permanência de um homem
 em pé. Verificou-se mais que a parte superior da
 galeria apresentava recalculuras, donde corria areia
 para seu interior, juntamente com as águas plu-
 viais. Para corrigir o defeito que ameaçava a
 estrutura do edifício foram empregados 20 carra-
 dos de areia, além de cimento, cal, tijolos etc. Com-
 untado o Departamento Estadual de Obras Públicas
 e outros engenheiros do Estado para verificações
 da galeria, declararam todos iguara a existên-
 cia de ruína sem sua prevenção. Agora voltou
 a verificar-se o abatimento de terreno na ala fe-
 ferda e em isto' ameaçando seriamente a
 estrutura do prédio. E o pior é que ninguém
 até hoje conseguiu explicar quem construiu
 essa galeria que deve ter mais de 100 metros, pois
 o edifício de Santa Casa é de construção do ano
 de 1861. Como se trata de fato que ameaça
 a saúde do prédio de Santa Casa e pelo nome
 concorre para um desabamento possível em vista
 das grandes chuvas que estão caindo na Ci-
 dade, o Sr. Provedor solicitava dos Srs. Muni-
 cipais com títulos e poderes jurídicos que se
 dignassem de examinar o assunto no âmbito
 de seus atos administrativos para se saber como
 encarar o acontecimento, principalmente
 no caso de se vir a provar a existência
 de responsabilidade da parte do Poder Pú-
 blico. Assim, seria conveniente um estudo
 para se saber quem responde pela existên-
 cia e construção dessa misteriosa galeria

subterrâneas, tão avantajado e de final-
dades obscuras.

Ainda em a palavra, o Sr. Pro-
vedor informou a nós que as firmas
contratadas de Gualberto Placido Costello, co-
nhecido por "Costelão", terminados os obras, pa-
diam para deixar em depósito nos terre-
ros de Boa Vista as maquinarias e outros
materiais empregados naquele serviço. Co-
mo o terreno em canto de aché disponí-
vel, sem qualquer utilização, o Provedor aqui-
sceu, despendendo mesmo qualquer pagamento
pela ocupação, mas pedindo que os interesses
em oposição, ou por outra, qualquer auxí-
lio e instruções, no que foi concordado.
Decontoe que, agora, com a ocorrência extra-
ordinária de complicações para a estrutura do e-
dício, seima exposto, a firma em apreço
colocar à disposição da Santa Casa, sem
qualquer ônus para a mesma, todo o mater-
ial indispensável aos trabalhos levados
a efeito para evitar um possível descha-
mento na parte afetada pela referido que-
rrel. Se a Santa Casa fosse pagar o dito ma-
terial teria que desembolsar elevada quan-
tia.

Por fim, o Sr. Provedor passou a re-
ferir-se ao seu estado de saúde, que se con-
tinuando dia a dia mais precário. Além de
firmar em avançado estado de desenvol-
mento nos tentos, sem possibilidade de opera-
ção, vive permanentemente com o bocio enfi-
latado e gase. Por outro lado a dita cada

um mais enfraquece, procurando usar do seu
 bloco, além de, em certos casos, recorrer a uma batida
 de aumento. Sofre de pequena noja pelo o que o
 obriga a andar de bengala. Além de insuficiências
 das coronárias, ~~padecimento de~~ ^{padecimento de} ~~distúrbios~~ ^{distúrbios} cir-
 culatorios, estando sempre recorrendo a non idios. Mas
 ainda, se enfrenta três neuropatias e perturba-
 ções cerebrais. É assim um homem fisicamente
 atingido pela doença e pelos seus oitenta anos. É
 preciso contar com os repercussões psicológicas, que es-
 se estado de saúde provoca. Não se pode que venha
 insistindo por que se contigiu para seu posto na
 Santa Casa um substituto. Mas, se foi força das
 circunstâncias for forçado a continuar nas fun-
 ções de Provedor, apesar para os seus modos nos
 no sentido de contribuir com sua cooperação para
 de ~~ampliar~~ o grande fundo que representa a
 direção da Santa Casa, em inúmeros problemas e ex-
 girem soluções imediatas e dificuldades de todo
 ordem, oriundas, sobretudo, da precária situação
 financeira, sempre oferecendo aspectos aparente-
 mente intolíveis.

Os palavras de Sr. Provedor colaram fundo
 no espírito de presentes, que se manifestaram dis-
 postos a dar-lhe toda a cooperação e colaboração pos-
 sível.

Uade mais levando a rei tratado, foi en-
 cerrada a sessão, da qual, eu, Luiz Sucupira,
 lavrei a seguinte ata:

Em tempo: Estiveram presentes os Sr. membros
 Luiz Sucupira, secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro; Heitor
 Marston, procurador geral; Hermogenes Lima, tabelião
 fiscal; e, em ausência o mordomo Edward Elby.

Também compareceram o Sr. Mardônio de Aguiar,
Fernando Mota, Ferreira Castro, Sr. de Lencas, José Viana,
Rinaldo Moraes, Antonio Lecha e Luiz G. P. P. e,
tendo justificado sua ausência o Sr. Felipe Fran-
klin de Lima, além, também comparecer o Sr. Felipe, Franklin de Aguiar.

Ainda a propósito do assunto referente
à firma que depositar seu material em ter-
ra de Boa Vista, o Sr. Provedor referiu a per-
sagem referente a custos de alçada material, e
tendo sido detalhadas na construção do edifício e
nos Emprego Funerário e nos na restauração
da moradia da galeria, nesse tocante houve
o oferecimento, nos dias 10 de dezembro, a ele
recorreu.

[Handwritten signatures and names:]
Vicente de Souza
Luiz Gomes da Silva
Felipe Franklin de Aguiar
José L. de Oliveira
Antonio Tommasini de Aguiar
Felipe Franklin de Aguiar
Antonio Tommasini de Aguiar
Felipe Franklin de Aguiar
Antonio Tommasini de Aguiar
Felipe Franklin de Aguiar
Antonio Tommasini de Aguiar

Ata da sessão do dia 6 de fevereiro de 1974

Dos seus dias de mês de fevereiro do ano de 1974, às nove horas, na Sala de Sessões do antigo Caso de Supercondita, realizou-se a sessão mensal do Mesa Administrativa, sob a presidência do sr. Provedor Ruiquel Gurgel de Amaral.

Compareceram o sr. Medeiros Eduardo Elley, o provedor; Luis Sampaio, secretário, Jaime Medeiros, tesoureiro, Vicente Bessa e Herminio de Lima e Luciano Pamplona.

Também compareceram os srs. Medeiros Adjuntos Fernando Neto, Antônio Braga, Francisco Augusto, João Leite, Antônio Melo, José Vitor, Felipe Franklin, João Gaspar e Luis Gurgel, tendo justificados ausências o sr. Antero Ferreira.

O sr. Provedor anunciou que a eleição para membros do Mesa se realizará no próximo dia 3 de março, de acordo com o Estatuto.

Com a palavra, o sr. Medeiros Elley relatou um voto de registro pela passagem do aniversário natalício do Medeiros tesoureiro Jaime Medeiros, no último dia 2 de janeiro, o que foi aprovado.

O sr. Provedor designou o sr. Medeiros Adjuntos Fernando Neto e Francisco Augusto para se entenderem com as autoridades da Prefeitura sobre o caso da galeria, tratado na última sessão.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, de que, para constar, em Luis Sampaio, secretário, leu a seguinte ata que se deu

para a lista e o conselho, todos assinados.

Manoel de Jesus
 Jaime Medeiros
 Rui Gonçalves
 B. Duarte
 João de Deus
 António Domingos Veloso
 Luís de Jesus
 Bráulio Lima
 Hermógenes Lima
 Luís de Jesus
 Bernardino de Costa Moreira
 Félix Franklin de Jesus
 Luís de Jesus

Ata da Mesa de dia 13 de fevereiro de 1974

- 2 -

Os treze dias do mês de fevereiro de 1974, às 9 horas, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdia, realizou-se a sessão semanal da Mesa Administrativa, sob a presidência do Provedor Miguel Gaspar de Amaral.

Compareceram os sr. Mordomos Eduardo Selley, vice-provedor; Luís Lucarpio, secretário; Jaime Gaspar, alcaide; Jaime Medeiros, tesoureiro; Herbert Maranhão, procurador geral; Bráulio Lima e Hermógenes Lima e Bernardo de Costa Moreira, e Lucas Campolina. Também compareceram os sr. Mordomos Adjuntos, António Braga, Le Letão, Veloso, Luís Gajaga, José Gaspar, Félix Franklin de Jesus.

Antônio Melchior e Valdomiro Queiroz.

Justificaram suas faltas os mordomos-adjuntos Ferreira Antero, José Vitor, e Fernando Trate.

Lido a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações.

Com a palavra, o Sr. Provedor disse ter dois assuntos a apresentar: O primeiro diz respeito ao Cemitério de S. João Del-Rei. Ali os terrenos vêm sendo vendidos ao preço de ^{200.} cruzeiros cada um. ^{conforme o plano} Por motivo da irregularidade, ali verificada, conforme é de conhecimento de Mesa, resolveu o Provedor suspender as vendas. Tendo verificado, porém, serem muito baixos os preços cobrados ali, propõe q sejam elevados (elevados). Assim submette a consideração da Mesa o assunto, relativo ao aumento. Entrando em discussão, concordam-se em aumentar de 100 cruzeiros o preço atual, passando-se a cobrar, então, 300 cruzeiros e 300 cruzeiros, ^{conforme a localidade} mas somente a partir do dia 20 de março, continuando até lá suspensas as vendas, para reorganização dos trabalhos locais.

O segundo assunto relaciona-se com o caso do terreno nos fundos de Costelas, de propriedade Vista, pelo qual se está interessando a COELCE (Comp. de Electricidade de Ceará). Acha o Provedor que, com esse dinheiro da venda, se construirá o novo Cemitério, de onde a Santa Base retirará bom rendimento. Mas não resolve sobre a proposta, porque deseja que a Mesa aproveite a ^{mesma} proposta, e decida sobre se o Provedor pode continuar os entendimentos com os interessados. A Mesa resolve autorizar o Sr. Provedor a realizar os entendimentos pretendidos, tendo votado contra o vice-provedor Eduardo Elloy que entende dever-se aguardar maior valorização do terreno, dada a ata que se vem notando no

mercado imobiliário

O modo do Jaime Medeiros agradecer
o goz do modo do Ellery, propoz voto de
congratular por seu aniversário, e apu-
vado sob aplauso pela Mesa.

O o Provedor congratulou-se pela pu-
sonça do modo do Diálio Lima, que, adon-
tado, se achava afastado do tempo das reu-
niões.

Nada mais havendo a ser tratado,
foi encerrada a sessão, da qual, para cons-
tar, eu, Luis Sincipio, lavrei a seguinte ata.

Em tempo. Retificação. O terreno alu-
diado pelo Sr. Promotor e localizado em
frente ao Seminário Bardeal Fzgf e
não o situado nos fundos do bastião,
pois este está sendo apropriado pelo Prefe-
tura, que deseja adquirir.

[Handwritten signature]
Jaime Medeiros

[Handwritten signature]
Luis Sincipio da Silva

[Handwritten signature]
Vicente Perry

[Handwritten signature]
José da Silva

[Handwritten signature]
Franklin de Jesus

[Handwritten signature]

Hermiguel Lima
 António Guimarães Neto,

Acta da sessão de dia 20 de fevereiro de 1974

— 0 —

Às vinte e duas horas do mês de fevereiro do ano de 1974, às 9 horas, na sala de reuniões da Junta Casa de Hipocórdia, reuniu-se a Mesa Administrativa sob a Presidência do Provedor, sr. Ruyuel Figueiredo de Amaral.

Compareceram o sr. Mordomo Silery Barreiros, M. Provedor; Jaime Madeira, tesoureiro; Pedro Filomeno, Vicente Bessa, Paulo Lima, e Hermiguel Lima, tendo faltado com motivos justificados o Secretário Luis Henrique.

Também compareceram o sr. Mordomo adjunto António Braga, Luis Goyaga, Fernando Mota, Fereira Antero, João Gaspar, José Vilas, Sr. Leites, Francisco Augusto e António Mochoa e Felipe Franklin de Lima, secretário-adjunto, que serviu de secretário, além, sendo de se Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada em a actusept a ela adicionada.

Com a publicação, sem efeito.

Também compareceram o sr. Mordomo adjunto António Braga, Luis Goyaga, Fernando Mota, Fereira Antero, João Gaspar, José Vilas, Sr. Leites, Francisco Augusto, Felipe Franklin de Lima e António Mochoa, servindo este de Secretário.

Lida a ata da sessão anterior, foi

aprovada com a alteração a
ponta do seu final.

Com a palavra, o Sr. Provedor
fez um apelo aos presentes, para que
comparçassem à pesca de eleição da
nova Mesa, a realizar-se nos próximos
dias 3 de março, domingo, às 15 horas,
pedindo também que convidassem o maior
número de moradores para que a votação
representasse a vontade da maior parte
do de sócios da Santa Casa.

Nada mais havendo a se tratar,
foi encerrado o sessão, da qual
para constar lavrou-se o presente acta.

~~Manoel de Souza
Primeiro Ministro
Antonio Trindade
Antonio
D. Paulo de Lencastre
Luzia de Silva
Mallam
João de Aguiar Filho
João de Aguiar
Felipe Franklin de Aguiar
João de Aguiar
Antonio Domingues de Aguiar
João de Aguiar
Fernando de Aguiar
Antonio de Aguiar~~

Ata da Assembleia Geral Ordinária
realizada em 3 de março de 1974, às 15
horas, no Palácio nobre de Santa Casa de Misericórdia.

- 0 -

Aos três dias do mês de março de 1974, às quinze horas, no Palácio nobre da Santa Casa de Misericórdia de Fátima, reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Beneficente de Santa Casa de Misericórdia de Fátima, para, no âmbito do Estatuto, proceder à eleição dos Senhores Modesto e Modesto Adjunto, para comporem a Mesa Administrativa que vai reger o destino da Instituição no ano social de março de 1974 e março de 1975. Com poucos e grande número de membros, modesto adjunto e Socio da Sociedade, o Sr. Modesto Provedor Miguel Junqueira de Amorim, declarou aberta a sessão, explicando as finalidades da norma, alia de toda a vida, em virtude de publico e de edital n.º 100/74, passando a presidência do trabalho da Assembleia ao Sr. Modesto Desembargador Vicente Bessa, e imediatamente passou a dirigir o trabalho.

Passando a presidir a sessão, o Sr. Provedor designou para escrutinadores os senhores Dr. Edson Burlonagui e Desembargador Francisco de Oliveira e imediatamente procedeu à chamada dos votantes presentes, tendo votado quarenta e cinco eleitores.

Terminada a eleição os senhores membros

mandado do pleito mandando-se re-
ceber a quem o Secretário procedesse
a declarações do eleito, tendo sido
o seguinte o aludido comitê:

Para membros:

Muniz Eduardo Elley Barreira,
Comendador Luis Cavalcanti Lucena,
Sr. Francisco Jaime Medeiros, Sr. Herbert
Marston Castel Branco, dr. Rinaldo de
Costa Moreira, General Manoel Cordeiro
Neto, dr. Edson Bultraguim de Sousa
Machado, Sr. Azenegues Jonnaris de
Lima, dr. Luciano Ribeiro Pamplona,
dr. José Rogério Pereira Cardoso, Sr.
Raimundo Gutenberg Teles, dr. Bráulio
Boyer de Lima, Sr. Pedro Filson de Góes,
dr. Cesar Wagner Studart Montenegro,
desembargador Vicente Bessa, general
José Gomes de Campos Barros, Sr. Miguel
Pontago Guizel de Amaral e dr. Fili-
pe Franklin de Lima.

Para membros-adjuntos:

Bah Domingos Santana Sobral,
Sr. Waldemar Queiroz, Sr. Carlos Eduardo
de Bencardes, Sr. José Garçon Fial, dr.
Luis Gonzaga Gomes de Silva, dr. Anto-
nio Ferreira Antero, Sr. Azevedo Mar-
ques Fial, dr. Antonio Domingos Uchôa,
dr. Francisco Augusto de Oliveira, Sr.
Antonio de Oliveira Braga, dr. Fernando
Cavalcante Neto, Sr. Fernando Guimarães

Em seguida considerou-se o se-
guinte os seus membros eleito a

realizarem a eleição do route Provedor,
na forma do Estatuto.

Porém a palavra, o sr. mordomo
Eduardo Elley, propôs q se fizesse a
declaração da sr. mordomo Miguel Santia-
go Gurgel de Amaral, por tudo o que se
faz e nos mesmos artigos q se continuasse de a
parte do destino da Santa Casa, pela sua
situação exemplar e merecedora de todos os
agraciamtos q se constituiriam mais
uma vez na sua vida. Entre aplau-
sos fortes proposta unanimemente aceita,
tendo o sr. Presidente declarado Provedor
da Santa Casa o sr. Miguel Gurgel de Ama-
ral, alioi, Miguel Santiago Gurgel de Ama-
ral.

Com a palavra, o sr. Miguel Santia-
go Gurgel de Amaral, declarou aceitar a
indicação e, de acordo com o Estatuto, apre-
sentou 'Pae Vice-Provedor o sr. mordomo mi-
nistro Eduardo Elley, e agradeceu a
sua eleição, tendo expressões em termos
das mais repensabilidades, q se isto não conti-
nuar pesando no ombro.

Ninguém mais querend usar a
palavra, o sr. desembargador Presidente de-
clarou eleito o mordomo, mordomo adju-
to alioi mordomato, bem com o Pro-
vedor - Vice-Provedor, para o ano fiscal
q se vai commecar a 15 de maio pro-
ximo, ficando se dando a posse do
referido eleito.

Nada mais havend a fazer -

forte, fi encerrado a suas par
vai assinado em todos os pre-
fectos

Vicente Berraf
Muniz
Cano

Luiz
João
Eduardo
Felipe

Reinaldo de Costa
João
Fernandes
Sifive

W. D. S. M.
Mentel

Raymond
Antônio
Antônio Domingues
Quintana
Maria Luiza

Teresinha de Jesus Rodrigues Lima
Mariano Fortunata Poggiani de Souza
Francisca das Chagas Vieira Silva
Filomena de Assis Leita Evangelista

↙ ~~Albino~~
Eualpina Tarias
Mariano Alice Garcia e Sousa
Maria Rodrigues do Nascimento.

Maria Paula Veras Moreira
Luiz de Jesus G. Rodrigues.

~~Walter Fortes~~
~~Alfonso~~
Luisa Dileza Souza
Loraine

~~Roberto~~
Lourivaldo Fortunata Sobral

Ata de sessão de 6 de março de 1974

Do rei deus de no. de março de ano de 1974, às nove horas, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdias, realizou-se a sessão mensal ordinária do Mesa Administrativa, sob a presidência do sr. Provedor Miguel Guepe de Oliveira

Com a palavra, aliás, lido o ato de sessão anterior, fracionado com alterações.

Com a palavra, o sr. Provedor informou que ainda haveria uma sessão do Mesa no dia 13 próximo, quando seria tomado o medido para a parte do Mesa recém-eleita, e designados os comitês de contas e organizações da cerimônia de posse no dia 19 de março.

Recomendou ainda fosse cumprido o protocolo estabelecido, e pediu que os senhores membros e adjuntos trouxessem suas famílias e amigos.

Foi proposto e aceito como o sr. José Augusto Moraes Lima.

Quada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão do que, para conter, em Luís Lucipio, lavou a presente ata.

Em tempo: foram aceitos sócios os sr. Josias Carlos, Antônio Raimundo Frates Ramos, Antônio Gouveia, Roberto Duarte Vitor Silva.

(Handwritten signatures and names)
Miguel Guepe de Oliveira
José Augusto Moraes Lima
Luís Lucipio
José Carlos
Antônio Raimundo Frates Ramos
Antônio Gouveia
Roberto Duarte Vitor Silva
José Carlos
Antônio Raimundo Frates Ramos
Antônio Gouveia
Roberto Duarte Vitor Silva

Acta de 1973
 João de Sousa
 Ribeiro
 Fernando
 Augusto
 Henrique

Acta da sessão de 13 de março de 1974

Aos treze dias do mês de março do ano de 1974, às nove horas, na Sala de Reuniões da Santa Casa da Misericórdia, reuniu-se a sessão semanal ordinária do Mesa Administrativa, sob a presidência do Provedor Miguel Guga de Amaral.

Compareceram os Sr. Mordomos Eduardo Ellenç, vice-provedor; Luis Schupine, secretário; Jaime Madalim, tesoureiro; Pedro Filonous, e Henrique Lima.

Também compareceram os Sr. Mordomos adjuntos Fernando Mota, Sá Leitão, Ferrerê Antunes, António Braga, José Gaspar, Felipe Frankl e Lima e Luis Gonçalves.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações.

Com a palavra, o Sr. Provedor disse externar o pensamento do Mesa da Misericórdia Santa Casa ao Sr. mordomo José Estêvão da Figueira e mordomo adjunto José Hilari e Sá Leitão, que não foram eleitos, na pr

falte de movimento, mas por se ha-
verem recusado de fazer parte da cha-
pa, por motivos particulares, que o eler-
torado esperou.

Ainda com a palavra o sr. Provedor
disse que, pelos Estatutos, cabe ao Pro-
vedor eleito indicar um mordomo vic-pro-
vedor substituto do primeiro vic-provedor, foi
escolhido na Assembleia Geral. É assim
uma espécie de segundo vic-provedor. Para
esse fim foram escolhidos o mordomo
Pedro Felomeno.

Para primeiro secretario foi escolhi-
do o mordomo Luis Luciano e para adju-
to o sr. mordomo-adjunto Antonio Domin-
gues Uchoa. Para tesoureiro, o mordomo Jui-
me Medeiros e para adjunto o mordomo-adjunto
Antonio Oliveira Braga. Para procurador o
mordomo Felipe Franklin de Lima. Para
o Contencioso o mordomo Rinaldo Costa
Molares.

Para as Comissões Técnicas os no-
mos serão indicados posteriormente.

O sr. Provedor solicitou ao sr. Luiz
Gonçalves aceitar o encargo de levantar os
assentos presentes à sessão solemn e aqua-
decididos por comparecimento.

Para chefe de Protocolo foi designa-
do o sr. Adolpho Vasconcelos.

Nada mais havendo a ser
tratado, foi encerrada a sessão de
hoje, para constar, em Luis Ca-
valcanti Luciano, secretario, lavrou

a posante abq. que depois de lida - o chad
 g... ..
 Manuel Gungel
 Luiz Moraes
 J. Gomes Medeiros
 J. J. Silva
 Vicente Serra
 Heinele do Art. Moreira
 Luiz Moraes
 J. J. Silva
 J. J. Silva

Antônio Bonifácio de Sá
 Hermogenes Lima
 Fernando...

Ata da sessão solen de Assembleia Geral
 de Feste do Hosp. Administrativo de Santa Casa
 de Misericórdia para o ano compromissional de
 1974/1975. =

Os dezesseis dias do mês de março do
 ano de 1974, às quinze horas, presentes os se-
 nhores Modoran - Modoran-adjunto, tendo a fon-
 te o sr. Provedor Miguel Gungel de Amaral, to-
 dos eleitos em sessão realizada no dia 3 de
 março corrente, realizou-se a cerimônia de pos-
 se da mesma, e que pas: Modoran ministro
 Edeley Barera, vice-provedor; Luis Cavalcanti
 Luciano, Jaime Carneiro, Jaime Medeiros, desen-
 hador Herbert Morakson, Carlos Branco, e Rei-
 naldo de Costa Moreira, General Manoel Cor-
 deiro Neto, dr. Edson Duhamague de Sousa,
 Markim, Hermogenes, Joaquim de Lima, dr.
 Luciano Ribeiro Damplone, dr. José Napole-
 ote Pereira Cadore, dr. Bráulio Bezerra
 Lima, Reinaldo Juterberg Teles, Pedro Fi-

851
Lomero Gomy, dr. Casa Vagas Student
Montenegro, desembagade Vicente Souza,
General Jose Jois de Campos Barros, Lu-
quel Santago, Gupel de Amarel e
Felipe Franklin de Lima.

Para Modurn. Adjuntos:
Valdemar Queiroz, Carlo Eduardo
Benevides, Jose Gaspar Fuchs, dr. An-
tonio Ferreira Antero, Horacio Mar-
quez Fiall, dr. Antonio Domingos Mello,
dr. Francisco Augusto de Oliveira, An-
tonio de Oliveira Braga, dr. Fernando Co-
valente Mota e Fernando Guimarães.

Por indicação do Chef e Pesto-
colo, dr. Antonio Augusto Vasconcelos, gossa-
ram o sr. Modurn. Adjuntos eleitos e en-
trao no recinto, de modo a pararmen-
ta com suas copos da Irmandade de Nike-
ricórdia, depois de construída a mesa
que fornece a colunidade e que ficou es-
taim construída. Provedor do sr. e Pro-
d. Aluisio Louchedo, Provedor Honorario da
Santa Casa, que ficou luteado do sr.
sr. General Teofilo Gaspar de Oliver,
Comandante da Região Sulista, dr. Aluisio
Pinto, Presidente de Assembleia Legislativa
de Ceará, D. Valde Silve, representante de
Superintendente do NPS; General Cassi-
Bjerve, dirigente do SEI; dr. Tubay Barreto, pre-
sidente do Centro Médico Cearense; Jos Afonso
Souza, presidente da FACK, Jos Ramalho,
presidente do Federaçao de Comercio Ataca-
dista; col. Manoel Teofilo Lopez de Oliveira,

chef de Estado maior de Regtas Militari;
 cel. Adriano Pinheiro; cel. Roberto Klein, dire-
 tor do Colégio Militar; dr. Carlos Augusto Stan-
 dard de Faria, presidente da Academia Médica
 Militar de Fortaleza, deputado Mauro Benevides, pre-
 sidente do MBB de Ceará; major Joel Borges, do
 Hospital de Exerato; dr. Juscelino Pimenta, do
 Corpo Médico de Santa Casa; dr. Adalberto Pa-
 lacio, da Secretaria de Segurança Pública, dr.
 Valter Porto, director clínico da Santa Casa
 de Fortaleza e dr. Teodoro Araújo, chef do Ser-
 viço de Enfermagem da Santa Casa.

Seguiu-se a leitura do compromisso
 pelo Provedor eleito, Miguel Santiago Guep
 de Amaral, a cargo de ser o Presidente da Res-
 sa, dr. Ovídio Loucheide. Redigido o compro-
 missos sob palmos, o sr. Provedor procedeu à
 leitura dos nomes do sr. Modesto - Modesto
 Adjunto, - do Titular do novo Gabinete, que são
 o seguinte: Sr. Provedor, ministro Eduardo Eduep;
 secretário, em substituição Luiz Sampaio, além vice-
 provedor substituto, Pedro Felimon Ferreira Jones;
 secretário, em substituição Luiz Sampaio; secretário
 adjunto, dr. Antônio Domingos Uchoa; tesou-
 reiro, Francisco Jaime Medeiros; tesoureiro-adjunto,
 Antônio Oliveira Braga; chef de contabilidade,
 dr. Rinaldo de Costa Moreira a Procurador fi-
 scal, dr. Felipe Franklin de Lima. Toda a
 sr. Modesto, já referida acima, portam o
 compromisso regional.

Depois, foi concedida a palavra ao
 dr. Luiz Sampaio Gomes da Silva, que sendo
 o primeiro presidente a apresentar os nomes,

o agradecimento do Neto Administrativa
de Fortaleza.

Contudo, entre as Provedoras que
que Gugel ler o Relatório, no qual
após, demoradamente, a Prefeitura de
Santa Casa no ano compromissal de
1973/1974. Antes, porém, referiu-se
à desprosa economia de funcionamento de
ilustre médico, Dr. Eliezer Staudart da Fou-
ssee, além da mais destacada da medicina
e de sociedades científicas, e a pertença
de as Corpo Médica de Santa Casa desde o
ano de 1913, pretendendo atualmente ao
Conselho de Honor de nossa instituição.

Continuando, expôs o Sr. Provedor
as dificuldades e inconvenientes que en-
frenta a Santa Casa e como se acentua a
tarifa da Provedoria e braços com a indif-
ferença de muitos e até hostilidades de cer-
ta parte de pessoas.

No entanto, a Santa Casa tem
melhorado cada vez mais, apresentando-
se como os melhores hospitais do Ceará.
São numerosos e variadas as clínicas
atualmente em atividade no hospital,
além de possuir um Centro Cirúrgico
de mais importantes. Para a ter uma i-
déia do desenvolvimento da Santa Casa
basta dizer que, enquanto há dez anos existia
a despesa geral do hospital seria apenas
a 149 mil cruzeiros, atualmente vai a
3.644.664 cruzeiros. As enfermarias de San-
ta Casa abrigaram em 1973 6.418 pessoas

nos pagantes.

Apesar disso tudo, não consegue a Santa Casa atrair as atenções daquelas que poderiam e mesmo deveriam auxilia e instruí-las. E daí estar sempre sofrendo grandes aperturas financeiras.

Faz referência a uma galeria subterrânea, que vem ameaçando o edifício da Santa Casa, e vêm sendo gastos elevados importâncias para impedir consequências desastrosas, quando cabia a Prefeitura providenciar no sentido de corrigir essa constante ameaça aos que estão obrigados na ala do hospital, em baixo da qual corre a misteriosa galeria.

Dizte que dos 140 Prefeitos de Internos, delos apenas dez compareceram em poucas reuniões de negócios. No entanto os leitos da Santa Casa são ocupados por centenas de doentes vindos das redes desse Prefeituro.

Destaca também a eficiência do Hospital Psiquiátrico, que vem encaminhando para a cura de centenas de enfermos para lá enviados e recolhidos.

Quanto ao Cemitério de São José Bobito, com mais de 50 anos de existência, vem atingido o seu exaustão, não havendo mais lugar para sepultamentos. Tem criado a mortalidade de que cabe à Santa Casa internar os que não, principalmente os pobres. Sai ter a Santa Casa adquirindo um terreno de 16 hectares, próximo ao centro da cidade, para construir o novo Cemitério, mas isto reclama auxílio do Prefeituro, que é a maior beneficiada, não obtendo

isso etc' agora.

Foi nomear, ao auxilio p' o gov.
d. ministro de Educac' conceder a Santa Casa,
no valor de 100 mil' cruzes, alocadas p' in-
termed. de ex. mod. no de Santa Casa, al. Joci
Aurelio Comara, infelizmente agora muito do-
ente, e p'ao ele pediu orecos do p'osto.

Termino apresentand' seus agrade-
cimentos ao que tem auxiliado a Santa Ca-
sa e depositand' sua confianca no novo go-
verno da Republica, e cujo ponto de encontro
o illustre general Gaiel.

Nada mais havendo a ser tratado,
o sr. Dr. Pombate mandou ler a ata,

+ Luiz de Azevedo - An. Colunza
Cia. Jants - Benedito Gaspar de Oliveira

Muni Santos - Trib. - Par. Assembleia Legislativa

José Manoel Branco - Socio.

Antonio de Almeida - Del. Com. Accid. de

Muni - Responsabil. Gaspar de Oliveira Neto - Del.

di. Com. Dutra - Juiz de 1ª - Te. Al. C. T. C. P.

Roberto de Almeida

D. VIVAL SILVA

Julio Barro

Antonio Augusto

Antonio Augusto

Ellin, Scola Prof. C. M. T.

Pepe. a. de Almeida - Brasilia

Medicina - Bahia - Reg. C.

Francisco de

Guaranda - Vizant

Antonio de

Antonio de

Antonio de

Antonio de

Antonio de

~~Adriano Burlan~~
~~Luiz de Souza~~

~~Alfredo de Souza~~
~~Antônio de Souza~~

Almar da Costa
Bomfim de Souza

Vicente Braga
Luiz de Souza

Fernando de Souza
João de Souza

Helge Franklin de Souza
Gary Eduardo de Souza

Claudio de Souza

Alvaro de Souza
Carla de Souza

Raimundo Gilberto de Souza
Cecy de Souza

Samuel de Souza

Benigno de Souza
Luiz de Souza

Lygia de Souza

Chelch de Souza

Luiz de Souza

Carolina de Souza

Maria da Conceição de Souza

Candida Galeno

Luiz de Souza
Luiz de Souza

Anelise Ramalho Gurgel

Clarisse Ramalho Gurgel

Francisca Rodrigues Gurgel

Maria Rayze Lima de Moraes

~~Lista de nomes~~
Lista de nomes Gurgel do Amaral
Junice Gurgel de Amaral
Luz Gurgel de Amaral

João Luis Pinto Gurgel do Amaral
Rulgens Sures Pinto Gurgel do Amaral
Júlio César Tharmino J.

Mariano Barros
W. Jacire Chaves Bast
Nereu Gonçalves Barreira
Odete Guimarães Gurgel
J. Jaime Monteiro

Ed. Luis
Conjeto Gurgel do Amaral
Josi Maria Rodrigues Gurgel do Amaral
Dolores Rodrigues Lima

Yvesinhe de Jesus Rodrigues Lima
Ricardo Bezerra Lima
Estima de Maria Gurgel Sousa

Amélia Gurgel de Amaral
Rosana de
J. J. Gurgel de Amaral
Josi Edberto Gurgel de Amaral
Fernanda de

Adriana de
Waldemar
Fernanda de Amaral de Amaral
Rejane Lopes Costa Moreira
Alvina

Ata de sessões de dia 27 de março de 1974

Das vinte e sete dias do mês de março de ano de 1974, às nove horas, na Sala de Reuniões de Santa Casa de Misericórdia, realizou-se a sessão plenária da Mesa Administrativa, sob a presidência de Sr. Provedor, Miguel Gomes de Azevedo.

Compareceram o Sr. Modesto Edgard Zeleny, vice-provedor; Luis Sarcipia, recabado; Jaime Redein, torcedor; general Cordero Neto, desembargador Ucuta Desso, Hermigens Lima, e Getúlio Filomeno.

Também compareceram o Sr. Modesto Augusto, Antônio Uchoa, João Gaspar, Antônio Braga, Ferezi Antero, Luis Espyago, Horácio Marques, e Carlos Bonafina e Fernando Neto.

Lida a ata de sessões anteriores, foi aprovada com alterações.

Com a falanga, o Sr. Provedor procedeu a leitura dos votos dos Sr. Modesto e passou a constituir a Comissão Técnica, além do membro da Diretoria e fez a designação do Sr. Modesto para o os demais serviços de Santa Casa.

Assim, além da Diretoria, fez em posse na Assembleia Geral de dia 19 de março, foram convocados para trabalhar com a Diretoria o seguintes modistos:

Para o Conselho, Carlos Brandão, para o Hospital Psiquiátrico, Carlos Dourado; Empresa Funerária; Waldemar Queiroz; Cemitério, João Gaspar Filho; Patrimônio, Cordero Neto; Comissão de Finanças; Edson Durlamagui; Domingos Uchoa, João Roberto; Fernando Neto; Comissão Técnica; Luciano Paupera, Ferezi Antero, Horácio Marques, Fernando Guimarães, Camps Derrm. Conselheiros e Juiz

Lima, Gutenberg Teles, Vicente Desses, Casa Vargas,
Herbert Moraktoan. Assistentes de Praxetoni;
Luis Goyaga, Francisco Augusto e Hermo-
genio Lima.

Em seguida o sr. Provedor aludiu
a cerimonia da posse da Mesa, no dia 19 ult-
imo, que agradou a todos. Receber palavras
de logio dos srs. m. Arakpo, general Comendante
de Regia e outros. O facto alcançou repercussão
na Assembleia, tendo o Presidente feito saber
aos Paesitos do interior para que emendas al-
gumas contribuições para a Santa Casa.

Ainda com a palavra, o sr. Provedor
fez um apelo para os constituintes de Direc-
toria e para os srs. Mordomos e Adjuntos no
sentido de prestarem o maior apoio à Procu-
doria, a fim de se pudesse a mesma dedi-
car-se com mais aficção ainda aos trabalhos de
instrução. Essa colaboração não tem faltado,
mas ela se vai tornando cada vez mais nec-
essária. Pediu mais que os srs. Mordomos que
têm fornecido sempre transporem ao comitê-
mento da Mesa noticias relacionadas com o
movimento do Hospital e demais dependência.

Justificou a realpear de verbas rema-
nentes, como elo de fortalecimento dos que a compoem
e que precisam dessa contribuição fabril.

Este anno a luta é muito grande. Está
em constancia o prédio da nova Empresa Fu-
nária. Mas ainda falta muito, dada a neces-
sidade de dinheiro para conclusão dos serviços. A
Prefeitura não solven o total do seu debito para
com a Santa Casa, razão por que apela-se para

o modo em Ordens pto e fu de conseguir o pagamento da importância em dehts.

Também é indispensável a construção do Comitório da Saudade. O comitório incumbido de sua construção precisa manifestar-se.

Conviem ainda ressaltar - fato de nos se ter pronunciado, até agora, a Prefeitura a respeito do caso de galeria que passe por baixo da Santa Ceca e de origem misteriosa. Essa galeria poderá trazer serios prejuizos a Santa Ceca, se vier a ruir. A Prefeitura foi convocada para examinar o assunto, que é de sua inteira responsabilidade, mas nada resolveu até agora.

Com a palavra, o modomo João Gaspar propôs que fossem aumentadas as mensalidades, pois é muito pequena a importância agora estabelecida, e mínima de 5 Cruzes, que é a comumente paga. Ele próprio, resolvendo isso, resolveu de modo próprio, elevar sua contribuição para 25 Cruzes por mês, já tendo recebido o correspondente a todo este ano. A proposta foi examinada pelos presentes, resolvendo-se afinal que ao modomo ficaria a obrigação de pagar a mensalidade mínima de dez Cruzes, podendo contribuir, porém, com maior quantum, caso assim pretendesse. Quanto aos demais associados, permaneceria a mensalidade mínima de 5 Cruzes, também sujeita a maior limitação, deixada ao alvedrio dos mesmos.

O Sr. Provedor tecer comentários em favor da decisão, dizendo que, a rigor, os membros do Mato deveriam estar isentos de contribuições dado o serviço que per-

Tom a Santa Casa, em decorrência de
dependimento. Mas era uma demonstração
cas que davam de ser anos a insti-
tução concordando para ele trabalhar com
serviços institucionais, com também com sua
participação financeira. Citar, como exem-
plo, o moderno Pedro Felonzo, o mais an-
tigo do setor quando, que apesar de octo-
genário, não deixa de participar dos reuni-
ões e trabalhos da Mesa Administrativa e
ainda contribuindo, moralmente, com a ab-
soluta importância de um mil cidadão.

Agradeço, portanto, a iniciativa
do senhor modern, dispondo-se voluntá-
riamente a contribuir com seu auxílio fi-
nanceiro para a manutenção da insti-
tuição, tal desobediência e mesmo despendido por
aqueles, que exercem funções públicas, ou
ocupando elevadas posições sociais, não se
queriam desviar de Santa Casa.

Nada mais havendo tratar, fo-
rencando a sessão, da qual, que em-
ta, eu, Luis Inácio, Secretário, levarei a
presente ato.

Adolfo Trindade de Aguiar
Procurador

Antonio de Souza Brito
Dr. Jaime Mendes

Carly Eduardo Bernardes
Dr. W. M. J. de S. P.

Jo. Baptista F. L. L.
 Antonio Domingos Mello
 Manoel de F. L. L.

Acta da sessão de dia 8 de abril de 1974

Os três dias de mês de abril de ano de 1974, às nove horas, na sala de reuniões de Santa Casa de Misericórdias, reuniu-se a Mesa Administrativa, sob a presidência do Provedor, Sr. Ruy de Figueiredo e Amaral.

Compareceram os Srs. Membros Luis Siqueira, Secretário; Jaime Medeiros, Colunheiro; Felipe Franklin de Lima, Colunheiro Neto; Edgar Zeballos, Vice-Provedor.

Também compareceram os Srs. Membros-adjuntos Antonio Braga, Francisco Augusto, Carlos Benvidade, Ferreira Antunes, Formosa Neto, Horacio Marques, Domingos Mello e José Gaspar.

Com a palavra, o mordomo Horacio Marques deu conhecimento à Mesa das suas propostas de reformular o atual laboratório de Santa Casa, já antiquado. Com esse intuito, procura entender-se com algumas altas figuras de comércio e indústria para surgir, consequentemente, Casa Vogue don't negocio e Edson Queiroz alocar de um espaço vasto para purificação de água usada no laboratório.

Também este entendimento com a Qui-
mica Farmacêutica Gaspar Vianna, a fim de
conseguir cessar, por empréstimo, de uma
máquina para fazer comprimidos, máquina
na qual que poderá, com o tempo, vir
a ficar na posse do Santo Casa. Além
disso, está cogitando de trazer novos doa-
dores para obtenção de todo o equipamento
indispensável ao bom funcionamento de um
laboratório moderno e eficiente. Alcançado
esse equipamento, será indispensável uma
sala para sua instalação, prevendo-se
deixar de se cuidar desse local.

O Sr. Provedor, em a palavra, declarou
que, de acordo com a nossa tradição, e co-
tume celebrar missa quando falece um
de nossos médicos. Como acaba de falecer
o dr. Elizer Studart, a Provedora, com
o Mons. fará celebrar missa em sua ím-
piedade de algum de clero neste, no dia 17 de
abril. Para tanto será avisada a famí-
lia e todos os membros e demais to-
dos de Santo Casa.

Nada mais havendo a tratar, foi
encerrado a sessão, de qual, para con-
tar, em Luis Sincipio peditem, lavada
a presente ato

Marcos Vinícius
Arlene Frank
Carla
Luis Gonzaga Silva
Antônio
João

H. Jaime medicinal
 Early Elands Benguela
 Jaime Gomes da Silva
 Hermenegildo Lima
 Ant. Ant. Domingues de Almeida
 Almeida

Ata do resumo do dia 17 de ab. de 1974

Ao dezanove dias do mês de ab. de 1974, às 9 horas, na sala de reuniões de Santa Casa de Misericórdia, reuniu-se a Mesa Administrativa sob a presidência do Provedor Miguel Guilherme.

Comparceram os sr. Honorários Eduardo Ellenç, vice-provedor; Luis Luciano Proença; Jaime Gaspar, tesoureiro; ^{Edson Quelamagui} Hermógenes Lima, Felipe Franklin de Lima.

Também compareceram os membros adjuntos: António Broço, Francisco Augusto, José Gaspar, Costa de Azevedo, Luís Gonçalves, Ferreira Antero, Horácio Mendes, António Almeida.

Com o palestrante, o sr. Provedor fez referência a ocorrência de furtos verificados na Santa Casa, e. n. a. aliás, que também ocorre em outros hospitais. Esses furtos se notam em remédios, bebidas, roupa para os doentes, etc. Em face disto o Provedor pede tomadas providências que possam reduzir de muito esses furtos delituosos.

Luis Gonzaga Silva
 Fernando Silva
 Antonio Fariña
 José Fariña Filho
 Felipe Freddin de Lima
 Antonio Domingos Uchoa
 Vicente Bessa
 Hennigens Lima
 Luiz de Souza
 Luiz de Souza

Ata de Resas de dia 24 de abril de 1974

Ao vinte e quatro dias de mês de abril
 do ano de 1974, às 9 horas, na sala de reu-
 niois de Santo Casa e Superintendia, realiza-
 se a Resas Removse da Mesa Administrativa
 sob a Presidencia do sr. Provedor, Miguel Jur-
 gel de Almeida

Compareceram os srs. Modano, Eduardo
 Eilberg, sr. Provedor; Luiz Luciano, secretario;
 Jaime Martins, tesoureiro; Vicente Bessa e Hen-
 nigens Lima e Felipe Freddin de Lima.

Tambem compareceram os sr. Modano
 Adjunto Antonio Bruno, Antonio Uchoa, José
 Gaspar, Ferreira Antero, Fernando Costa, Luiz
 Gonzaga, Carlo Borevick, Antonio Marques

e Valdemar Queiroz
Juntou com sua ausência por motivo
de doença e o sr. Modesto-adjunto Francisco An-
gusto.

Lido a ata da sessão anterior, foi
aprovada sem alterações.

O sr. Provedor mandou que fossem dis-
tribuídos em os sr. Modesto exemplares do
Relatório lido na sessão de dia 10 de ma-
ço. Pediu que os sr. Modesto dando o
documento, dessem suas impressões na pró-
xima sessão.

Pedi a palavra, o sr. Modesto Vice-
Provedor disse apresentar a solicitação do
sr. Provedor para destacar no Relatório a
parte referente aos doações aos Hospitais de
Educação, além, Hospitais da Santa Casa,
e rele a concessão de um auxílio do sr.
Ministro de Educação, na importância de cem
mil cruzeiros, obtido por intermédio do
coronel José Aurélio Camargo, ex-morador des-
ta municipalidade e que desempenha elevadas
cargos no governo do Estado, incluindo Secretário
de Polícia e Segurança Pública, Orestes que
o cel. José Aurélio acaba de falecer nesta
Capital, e, por isso, pediu constasse de ate
um voto de profundo pesar pelo triste aconte-
cimento, dando-se devido conhecimento a sua digna
viuva e demais membros da família entitadas.
Foi unanimemente aprovado.

O sr. Modesto desembargador Montez
Bessa propôs um voto de pesar pelo faleci-
mento do desembargador José Pires de

Carvalho, que era um dos mais dedicados associados da nossa Instituição, o que foi aprouve.

O sr. Gaspar também pediu um voto de pesar pelo falecimento de sr. José do Romão, distinto político mineiro e que há muitos anos exercia o cargo de Provedor de Saúde da Casa de Ocul. - Heterojota, fazendo-se comunicar àquela Santa Casa.

Com a palavra, o sr. Provedor anunciou que havia recebido requerimentos do sr. Manoel Manoel de Mattos e Andrade, solicitando que fosse transferido o terreno adquiredo por seu falecido pai, sr. Leão de Andrade, juntando declarações de seus irmãos ainda vivos, outorgando-lhes esse posto. O sr. Provedor pediu o parecer do Sr. Procurador Geral.

Também declarou haver recebido o processo referente à pretensão do filho Romão, que deseja adquirir casa herdada pela Santa Casa e ainda sob usufruto de outro irmão, tendo sido anexado ao dito processo o auxílio dos do Comissários anteriormente designados, e que lhe deu o valor de 146 mil réis. Foi solicitado o parecer do sr. Sr. Procurador Geral.

Ainda com a palavra, o sr. Provedor referiu-se ao caso da galeria subterrânea, que passa sob o prédio da Santa Casa, e de cuja existência e finalidade não há notícia, apesar de solicitada a intervenção da Prefeitura, podendo haver perigo para a segurança do hospital. As providências não tomadas pela municipalidade deixam o Provedor em constante preocupação. Mas se

algo de prejudicial ao caso, esta vessel -
vade a responsabilidade da direção do
Santa Casa, que continue operando o em-
pauamento dos representantes do Sr. Prefeito.

O confiado Tesoureiro informou
haver recebido, a muito custo, na Prefei-
tura Municipal, a importância de cem
mil cruzeiros, ainda por conta do des-
propósito do edifício V. Demanda, restan-
do receber ^{outros} cem mil cruzeiros, com o q
se completaria o total da desapropri-
ação no montante de 500 mil cruzeiros.

Voltando a falar, o Sr. Provedor
informou haver recebido a carta da De-
legação de Tesouro Nacional no Ceará de
Ambrosino Stehla, acompanhado de Dr.
Angélio Macdowell. Vieram pedir a San-
ta Casa assinatura de compromisso para as-
sistência a fiscalização do Ministério de
Fazenda neste Capital. Como o assunto
implica varias modalidades, prometer
submetê-lo a exam para posterior de-
liberação.

Usar mais bases e tota-
lizar encasada a posse.

~~Manoel de
João Medeiros
José Franklin de
Luiz Gonzaga Silva
Heraldo de Costa Moreira~~

João Augusto de Alvim
 José Carlos de
 Antonio de
 Hermogenes
 Antonio Felipe Romagnolo
 Luiz de

Ata da sessão de dia 8 de maio de 1944

Ao oito dias do mês de maio de ano de 1944,
 às 9 horas, na sala de reuniões, da Santa Casa de
 Misericórdia, realizou-se a sessão mensal ordiná-
 ria da Mesa Administrativa, sob a presidência de
 Provedor, sr. Miguel Josef de Azevedo.

Compareceram o sr. Provedor Eduardo El-
 ley, vice-provedor; Luis Luciano Barreto; Jaime
 Medeiros, Tesoureiro; Hermogenes Lima, Felipe Fran-
 klin e Lima e Bernardo de Costa Moreira.

Também compareceram o sr. Provedor ad-
 juto Antonio Braga, ^{Francisco} Augusto, José Gaspá,
 Ferreira Antero, Luis Goyaga, Waldemar Queiroz
 e Antonio Uchoa.

Lido a ata da sessão anterior, foi apro-
 vada sem alterações.

Com a palavra, o sr. Provedor anuncia-
 ou haver comparecido a sessão sob o "Rotary
 Club", com o propósito de sua fundação. Ant.
 houve nesta, alhorda na Catedral, e a refe-
 rida sessão teve ainda o objetivo de prestar
 homenagem ao primeiro Cond. da institui-
 ção, sr. mordomo Pedro Filomeno.

Também informou o Sr. Provedor haver comparecido à posse do Sr. José Aguiar Ramos no cargo de Chef de Serviço de Prevenção de Câncer do Secretariado de Saúde do Estado, dentre médicos que também estão a dirigir o Serviço de Câncer desta Santa Casa.

Foi submetido à aprovação da Mesa Administrativa o processo com parecer do Sr. Provedor que relatou a solicitação de fins Dimens Teodoro, Sr, para aquisição de imóvel deixado para a Santa Casa em testamento do padre Francisco Rosa, morando em usufruto de parentes do mesmo. Como se consta de atas anteriores, o processo vem sendo paralisado - voto favorável da Mesa, tendo em vista a avaliação de - doente aceita no valor de 146 mil cruzeiros. Sendo aceito o parecer pela Mesa, a reunião anterior, por unanimidade, a vendeu em apoio. O Sr. Vice-provedor opinou também favoravelmente à venda, embora, por princípio, seja contrário à venda de imóveis da Santa Casa, mas, no caso, se trata de herança em cláusula de usufruto, não se sabendo, assim, quando a Santa Casa ficará na posse definitiva do imóvel. Assim, responsabilizando a firma adquirente pelo despesas decorrentes da transferência e acomodação em os usufrutuários, e pagando antecipadamente à Santa Casa o valor pedido, deve o seu voto favorável.

Iguemente foi aprovada a solicitação

a Carlos Maria de Montes Urded, para
ser-lhe transferido o terreno de seu aló,
conforme consta de ata anterior. O Sr. Procu-
r. de Just. opinou favoravelmente, em a obr-
gacao de serem tambem internados ali ou-
tros parentes do antigo proprietario do ter-
reno.

O Sr. Provedor annunciou haverem caí-
do, sob oca das chuvas, dois trechos de muro do
cemiterio e Hospital Psiquiatrico, nos qe. provi-
dencias e reconstrucoes.

Tendo sido annunciado que fora decretado
pelo SUPDEC intervencao no Infra-estr. Popular, que
deve a Santa Casa pelo compra de carrocel e Em-
presa Funeraria, designou o Sr. Provedor o m. m. m. m.
nos Homogeneos Lima para se entender com o Cor-
nel Hugo Berghem Moraes, nomeado interventor, para
defender os interesses da Santa Casa.

Tambem foi designado o m. m. m. Fran-
cisco Augusto para conseguir do Sr. Com. de Neg. o
pagamento de debito superior a 5 mil ojeas, proveni-
ente de hospitalarias de sua esposa, visto o repudo
contra ~~M. M. M. M.~~ ^{M. M. M. M.} ~~protegiendo~~ ^{protegiendo} ~~le~~ ^{le} ~~usar~~ ^{usar} ~~nos~~ ^{nos}, esse pagamento
ha que passar para o Sr. Francisco Augusto au-
torizado a amecelar o devedor com o processo de
cobranca por qualque meio legal.

Foi tambem designado o m. m. m. ~~José~~ ^{José}
~~Medeiros~~ ^{Medeiros} para se entender com o Sr. Secretario
de Policia, a fim de conseguir permissoes para esta-
cionamento do carro da Santa Casa defronte do
despedio, o que facilita o servico da mesma.

Dada no Palaco do Sr. Tesoureiro,
o m. m. m. ~~Proceder~~ ^{Proceder} e leitura do Balanço re-

fezenta ao primeiro trimestre de 1974, do qual consta o movimento seguinte:

~~Debito 2.358.431,56~~ ~~Crédito 2.285.025,28~~
~~Debito 2.285.025,28~~ ~~Crédito 2.358.431,56~~
Debito: 2.285.025,28
Crédito: 2.358.431,56
Soldo 73.406,28

Risque as três linhas acima.

Novamente com a palavra, o Sr. Provedor declarou q, a propósito do pto levantado no Rotary Club e a que acima fez menção, aquela instituição prometeu oferecer um auxílio mensal à Santa Casa, já tendo entregue a importância de 200 cruzeiros.

Também fez referências às comemorações q se estão levando a efeito na Santa Casa para o mês de Maria, havendo noventa e quatro dias, percorrendo este os enfermos. Declarou mais q no quinto-feira de maio, a partir da próxima, além daqueles comissões haverá Bancas de Santíssimos Sacramentos, convidando para o ato todos os membros.

Uma vez havendo a respeito, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, em, Luis Tucupiza, lavrei a presente ata.

Atenu
Foram
Felipe
Carly

Sr. Jaime Medeiros.
 Vicente Bessa
 Adm. Chiba
 Sr. João Gaspar F. L.
 Sr. Hermogenes Lima
 Sr. Antonio Domingues de Castro
 Sr. Rinaldo de Castro Moreira
 Sr. Rinaldo

Acto da sessão de 15 de maio de 1974

- 0 -

Aos quinze dias do mês de maio de a-
 no de 1974, às nove horas, na sala de reuniões da
 Santa Casa de Beneficência, realizou a Mesa Adm-
 nistrativa sua 10ª sessão mensal, sob a presidência do
 Sr. Provedor Miguel Gurgel de Azevedo.

Compareceram o Sr. Mordomo Luis Sica-
 rio, secretário; Jaime Gaspar, Hugo, Jaime Medeiros,
 tesoureiro; Vicente Bessa, Felipe Frankli, e Lino.
 Procurador geral, Hermogenes Lima, Pedro Filomeno, Rinaldo Moreira.

Faltou comparecer o Sr. Mordomo ad-
 junto Antonio Braga, José Gurgel, Carlos B. B. B., Val-
 demir Queiroz, Antonio Ucho. Justificaram a falta os Sr. Francisco Augusto
 e Ferraz, Antonio L. de A. e o ato de sua ordinária foi
 aprovada sem alterações.

Com a presença, o Sr. Provedor com a presença
 o mordomo geral Cadei. Neto foi suscitado no cargo
 de Secretário de Administração, tendo comparecido o Sr.

rimona de posse, repuntando e Santa Casa
Falou a seguir o Sr. Provedor Hei-
urgens Lima. Disse que se entende em
o Coronel Hugo Bergantius Maia no Informador
Popular. Disse o mesmo que nas suas interven-
ções naquelas organizações, não sim que faz
cuidados para recompor-las, como técnicos que
é. Nesse qualidade, irá suspender-se por
que seja garantido o direito de Santa Casa.

O Sr. Provedor fez referência à ce-
rimonial da Procissão - Encas de Santos, no
Sacrovento, em honra de Virgem Mãe de Deus,
realizado no sistema quinta-feira, com o
emparelhamento de vários mordomo, e nos-
tra Cerimonial para o período amonito, espe-
rando a vinda de mais mordomo e mordomo.

Ainda em a palavra, o Sr. Provedor
pediu as Secretarias lerem a nota enviada pe-
lo Administrador do Hospital Psiquiátrico, trans-
mitindo determinações apresentadas pelo INPS
abaixo mencionadas:

Médico Plantonista
Assistente Social
Auxiliares de Enfermagem
Enfermeira Chef (universitária)
Psicólogo.

Além o dia do este mês a Santa
Casa deverá nomear a assistente social, sob
pena de o INPS nos enviar mais pacientes
para internamento.

Apreciando as exigências, aliás
descobertas pois se devem destinar a Hospital
em maior de com pessoas, o Sr. Provedor et

classificou que nos farei essas nomeações, pois nos dá meios financeiros e meios para se fazer a publicação dessas nomeações. É cabe agora aguardar a altura do INPS.

O Sr. Modesto aprovou a altura do Sr. Provedor, na verdade a única o, seguiu.

Retendo a palavra, o Sr. Honório Marques disse ter verificado, da leitura de Relatórios do Provedor, para este ano, que, em 1979, os hospitais de Santa Casa receberam, para tratamentos, vindo dos municípios do interior 4.727 indigentes, nas seguintes, sendo a 107 o número desses municípios. No entanto, igualmente, do Relatório se nota que somente contribuiriam para a Santa Casa 12 municípios, em um total de 22.300 orçãos.

Propôs, então, que a Provedoria pleiteasse do Sr. Prefeito a destinação, em seu orçamento, de uma verba para auxílio à Santa Casa, uma vez que este assiste gradualmente aos respectivos municípios.

O Sr. Provedor explicou que tem tomado essa providência rotineiramente, cada fim de ano, mas o resultado tem sido praticamente nulo.

Em seguida informou estar terminando o prazo de convênio assinado com o Sindicato de Enfermeiros, em virtude de decisão do Juízo Trabalhista, para aumento de salários. Como a jurisdição trabalhista asseverou que nos podem ser reduzidos o salários percebidos, e de se concluir que, apesar de encerrado o dito prazo, as firmas o funcionam do Santa Casa

precebendo de acordo com o estipulado
no referido acórdão.

O sr. Cabo Pereira propôs um
voto de congratulação com o Modesto
Cardoso Neto pela sua posse no cargo
de Secretário de Administração do Estado,
sendo aprovado.

Nada mais havendo a tratar, fo-
r encerrada a sessão, da qual fazem par-
te, em Luís Freixo, seguintes membros a
presença do Sr. ~~Miguel~~

~~Miguel~~

~~Alfredo~~

~~Miguel~~

F. Jaime Medeiros

F. Jaime Medeiros

J. J. Gonçalves

Correio

~~Miguel~~

~~Miguel~~

~~Miguel~~

~~Miguel~~

Acta da sessão do dia 22 de maio de 1974

As vinte e dois dias do mês de maio de
ano de 1974, às nove horas, na sala de reuniões do Gabinete
de Missões, realizou-se a sexta reunião do Mesa
Administrativa sob a presidência do sr. Pascoal Miguel

Luiz de Amaral. Compareceram o Sr. Medico Eduardo
 Eley, vice-provedor; Luis Suaripi, secretario, Jaime Medeiros,
 tesoureiro; Henrique Lima, Coordenador, Felix F. Lima, procurador geral.
 Tambem compareceram o Sr. Medico-aluno, Francis-
 o Augusto, Joao Lopes, Maria Henrique, Benedito Antas, Luis
 Goyaga.

Lido a lista de pessoas autorizadas, foi aprovado.

Do seu abate a sessao, a Mesa recebeu a homenagem vi-
 sita de Sr. Secretario de Saude, Sr. Gualberto Gonalves, que veio accom-
 panhado de medico Coordenador, tambem Secretario de Administracao
 do Estado Saude pelo Sr. Provedor, o illustre visitante declarou que
 tem a Santa Casa em grande estima, na cidade de Curitiba des-
 se homenagem instituir no Rio, com parte aqui tambem trabalhando
 quando retornar ao Ceara. Depois, ao Secretario de Saude uma despedida
 a Santa Casa a mais brevidade. Agradecida a homenagem que a Mesa lhe pres-
 tava e pediu a Santa Casa contar com a sua ajuda dentro do possivel.

Retornando-se o Sr. Secretario de Saude, continuou a sessão, tendo o Sr.
 Medico Coordenador agradeceu as homenagens que a Mesa lhe prestou e
 pediu licença para retirar-se para estar presente no seu Secretariado.

O Sr. Provedor comunicou que o NPS continuava a apresentar
 tan exigências no tocante aos hospitais de Santa Casa. Assim, con-
 tinuava ele a enfrentar dificuldades, num ambiente de hostilida-
 des por parte de uns, de indiferença, por outros e de apatia, por
 muitos.

O Sr. Tesoureiro procedeu a leitura do estado
 de Caixa no mês de abril recém-fundo, que oferece o seguinte
 resultado:

Sald. de março	73.406,78
Receita em abril	1.592.498,50
Desp. em abril	1.576.369,10
Sald. para maio	89.435,72

O Sr. Provedor passou então a esclarecer f-
 tendo entrado em entendimentos com o advogado da nos-

se instituições resolver o seguinte, a propósito
de Acórdão relacionado com a emissão pelo Tribunal
de Friburgo, e aumento aos funcionários do hospital
tal: O pessoal que, antes com aquele aumento, percebia menos de
dois salários, passarão a ganhar o novo salário. Os que percebem
mais de dois salários, não terão novo aumento. Esse decreto poderá
depois modificar-se logo no caso nova intervenção de Justiça de Friburgo.

Com a falecida, o Sr. Henrique Marques almeida
a laboração de orçamentos do Estado, sempre feita nos meados do
ano. Assim, lembrava que se conseguisse em outros meados, espe-
cialmente secretários de Estado, a inclusão de verbos em favor da
Santa Casa. A ideia foi julgada muito oportuna e re-
ceberam a planilha, prometendo o Sr. Provedor enten-
der com os ditos meados. Ainda o Sr. Henrique Mar-
ques fez alusão à oferta da Farmácia Pastam de 500 Bo-
tões, no valor de 1.975 Cruzeiros, obtidos por ser intermediário,
o que aliás, consta da carta que se encaminhou.

O Sr. Francisco Augusto informou haver se enten-
dido em o Sr. Carneiro, devedor à Santa Casa, o qual prometeu
saldar a dívida em parcelas de 500 Cruzeiros por mês, no entanto,
não explicou o Sr. Provedor, até agora nos entregues os
respeitos promissórios. Não há ainda a totalidade do Sr.

<p>Francisco Augusto Henrique Marques João Paulo Henrique Marques</p>	<p>Manoel de Jesus Cady Eduardo Luis Augusto Silva Henrique Marques João Paulo Deliza Amélia de Jesus</p>
---	---

